Entidade Adjudicante | ***DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO***

Número Processo Despesa | **3021002132**

Procedimento | **Concurso Público**

Objeto do Contrato | **Fornecimento de artigos variados de fardamento**

CADERNO DE ENCARGOS

REPÚBLICA PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

ÍNDICE

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS 2
CAPÍTULO I - Disposições Gerais 2
Artigo 1.º | Objeto 2
Artigo 2.º | Contrato 2
Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato 2
Artigo 4.º | Local de entrega dos bens 2
CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais 3
SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário 3
Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário 3
Artigo 6.º | Conformidade dos bens 3
Artigo 7.º | Inspeção dos bens 3
Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias 4
Artigo 9.º | Receção do material 4
Artigo 10.º | Aceitação dos bens 4
Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos 5
Artigo 12.º | Garantia dos bens 5
Artigo 13.º | Dever de sigilo 5
SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante 5
Artigo 14.º | Preço Base 5
Artigo 15.º | Preço Contratual 6
Artigo 16.º | Condições de pagamento 6
Artigo 17.º | Mora no pagamento 6
CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução 7
Artigo 18.º | Penalidades contratuais 7
Artigo 19.º | Força maior 7
Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público 8
Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário 8
Artigo 22.º | Execução da caução 8
CAPÍTULO IV – Disposições Finais 9
Artigo 23.º | Comunicações e notificações 9
Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação 9
Artigo 25.º | Fiscalização 9
Artigo 26.º | Gestor do Contrato 10
Artigo 27.º | Foro competente 10
PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS 10
Artigo 28.º | Requisitos Técnicos 10
ANEXO A – OBJETO DO CONTRATO 11
ANEXO B - EXTENSÃO DO FORNECIMENTO 15
ANEXO C - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 16
ANEXO D - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR 17

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

CAPÍTULO I - Disposições Gerais

Artigo 1.º | Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato e tem por objeto a aquisição dos bens discriminados no anexo A, pelo Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Superintendência do Material – Direção de Abastecimento, doravante designado por contraente público.

Artigo 2.º | Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos, caso o contrato seja reduzido a escrito.
2. O contrato a celebrar integrará os seguintes elementos:
    a. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão a contratar;
    b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
    c. O caderno de encargos e respetivos anexos;
    d. A proposta adjudicada;
    e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos acima referidos, prevalecem os documentos pela ordem indicada no número anterior.

Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato

1. O contrato entrará em vigor no dia útil seguinte à sua assinatura, ou no dia útil seguinte ao envio do Pedido de Compra pelo contraente público, conforme aplicável, podendo, em caso de necessidade, os efeitos do contrato retroagirem à data da adjudicação.
2. O contrato cessará quando forem quitadas todas as prestações, ou quando atingido o prazo máximo contratual definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos.
3. A entrega dos bens será efetuada no prazo máximo definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos, a contar da data mencionada no ponto 1.

Artigo 4.º | Local de entrega dos bens

1. Os bens serão entregues na Divisão Operacional e Técnica, sita na Base Naval de Lisboa, Alfeite, 2810-001 Almada.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, o seguinte:
3. Toda documentação que seja necessária para a boa e integral utilização daqueles;
4. Certificados de origem e de conformidade técnica, caso aplicável.
5. O não cumprimento do referido em 2. implicará a rejeição do material;

6. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário

Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações:
    a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta no prazo indicado no artigo anterior;
    b. Obrigação de garantia dos bens;
    c. Obrigação de pagamento de todas as despesas decorrentes de prestação de cauções e do processo de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, se aplicável;
    d. Obrigação de manter o primeiro outorgante atualizado das contribuições perante a Segurança Social e as Finanças, através das respetivas declarações ou certidões, sem as quais não serão efetuados pagamentos.

Artigo 6.º | Conformidade dos bens

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos, incluindo a conformidade com a amostra entregue durante a tramitação procedimental, caso aplicável.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, devidamente embalados ou acondicionados (na modalidade de tara perdida), devem ser igualmente adequados às utilizações habitualmente dadas aos bens do mesmo tipo e, ainda, terem as qualidades e o desempenho habituais nos bens do mesmo tipo e que a entidade adjudicante pode razoavelmente esperar, atendendo à natureza do bem e, eventualmente, às declarações públicas sobre as suas características concretas feitas pelo produtor ou pelo seu representante, nomeadamente na publicidade ou na rotulagem.
3. O adjudicatário é responsável, perante o contraente público, por qualquer discrepância dos bens objeto do contrato, que exista no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 7.º | Inspeção dos bens

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 10 (dez) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre os bens fornecidos, sendo efetuada através de testes e por peritos técnicos do contraente público, para verificação das caraterísticas, especificações e requisitos qualitativos.

3. Durante a fase da inspeção qualitativa, o adjudicatário deve prestar aos serviços competentes do contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daquela inspeção, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
4. Quando a inspeção qualitativa for efetuada com recurso a serviços, contratados especificamente para esse efeito, os encargos daí decorrentes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias

1. No caso da inspeção qualitativa indicada no artigo anterior não comprovar a total conformidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, o contraente público deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo contraente público, às substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das caraterísticas, especificações e requisitos técnicos anteriormente referidos.
3. Após a realização das substituições necessárias pelo adjudicatário, no prazo respetivo, o contraente público procede à realização de nova inspeção qualitativa, nos termos do artigo anterior.

Artigo 9.º | Receção do material

1. O material deve ser acompanhado de guia de remessa, em triplicado, e respetiva fatura em duplicado com a indicação bem visível de:
    a. Número do Processo de Despesa (NPD);
    b. Número do Pedido de Compra (PC) ou do Contrato;
    c. Número do Compromisso;
    d. Número Nacional de Abastecimento (NNA/NSN), caso aplicável;
    e. Morada;
    f. IBAN e código SWIFT;
    g. Endereço de Email;
    h. NIPC ou VAT NUMBER.
    i. Cada artigo deverá conter a indicação do respetivo Número Nacional de Abastecimento (NNA).
2. As faturas deverão ser remetidas ao contraente público no prazo máximo de 5 dias úteis após a assinatura do auto de receção respetivo, de acordo com os art.º 7º e 36º do CIVA.

Artigo 10.º | Aceitação dos bens

1. Caso as inspeções a que se refere o artigo 7.º comprovem a total conformidade dos bens objeto do contrato com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos

definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 8 dias a contar da data final das inspeções, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.

2. Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia técnica que impendem sobre o adjudicatário.

Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos

1. Os bens rejeitados são considerados para todos os efeitos como não entregues.
2. Estas rejeições serão alvo de notificação ao adjudicatário, sendo as remoções dos bens feitas por conta e risco do mesmo.
3. Passados 8 dias sobre a respetiva notificação, se os bens rejeitados continuarem nas instalações do contraente público sem serem removidos, entende-se que estes passam para sua posse como incapazes.

Artigo 12.º | Garantia dos bens

1. A garantia dos bens importa sobre o compromisso de o adjudicatário se responsabilizar perante a entidade adjudicante, sem quaisquer encargos adicionais para este, de substituir, reparar ou ocupar-se de qualquer modo e, ainda, de reembolsar o preço pago, no caso de este não corresponder às condições enumeradas na sua proposta.
2. Por reparação do bem entende-se que, na falta de conformidade do bem, a reposição do bem de consumo em conformidade com o presente contrato.
3. Se por força da lei nada obstar em contrário, todas as obrigações descritas no presente contrato relativas à garantia dos bens são da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 13.º | Dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à atividade da Marinha, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante

Artigo 14.º | Preço Base

1. O preço acima referido não pode, em caso algum, exceder o montante total máximo de **110.310,43 €** (IVA excluído), considerado como parâmetro base do preço contratual.
2. Caso o procedimento seja constituído por lotes, deverá ser respeitado o preço base de cada lote definido no Anexo A, não podendo em qualquer caso ser ultrapassado.

Artigo 15.º | Preço Contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Artigo 16.º | Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos dos artigos anteriores, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo contraente público das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do documento de quitação respetivo.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, no prazo de 8 (oito) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, em igual prazo.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no ponto 1. do presente artigo, as faturas são pagas através de transferência eletrónica.
5. O adjudicatário não pode efetuar a transmissão de créditos ao abrigo de contratos de factoring ou proceder à cessão de créditos sem autorização expressa do contraente público.
6. Caso o contrato esteja sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, não serão efetuados quaisquer pagamentos antes da obtenção da Declaração de Conformidade ou Concessão de Visto pelo Tribunal de Contas.

Artigo 17.º | Mora no pagamento

1. O adjudicatário terá direito a juros de mora no pagamento das situações liquidadas e aprovadas, quando a mesma exceder 60 (sessenta) dias a contar da data da aprovação da fatura.
2. Se o atraso na realização de qualquer pagamento se prolongar por mais de 120 (cento e vinte) dias, o adjudicatário poderá proceder à resolução do contrato.
3. Os prazos referidos no presente artigo só iniciam a sua contagem após a emissão dos documentos mencionados no ponto 5. do artigo anterior, quando aplicável.

CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução

Artigo 18.º | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
    a. Nos 8 (oito) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º a penalidade será de 0,5‰, por cada dia de atraso;
    b. Entre os 9 (nove) e os 30 (trinta) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1‰, por cada dia de atraso;
    c. Após 31 (trinta e um) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1,5‰, por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.
3. A sanção pecuniária aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos do presente artigo.
6. As penas pecuniárias previstas no presente artigo não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 19.º | Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
    a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
    b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
    c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público e sem prejuízo do respetivo direito de indemnização e do pagamento pela parte, e apenas pela parte, do contrato executado até ao prazo estabelecido no número 3 do artigo 3.º deste Caderno, pelo adjudicatário.

Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante, que lhe seja devido, esteja em dívida há mais de 120 (cento e vinte) dias.

2. Nos casos previstos no ponto 1. do presente artigo, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao contraente público, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a sua receção, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso durante esse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Artigo 22.º | Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, pode ser executada pelo contraente público, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento

de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

2. A resolução do contrato pelo contraente público não impede a execução da caução, contanto que para tal exista fundamento.
3. A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o adjudicatário na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação do contraente público para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

CAPÍTULO IV – Disposições Finais

Artigo 23.º | Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte, por escrito.
3. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O Segundo Outorgante não pode ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, o adjudicatário deve:
    a. Submeter um requerimento à entidade adjudicante a solicitar a posição contratual, identificando o cessionário e as razões e respetivos fundamentos;
    b. Ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento;
    c. O Primeiro Outorgante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.
3. O Segundo Outorgante não pode subcontratar ao abrigo do contrato celebrado sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.

Artigo 25.º | Fiscalização

1. Não obstante todos os direitos e deveres decorrentes do presente Caderno de Encargos o contraente público reveste-se dos poderes conferidos pelo artigo 302.º do CCP.
2. O poder de fiscalização será exercido através dos serviços competentes do contraente público.

Artigo 26.º | Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 96.º, conjugado com o artigo 290.º-A do CCP, será designado um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste.

Artigo 27.º | Foro competente

Para a resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, designadamente à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato é competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Almada, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS

Artigo 28.º | Requisitos Técnicos

A Especificação Técnica constantes no Anexo C faz parte integrante do presente Caderno de Encargos.

ANEXO A – Objeto do Contrato

LOTE	NNA/NSN[1]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[2]	QT	REF/ET[3]	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0216498	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO N 55	EA	30	ET 0352	**12.156,70 €**
	8405MD0216510	BONÉ DE PRATICO MOR N 55 - P.E.M.	EA	10	ET 0397	
	8405MD0216511	BONÉ DE PRATICO MOR N 56 - P.E.M.	EA	1		
	8405MD0216512	BONÉ DE PRATICO MOR N 57 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216513	BONÉ DE PRATICO MOR N 58 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216515	BONÉ DE PRÁTICO DE 1A, 2A E 3A CLASSE N 54 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216517	BONÉ DE PRÁTICO DE 1A, 2A E 3A CLASSE N 56 - P.E.M.	EA	2		
	8405MD0216524	BONÉ DE SARGENTO N 56	EA	20	ET 0459	
	8405MD0216525	BONÉ DE SARGENTO N 57	EA	30		
	8405MD0216526	BONÉ DE SARGENTO N 58	EA	30		
	8405MD0216521	BONÉ DE SARGENTO N 60 OU SUP.	EA	20	ET 0460	
	8405MD0216503	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 54	EA	5		
	8405MD0216504	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 55	EA	5		
	8405MD0216506	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 57	EA	10		
	8405MD0216340	BONE DE PALA PARA INSPECTOR DA PM N.59	EA	10	ET 0397	
	8405MD0216740	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 55	EA	20	MP-A-0771	
	8405MD0216741	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 56	EA	20		

[1] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[2] UF – Unidade de Fornecimento;
[3] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[4]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[5]	QT	REF/ET[6]	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0216742	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 57	EA	20	MP-A-0771	
	8405MD0216743	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 58	EA	40		
	8405MD0216746	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 60	EA	20		
2	8405MD0216604	CALÇÃO BRANCO N 44	EA	50	ET 0375	**650,41 €**
	8405MD0216605	CALÇÃO BRANCO N 48	EA	50		
3	8405MD0216768	CORPETE N 52	EA	300	ET 0007	**7.603,25 €**
	8405MD0216769	CORPETE N 54	EA	300		
	8405MD0216770	CORPETE N 56	EA	200		
4	8430MD0228812	BOTAS DE LONA Nº 35	PR	10	ET 0372	**4.199,19 €**
	8430MD0228813	BOTAS DE LONA Nº 36	PR	10		
	8430MD0308513	BOTAS DE LONA Nº 42	PR	150		
	8430MD0308514	BOTAS DE LONA Nº 43	PR	80		
5	8440MD0307755	CINTO BRANCO SEM FIVELA P/ SARGENTOS E PRAÇAS 1,20 MT	EA	1002	MP-A-0701	**3.686,23 €**
	8440MD0307749	FIVELA PARA CINTO BRANCO, SARGENTOS E PRAÇAS	EA	1000		
6	8455MD0218798	DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MERGULHADOR SAPADOR	EA	10	MP-A-0726	
	8455MD0219334	DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL/SAR. ESPEC.MANUT.HELICOPTEROS	EA	100		
	8455MD0218862	DISTINTIVO DE MAQUINISTA DE 3ª CLASSE DO TROÇO DE MAR	PR	20	ET 0446	

[4] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[5] UF – Unidade de Fornecimento;
[6] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[7]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[8]	QT	REF/ET[9]	PREÇO BASE S/IVA
6	8455MD0218849	DISTINTIVO DE PATRÃO DE COSTA DO TROÇO DE MAR	PR	20	ET 0446	**2. 564,72 €**
	8455MD0001591	DISTINTIVO DOURADO CLASSE MÚSICO	PR	50	ET 0328	
	8455MD0304987	DISTINTIVO METALICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM COMUNICAÇÕES	EA	20	MP-A-0725	
	8455MD0219375	DISTINTIVO AZUL CLASSE DE TECNICO ARMAMENTO	PR	201	MP-A-0698	
	8455MD0218817	DISTINTIVO INSP., SUBINSP. E CHEFE DA PEM	PR	20	ET 0447	
	8455MD0001583	DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ENGENHEIRO HIDROGRAFO	EA	20	MP-A-0725	
	8455MD0308011	FIEL DE DISTINTIVO	EA	50	Descrição Fiel de distintivo	
7	8405263016693	CALÇÃO TÁTICO N. 34	EA	150	MP-A-0870	**20.240,00 €**
	8405263016694	CALÇÃO TÁTICO N. 36	EA	320		
	8405263016692	CALÇÃO TÁTICO N. 38	EA	350		
	8405263016691	CALÇÃO TÁTICO N.42	EA	50		
	8405263016695	CALÇÃO TATICO Nº 44	EA	25		
	8405263016690	CALÇÃO TATICO Nº 46	EA	25		
8	8415263015819	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XS	EA	20	ET 0207	
	8415263015820	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, S	EA	80		
	8415263015821	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, M	EA	100		
	8415263015822	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, L	EA	100		
	8415263015823	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XL	EA	20		

[7] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[8] UF – Unidade de Fornecimento;
[9] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[10]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[11]	QT	REF/ET[12]	PREÇO BASE S/IVA
8	8415263015824	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XXL	EA	20	ET 0207	18.830,00 €
	8415263015831	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XS	EA	30	ET 0208	
	8415263015832	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, S	EA	80		
	8415263015833	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, M	EA	100		
	8415263015834	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, L	EA	100		
	8415263015835	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XL	EA	30		
	8415263015836	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XXL	EA	30		
	8405MD0309810	POLO DE MANGA CURTA, XS	EA	50	MP-A-0877	
	8405MD0309811	POLO DE MANGA CURTA, S	EA	100		
	8405MD0309812	POLO DE MANGA CURTA, M	EA	300		
	8405MD0309815	POLO DE MANGA CURTA, XXL	EA	50		
9	8305263007793	TECIDO LÃ AZUL NAVAL ELASTICOTINE,150 CM	MT	2389	ET 0366	40.379,93 €
					TOTAL BASE S/IVA	**110.310,43 €**

[10] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[11] UF – Unidade de Fornecimento;
[12] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

ANEXO B - Extensão do Fornecimento

ANEXO C - Especificação Técnica

ANEXO D - Informação Complementar

Número do Procedimento	3021002132
Prazo de Entrega	90 dias
Prazo Máximo Contratual	30 de novembro de 2021
Preço Base	110.310,43 € (com exclusão do IVA)
Condições de Pagamento	60 dias

ÍNDICE

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS 2
CAPÍTULO I - Disposições Gerais 2
Artigo 1.º | Objeto 2
Artigo 2.º | Contrato 2
Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato 2
Artigo 4.º | Local de entrega dos bens 2
CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais 3
SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário 3
Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário 3
Artigo 6.º | Conformidade dos bens 3
Artigo 7.º | Inspeção dos bens 3
Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias 4
Artigo 9.º | Receção do material 4
Artigo 10.º | Aceitação dos bens 4
Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos 5
Artigo 12.º | Garantia dos bens 5
Artigo 13.º | Dever de sigilo 5
SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante 5
Artigo 14.º | Preço Base 5
Artigo 15.º | Preço Contratual 6
Artigo 16.º | Condições de pagamento 6
Artigo 17.º | Mora no pagamento 6
CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução 7
Artigo 18.º | Penalidades contratuais 7
Artigo 19.º | Força maior 7
Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público 8
Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário 8
Artigo 22.º | Execução da caução 8
CAPÍTULO IV – Disposições Finais 9
Artigo 23.º | Comunicações e notificações 9
Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação 9
Artigo 25.º | Fiscalização 9
Artigo 26.º | Gestor do Contrato 10
Artigo 27.º | Foro competente 10
PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS 10
Artigo 28.º | Requisitos Técnicos 10
ANEXO A – OBJETO DO CONTRATO 11
ANEXO B - EXTENSÃO DO FORNECIMENTO 15
ANEXO C - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 16
ANEXO D - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR 17

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

CAPÍTULO I - Disposições Gerais

Artigo 1.º | Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato e tem por objeto a aquisição dos bens discriminados no anexo A, pelo Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Superintendência do Material – Direção de Abastecimento, doravante designado por contraente público.

Artigo 2.º | Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos, caso o contrato seja reduzido a escrito.
2. O contrato a celebrar integrará os seguintes elementos:
    a. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão a contratar;
    b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
    c. O caderno de encargos e respetivos anexos;
    d. A proposta adjudicada;
    e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos acima referidos, prevalecem os documentos pela ordem indicada no número anterior.

Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato

1. O contrato entrará em vigor no dia útil seguinte à sua assinatura, ou no dia útil seguinte ao envio do Pedido de Compra pelo contraente público, conforme aplicável, podendo, em caso de necessidade, os efeitos do contrato retroagirem à data da adjudicação.
2. O contrato cessará quando forem quitadas todas as prestações, ou quando atingido o prazo máximo contratual definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos.
3. A entrega dos bens será efetuada no prazo máximo definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos, a contar da data mencionada no ponto 1.

Artigo 4.º | Local de entrega dos bens

1. Os bens serão entregues na Divisão Operacional e Técnica, sita na Base Naval de Lisboa, Alfeite, 2810-001 Almada.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, o seguinte:
3. Toda documentação que seja necessária para a boa e integral utilização daqueles;
4. Certificados de origem e de conformidade técnica, caso aplicável.
5. O não cumprimento do referido em 2. implicará a rejeição do material;

6. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário

Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações:
    a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta no prazo indicado no artigo anterior;
    b. Obrigação de garantia dos bens;
    c. Obrigação de pagamento de todas as despesas decorrentes de prestação de cauções e do processo de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, se aplicável;
    d. Obrigação de manter o primeiro outorgante atualizado das contribuições perante a Segurança Social e as Finanças, através das respetivas declarações ou certidões, sem as quais não serão efetuados pagamentos.

Artigo 6.º | Conformidade dos bens

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos, incluindo a conformidade com a amostra entregue durante a tramitação procedimental, caso aplicável.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, devidamente embalados ou acondicionados (na modalidade de tara perdida), devem ser igualmente adequados às utilizações habitualmente dadas aos bens do mesmo tipo e, ainda, terem as qualidades e o desempenho habituais nos bens do mesmo tipo e que a entidade adjudicante pode razoavelmente esperar, atendendo à natureza do bem e, eventualmente, às declarações públicas sobre as suas características concretas feitas pelo produtor ou pelo seu representante, nomeadamente na publicidade ou na rotulagem.
3. O adjudicatário é responsável, perante o contraente público, por qualquer discrepância dos bens objeto do contrato, que exista no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 7.º | Inspeção dos bens

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 10 (dez) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre os bens fornecidos, sendo efetuada através de testes e por peritos técnicos do contraente público, para verificação das caraterísticas, especificações e requisitos qualitativos.

3. Durante a fase da inspeção qualitativa, o adjudicatário deve prestar aos serviços competentes do contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daquela inspeção, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
4. Quando a inspeção qualitativa for efetuada com recurso a serviços, contratados especificamente para esse efeito, os encargos daí decorrentes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias

1. No caso da inspeção qualitativa indicada no artigo anterior não comprovar a total conformidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, o contraente público deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo contraente público, às substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das caraterísticas, especificações e requisitos técnicos anteriormente referidos.
3. Após a realização das substituições necessárias pelo adjudicatário, no prazo respetivo, o contraente público procede à realização de nova inspeção qualitativa, nos termos do artigo anterior.

Artigo 9.º | Receção do material

1. O material deve ser acompanhado de guia de remessa, em triplicado, e respetiva fatura em duplicado com a indicação bem visível de:
    a. Número do Processo de Despesa (NPD);
    b. Número do Pedido de Compra (PC) ou do Contrato;
    c. Número do Compromisso;
    d. Número Nacional de Abastecimento (NNA/NSN), caso aplicável;
    e. Morada;
    f. IBAN e código SWIFT;
    g. Endereço de Email;
    h. NIPC ou VAT NUMBER.
    i. Cada artigo deverá conter a indicação do respetivo Número Nacional de Abastecimento (NNA).
2. As faturas deverão ser remetidas ao contraente público no prazo máximo de 5 dias úteis após a assinatura do auto de receção respetivo, de acordo com os art.º 7º e 36º do CIVA.

Artigo 10.º | Aceitação dos bens

1. Caso as inspeções a que se refere o artigo 7.º comprovem a total conformidade dos bens objeto do contrato com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos

definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 8 dias a contar da data final das inspeções, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.

2. Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia técnica que impendem sobre o adjudicatário.

Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos

1. Os bens rejeitados são considerados para todos os efeitos como não entregues.
2. Estas rejeições serão alvo de notificação ao adjudicatário, sendo as remoções dos bens feitas por conta e risco do mesmo.
3. Passados 8 dias sobre a respetiva notificação, se os bens rejeitados continuarem nas instalações do contraente público sem serem removidos, entende-se que estes passam para sua posse como incapazes.

Artigo 12.º | Garantia dos bens

1. A garantia dos bens importa sobre o compromisso de o adjudicatário se responsabilizar perante a entidade adjudicante, sem quaisquer encargos adicionais para este, de substituir, reparar ou ocupar-se de qualquer modo e, ainda, de reembolsar o preço pago, no caso de este não corresponder às condições enumeradas na sua proposta.
2. Por reparação do bem entende-se que, na falta de conformidade do bem, a reposição do bem de consumo em conformidade com o presente contrato.
3. Se por força da lei nada obstar em contrário, todas as obrigações descritas no presente contrato relativas à garantia dos bens são da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 13.º | Dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à atividade da Marinha, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante

Artigo 14.º | Preço Base

1. O preço acima referido não pode, em caso algum, exceder o montante total máximo de **110.310,43 €** (IVA excluído), considerado como parâmetro base do preço contratual.
2. Caso o procedimento seja constituído por lotes, deverá ser respeitado o preço base de cada lote definido no Anexo A, não podendo em qualquer caso ser ultrapassado.

Artigo 15.º | Preço Contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Artigo 16.º | Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos dos artigos anteriores, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo contraente público das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do documento de quitação respetivo.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, no prazo de 8 (oito) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, em igual prazo.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no ponto 1. do presente artigo, as faturas são pagas através de transferência eletrónica.
5. O adjudicatário não pode efetuar a transmissão de créditos ao abrigo de contratos de factoring ou proceder à cessão de créditos sem autorização expressa do contraente público.
6. Caso o contrato esteja sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, não serão efetuados quaisquer pagamentos antes da obtenção da Declaração de Conformidade ou Concessão de Visto pelo Tribunal de Contas.

Artigo 17.º | Mora no pagamento

1. O adjudicatário terá direito a juros de mora no pagamento das situações liquidadas e aprovadas, quando a mesma exceder 60 (sessenta) dias a contar da data da aprovação da fatura.
2. Se o atraso na realização de qualquer pagamento se prolongar por mais de 120 (cento e vinte) dias, o adjudicatário poderá proceder à resolução do contrato.
3. Os prazos referidos no presente artigo só iniciam a sua contagem após a emissão dos documentos mencionados no ponto 5. do artigo anterior, quando aplicável.

CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução

Artigo 18.º | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
    a. Nos 8 (oito) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º a penalidade será de 0,5‰, por cada dia de atraso;
    b. Entre os 9 (nove) e os 30 (trinta) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1‰, por cada dia de atraso;
    c. Após 31 (trinta e um) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1,5‰, por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.
3. A sanção pecuniária aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos do presente artigo.
6. As penas pecuniárias previstas no presente artigo não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 19.º | Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
    a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
    b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
    c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público e sem prejuízo do respetivo direito de indemnização e do pagamento pela parte, e apenas pela parte, do contrato executado até ao prazo estabelecido no número 3 do artigo 3.º deste Caderno, pelo adjudicatário.

Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante, que lhe seja devido, esteja em dívida há mais de 120 (cento e vinte) dias.

2. Nos casos previstos no ponto 1. do presente artigo, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao contraente público, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a sua receção, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso durante esse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Artigo 22.º | Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, pode ser executada pelo contraente público, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento

de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

2. A resolução do contrato pelo contraente público não impede a execução da caução, contanto que para tal exista fundamento.
3. A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o adjudicatário na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação do contraente público para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

CAPÍTULO IV – Disposições Finais

Artigo 23.º | Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte, por escrito.
3. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O Segundo Outorgante não pode ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, o adjudicatário deve:
    a. Submeter um requerimento à entidade adjudicante a solicitar a posição contratual, identificando o cessionário e as razões e respetivos fundamentos;
    b. Ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento;
    c. O Primeiro Outorgante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.
3. O Segundo Outorgante não pode subcontratar ao abrigo do contrato celebrado sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.

Artigo 25.º | Fiscalização

1. Não obstante todos os direitos e deveres decorrentes do presente Caderno de Encargos o contraente público reveste-se dos poderes conferidos pelo artigo 302.º do CCP.
2. O poder de fiscalização será exercido através dos serviços competentes do contraente público.

Artigo 26.º | Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 96.º, conjugado com o artigo 290.º-A do CCP, será designado um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste.

Artigo 27.º | Foro competente

Para a resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, designadamente à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato é competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Almada, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS

Artigo 28.º | Requisitos Técnicos

A Especificação Técnica constantes no Anexo C faz parte integrante do presente Caderno de Encargos.

ANEXO A – Objeto do Contrato

LOTE	NNA/NSN[1]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[2]	QT	REF/ET[3]	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0216498	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO N 55	EA	30	ET 0352	**12.156,70 €**
	8405MD0216510	BONÉ DE PRATICO MOR N 55 - P.E.M.	EA	10	ET 0397	
	8405MD0216511	BONÉ DE PRATICO MOR N 56 - P.E.M.	EA	1		
	8405MD0216512	BONÉ DE PRATICO MOR N 57 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216513	BONÉ DE PRATICO MOR N 58 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216515	BONÉ DE PRÁTICO DE 1A, 2A E 3A CLASSE N 54 - P.E.M.	EA	10		
	8405MD0216517	BONÉ DE PRÁTICO DE 1A, 2A E 3A CLASSE N 56 - P.E.M.	EA	2		
	8405MD0216524	BONÉ DE SARGENTO N 56	EA	20	ET 0459	
	8405MD0216525	BONÉ DE SARGENTO N 57	EA	30		
	8405MD0216526	BONÉ DE SARGENTO N 58	EA	30		
	8405MD0216521	BONÉ DE SARGENTO N 60 OU SUP.	EA	20	ET 0460	
	8405MD0216503	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 54	EA	5		
	8405MD0216504	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 55	EA	5		
	8405MD0216506	BONÉ DE PRAÇAS MÚSICOS N 57	EA	10		
	8405MD0216340	BONE DE PALA PARA INSPECTOR DA PM N.59	EA	10	ET 0397	
	8405MD0216740	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 55	EA	20	MP-A-0771	
	8405MD0216741	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 56	EA	20		

[1] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[2] UF – Unidade de Fornecimento;
[3] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[4]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[5]	QT	REF/ET[6]	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0216742	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 57	EA	20	MP-A-0771	
	8405MD0216743	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 58	EA	40		
	8405MD0216746	CAPA DE BONÉ EM TECIDO N 60	EA	20		
2	8405MD0216604	CALÇÃO BRANCO N 44	EA	50	ET 0375	**650,41 €**
	8405MD0216605	CALÇÃO BRANCO N 48	EA	50		
3	8405MD0216768	CORPETE N 52	EA	300	ET 0007	**7.603,25 €**
	8405MD0216769	CORPETE N 54	EA	300		
	8405MD0216770	CORPETE N 56	EA	200		
4	8430MD0228812	BOTAS DE LONA Nº 35	PR	10	ET 0372	**4.199,19 €**
	8430MD0228813	BOTAS DE LONA Nº 36	PR	10		
	8430MD0308513	BOTAS DE LONA Nº 42	PR	150		
	8430MD0308514	BOTAS DE LONA Nº 43	PR	80		
5	8440MD0307755	CINTO BRANCO SEM FIVELA P/ SARGENTOS E PRAÇAS 1,20 MT	EA	1002	MP-A-0701	**3.686,23 €**
	8440MD0307749	FIVELA PARA CINTO BRANCO, SARGENTOS E PRAÇAS	EA	1000		
6	8455MD0218798	DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MERGULHADOR SAPADOR	EA	10	MP-A-0726	
	8455MD0219334	DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL/SAR. ESPEC.MANUT.HELICOPTEROS	EA	100		
	8455MD0218862	DISTINTIVO DE MAQUINISTA DE 3ª CLASSE DO TROÇO DE MAR	PR	20	ET 0446	

[4] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[5] UF – Unidade de Fornecimento;
[6] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[7]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[8]	QT	REF/ET[9]	PREÇO BASE S/IVA
6	8455MD0218849	DISTINTIVO DE PATRÃO DE COSTA DO TROÇO DE MAR	PR	20	ET 0446	**2. 564,72 €**
	8455MD0001591	DISTINTIVO DOURADO CLASSE MÚSICO	PR	50	ET 0328	
	8455MD0304987	DISTINTIVO METALICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM COMUNICAÇÕES	EA	20	MP-A-0725	
	8455MD0219375	DISTINTIVO AZUL CLASSE DE TECNICO ARMAMENTO	PR	201	MP-A-0698	
	8455MD0218817	DISTINTIVO INSP., SUBINSP. E CHEFE DA PEM	PR	20	ET 0447	
	8455MD0001583	DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ENGENHEIRO HIDROGRAFO	EA	20	MP-A-0725	
	8455MD0308011	FIEL DE DISTINTIVO	EA	50	Descrição Fiel de distintivo	
7	8405263016693	CALÇÃO TÁTICO N. 34	EA	150	MP-A-0870	**20.240,00 €**
	8405263016694	CALÇÃO TÁTICO N. 36	EA	320		
	8405263016692	CALÇÃO TÁTICO N. 38	EA	350		
	8405263016691	CALÇÃO TÁTICO N.42	EA	50		
	8405263016695	CALÇÃO TATICO Nº 44	EA	25		
	8405263016690	CALÇÃO TATICO Nº 46	EA	25		
8	8415263015819	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XS	EA	20	ET 0207	
	8415263015820	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, S	EA	80		
	8415263015821	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, M	EA	100		
	8415263015822	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, L	EA	100		
	8415263015823	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XL	EA	20		

[7] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[8] UF – Unidade de Fornecimento;
[9] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN[10]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[11]	QT	REF/ET[12]	PREÇO BASE S/IVA
8	8415263015824	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XXL	EA	20	ET 0207	18.830,00 €
	8415263015831	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XS	EA	30	ET 0208	
	8415263015832	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, S	EA	80		
	8415263015833	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, M	EA	100		
	8415263015834	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, L	EA	100		
	8415263015835	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XL	EA	30		
	8415263015836	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XXL	EA	30		
	8405MD0309810	POLO DE MANGA CURTA, XS	EA	50	MP-A-0877	
	8405MD0309811	POLO DE MANGA CURTA, S	EA	100		
	8405MD0309812	POLO DE MANGA CURTA, M	EA	300		
	8405MD0309815	POLO DE MANGA CURTA, XXL	EA	50		
9	8305263007793	TECIDO LÃ AZUL NAVAL ELASTICOTINE,150 CM	MT	2389	ET 0366	40.379,93 €
					TOTAL BASE S/IVA	**110.310,43 €**

[10] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[11] UF – Unidade de Fornecimento;
[12] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

ANEXO B - Extensão do Fornecimento

ANEXO C - Especificação Técnica

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0352

BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO

(BONÉ DE PALA – PADRÃO N.º4)

ET 0352

ET 0352

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de bonés de oficial subalterno (boné de pala – padrão n.º4).

2. IDENTIFICAÇÃO

Os bonés de oficial subalterno são identificados por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6497	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 54
8405--MD-021-6498	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 55
8405--MD-021-6499	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 56
8405--MD-021-6500	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 57
8405--MD-021-6501	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 58
8405--MD-021-6502	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 59
8405--MD-021-6528	BONÉ DE OFICIAL SUBALTERNO, N.º 60

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os bonés de oficial subalterno estão previstos no artigo 58.º RUMM e destinam-se a ser usados por oficiais subalternos.

5. DESCRIÇÃO

O boné de oficial subalterno é confecionado em tecido tafetá, de composição 100 % algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca. É composto por copa, quartos, cinta, emblema e galão que o suporta, francalete e pala e tem as seguintes características:

a) Copa, quase circular é esticada por meio de um arco, que tem de raio mais 3,5 cm do que a cinta, exceto à frente onde aquela diferença se cifra entre 5 e 5,5 cm, para garantir o completo apoio ao emblema, que se lhe encosta;

b) Quartos com 5 cm de largura, dispostos dois de cada lado do plano longitudinal do boné. São cosidos superiormente à copa, inferiormente à cinta e lateralmente uns aos outros de modo a formarem uma superfície troncónica;

c) Cinta com 4 cm de altura, é avivada com tecido de lã azul ferrete a 8 cm da orla inferior. Interiormente, em correspondência com a cinta, existe uma tira de carneira, que fica em contacto com a cabeça;

d) Emblema com 7 cm de altura por 7 cm de largura, é constituído por uma âncora, co 3 cm de altura, dentro de uma elipse, com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de largura, formada por duas serrilhas. Esta elipse é circundada por um silvado com um ramo de loureiro e outro de carvalho e encimada pelo escudo nacional, assente sobre uma esfera armilar, com 2 cm de diâmetro. O emblema é bordado a ouro sobre tecido de lã azul ferrete, exceto a âncora e o fundo do escudo, que são bordados a prata. O emblema é fixado à costura, que fecha à frente um galão de seda preta, fosca, de cordões longitudinais e iguais, com 3 cm de largura, que assenta sobre a cinta, acima do vivo;

e) Francalete de cordão de seda preta, com 0,5 cm de diâmetro, torcido e dobrado, com duas pinhas de correr servindo de passadeiras e outras duas rematando as voltas que formam as casas. As casas abotoam em dois botões metálicos para

oficial, de 1 cm de diâmetro (padrão n.º7), pregados na cinta do boné, um de cada lado da pala, junto dos respetivos cantos;

f) Pala, centrada no plano longitudinal do boné, é forrada com polimento preto, arredondada, curvada e inclinada 30° para baixo da orla inferior da cinta, nascendo nos extremos do diâmetro transversal desta última e salientando-se para a frente, por forma a que o seu desenvolvimento máximo nesse sentido, seja de 6,5 cm. A face inferior da pala é forrada a verde e a face superior tem um debrum de polimento preto, com 0,5 cm de largura.

Notas:

1. O acabamento, o tipo de ponto e pespontos usados na confeção dos bonés e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.
2. O número do boné corresponde ao perímetro interior da parte que assenta na cabeça.

6. DESENHO

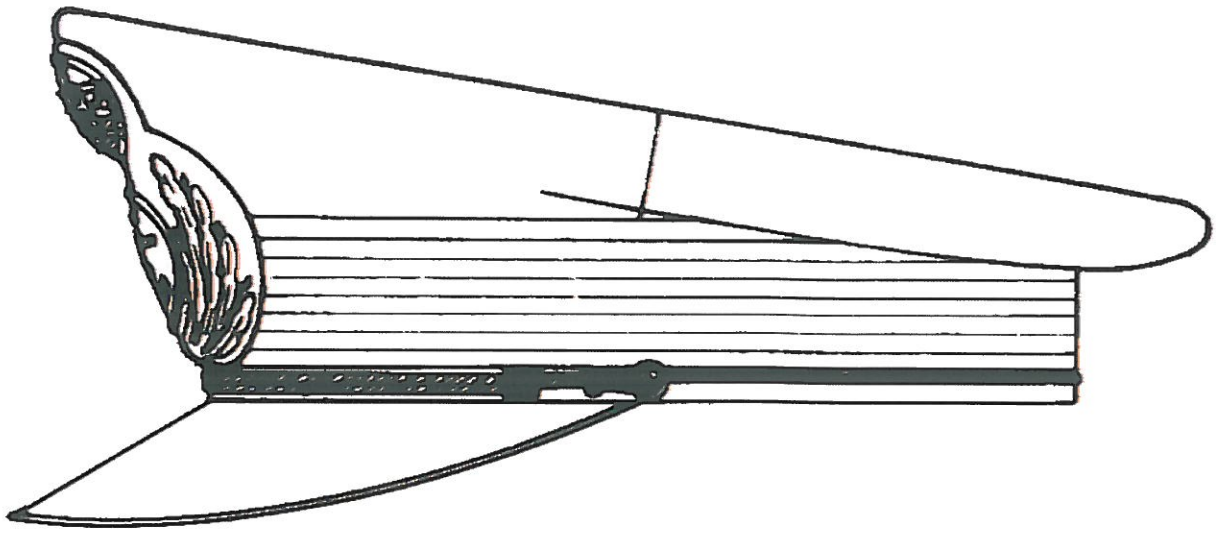


FIGURA 1 – Vista lateral.

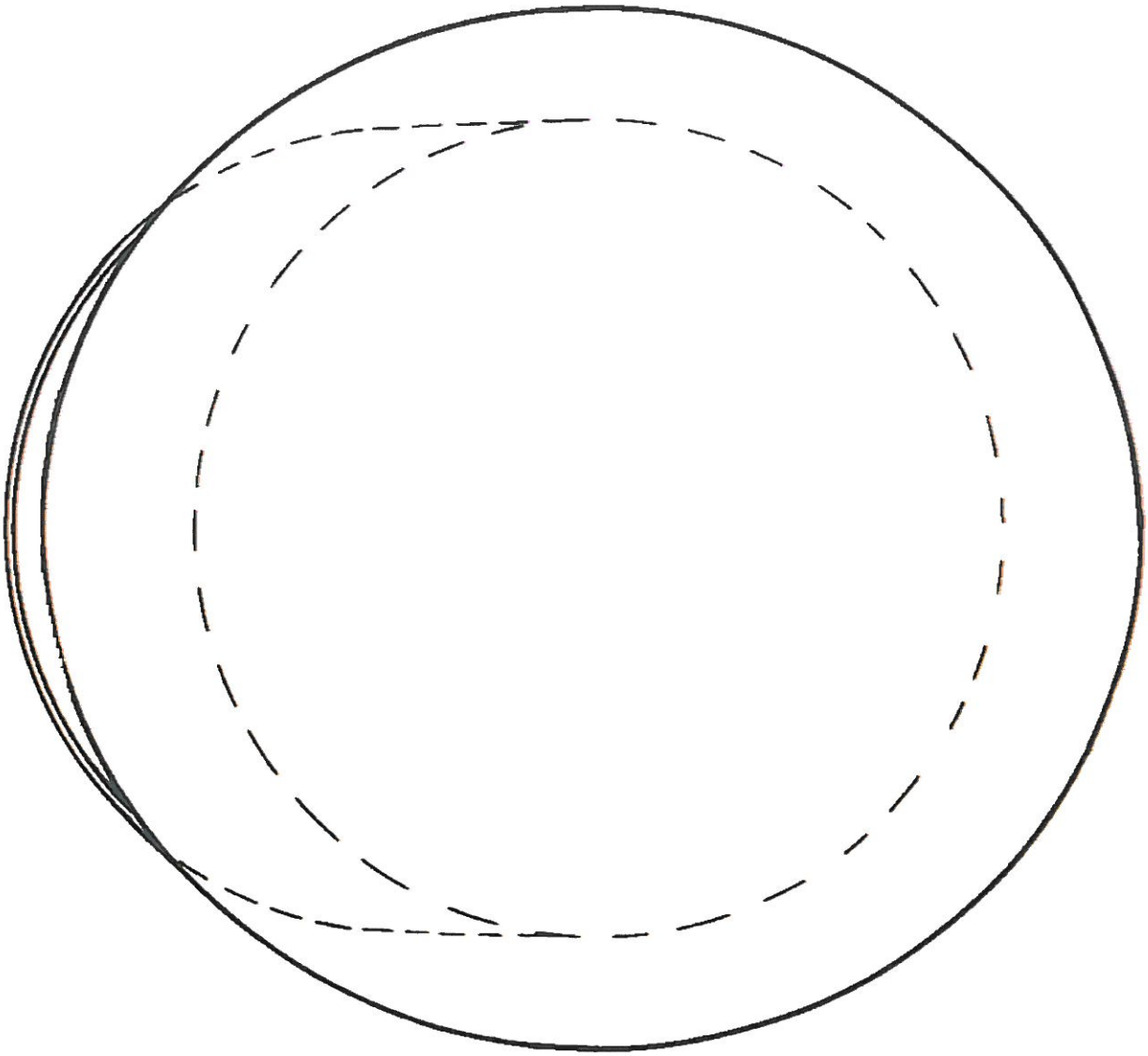


FIGURA 2 – Vista de cima.

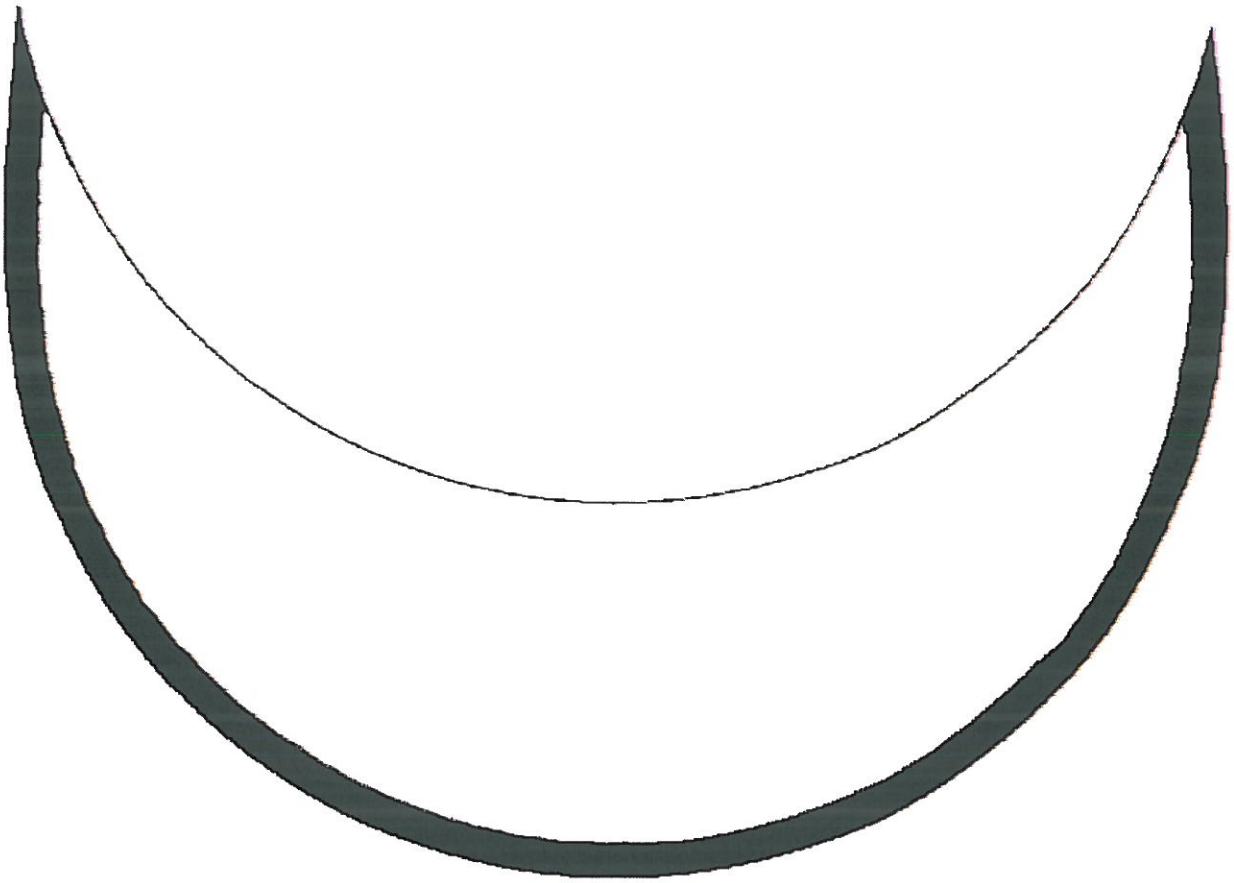


FIGURA 3 – Pormenor da pala.



FIGURA 4 – Pormenor do emblema.



FIGURA 5 – Francalete.



FIGURA 6 – Botão padrão n.º7 – vista de frente.

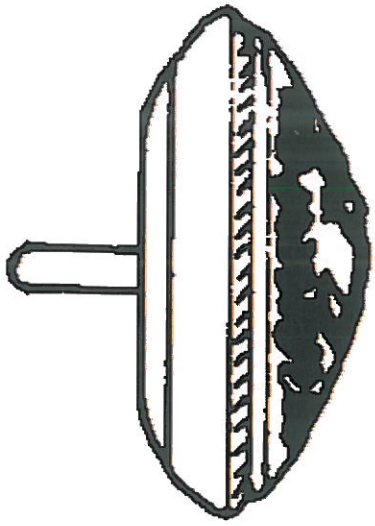


FIGURA 7 – Botão padrão n.º7 – vista de lado.

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

7.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	285	273	297
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5
EN ISO 3175-2	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5

7.2 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior do boné e cosidas a este. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA BONÉ OFICIAL SUBALTERNO TAM XX
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALGEM

Os bonés para oficial subalterno deverão ser fornecidos embalados individualmente em caixas de cartão, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **10 unidades**, **agrupados por tamanhos**.

As caixas de cartão exteriores são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0352

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/02/15	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/2/15	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
___/___/___	Paulo Manuel Anacleto do Carmo Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo, o=Marinha, ou=DA-DOT, email=da.dotchefe@marinha.pt, c=PT Dados: 2018.02.20 11:00:30 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, 22 de fevereiro de 2018

O DIRETOR,

Nelson Alves Domingos
CALM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0397

BONÉ DE PALA PARA MILITARIZADOS DO CORPO DE POLÍCIA DOS ESTABELECIMENTOS DE MARINHA (PEM), TROÇO-DE-MAR, PRÁTICOS DA COSTA DO ALGARVE, FAROLEIROS E CABOS DE MAR

ET 0397

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de bonés de pala para militarizados do Corpo de Polícia dos Estabelecimentos de Marinha (PEM), Troço-de-Mar, Práticos da Costa do Algarve, Faroleiros e Cabos de Mar.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os bonés de pala para militarizados do Corpo de Polícia dos Estabelecimentos de Marinha (PEM), Troço-de-Mar, Práticos da Costa do Algarve, Faroleiros e Cabos de Mar dividem-se em dois grupos, consoante a categoria a que se destinam, de acordo com o abaixo apresentado:

2.1. - Bonés de pala para INSPECTOR, SUBINSPECTOR, CHEFE e SUBCHEFE da P.E.M, CABO-DA-PONTE, MAQUINISTA-CHEFE e ELECTRICISTA-CHEFE do TROÇO-DE-MAR, PRÁTICO-MOR, TÉCNICO-CHEFE e TÉCNICO-SUBCHEFE FAROLEIRO e CHEFE e SUBCHEFE de CABOS DE MAR são identificados por seis números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6509	N.º 54
8405-MD-021-6510	N.º 55
8405-MD-021-6511	N.º 56
8405-MD-021-6512	N.º 57
8405-MD-021-6513	N.º 58
8405-MD-021-6514	N.º 59

2.2. - Os bonés de pala para GUARDA de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE e AUXILIAR do C.P.E.M., PATRÃO-DE-COSTA, SOTA-PATRÃO, MAQUINISTA e ELECTRICISTA de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE, AJUDANTE MANOBRA, AJUDANTE MAQUINISTA e AJUDANTE ELECTRICISTA do TROÇO-DE-MAR, PRÁTICO de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE, FAROLEIRO-TÉCNICO de 1ªCLASSE e CABOS DE MAR DE 1ª, 2ª 3ª CLASSE são identificados por seis números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6515	N.º 54
8405-MD-021-6516	N.º 55
8405-MD-021-6517	N.º 56
8405-MD-021-6518	N.º 57
8405-MD-021-6519	N.º 58
8405-MD-021-6520	N.º 59

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os bonés de pala para militarizados do Corpo de Polícia dos Estabelecimentos de Marinha (PEM), Troço-de-Mar, Práticos da Costa do Algarve, Faroleiros e Cabos de Mar destinam-se a ser utilizados por pessoal militarizado que de acordo com o despacho do ALM CEMA de 09 de agosto de 2000.

5. DESCRIÇÃO

5.1. BONÉS DE PALA PARA INSPECTOR, SUBINSPECTOR, CHEFE e SUBCHEFE da P.E.M, CABO-DA-PONTE, MAQUINISTA-CHEFE e ELECTRICISTA-CHEFE do TROÇO-DE-MAR, PRÁTICO-MOR, CHEFE, TÉCNICO-CHEFE, SUBCHEFE, TÉCNICO SUBCHEFE FAROLEIRO e CHEFE e SUBCHEFE de CABOS DE MAR.

O boné confecionado em tecido tafetá, de composição 100 % algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca. É composto por copa, quartos, cinta, emblema e galão que o suporta, francalete e pala e tem as seguintes características:

a) Copa, quase circular é esticada por meio de um arco, que tem de raio mais 3,5 cm do que a cinta, exceto à frente onde aquela diferença se cifra entre 5 e 5,5 cm, para garantir o completo apoio ao emblema, que se lhe encosta;
b) Quartos com 5 cm de largura, dispostos dois de cada lado do plano longitudinal do boné. São cosidos superiormente à copa, inferiormente à cinta e lateralmente uns aos outros de modo a formarem uma superfície troncónica;
c) Cinta com 4 cm de altura, é avivada com tecido de lã azul ferrete a 8 cm da orla inferior. Interiormente, em correspondência com a cinta, existe uma tira de carneira, que fica em contacto com a cabeça;
d) Emblema com 7 cm de altura por 7 cm de largura, é constituído por duas âncoras cruzadas tendo cada uma 2,5 cm de comprimento por 1,2 cm de altura dentro de uma elipse, com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de largura, formada por duas serrilhas. Esta elipse é circundada por um silvado com um ramo de loureiro e outro de carvalho e encimada pelo escudo nacional, assente sobre uma esfera armilar, com 2 cm de diâmetro. O emblema é bordado a ouro sobre tecido de lã azul ferrete, exceto a âncora e o fundo do escudo, que são bordados a prata. O emblema é fixado à costura, que fecha à frente um galão de seda preta, fosca,

longitudinais e iguais, com 3 cm de largura, que assenta sobre a cinta, acima do vivo;

e) Francalete de cordão de seda preta, com 0,5 cm de diâmetro, torcido e dobrado, com duas pinhas de correr servindo de passadeiras e outras duas rematando as voltas que formam as casas. As casas abotoam em dois botões metálicos para oficial, de 1,5 cm de diâmetro (padrão n.º7), pregados na cinta do boné, um de cada lado da pala, junto dos respetivos cantos;

f) Pala, centrada no plano longitudinal do boné, é de cabedal, arredondada, curvada e inclinada 30º para baixo da orla inferior da cinta, nascendo nos extremos do diâmetro transversal desta última e salientando-se para a frente para que, o seu desenvolvimento máximo nesse sentido seja de 6,5 cm. A face inferior da pala é forrada a verde e a face superior é em polimento preto

5.2. BONÉS DE PALA PARA GUARDA de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE e AUXILIAR do C.P.E.M., PATRÃO-DE-COSTA, SOTA-PATRÃO, MAQUINISTA e ELECTRICISTA de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE, AJUDANTE MANOBRA, AJUDANTE MAQUINISTA e AJUDANTE ELECTRICISTA do TROÇO-DE-MAR, PRÁTICO de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE, FAROLEIRO, FAROLEIRO-TÉCNICO de 1ª, 2ª, 3ª CLASSE e AUXILIAR e CABOS DE MAR DE 1ª, 2ª 3ª CLASSE.

O boné confecionado em tecido tafetá, de composição 100 % algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca. É composto por copa, quartos, cinta, emblema e galão que o suporta, francalete e pala e tem as seguintes características:

a) Copa, quase circular é esticada por meio de um arco, que tem de raio mais 3,5 cm do que a cinta, exceto à frente onde aquela diferença se cifra entre 5 e 5,5 cm, para garantir o completo apoio ao emblema, que se lhe encosta;

b) Quartos com 5 cm de largura, dispostos dois de cada lado do plano longitudinal do boné. São cosidos superiormente à copa, inferiormente à cinta e lateralmente uns aos outros de modo a formarem uma superfície troncónica;

c) Cinta com 4 cm de altura, é avivada com tecido de lã azul ferrete a 8 cm da orla inferior. Interiormente, em correspondência com a cinta, existe uma tira de carneira, que fica em contacto com a cabeça;

d) Emblema com 6,5 cm de altura por 2,5 cm de largura, é constituído por duas âncoras cruzadas tendo cada uma 2,5 cm de comprimento por 1,2 cm de altura dentro de uma elipse, com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de largura, formada por duas serrilhas. Esta elipse é encimada pelo escudo nacional, assente sobre uma esfera armilar, com 2 cm de diâmetro. O emblema é bordado a ouro sobre tecido de lã azul ferrete, exceto o fundo do escudo que é bordado a prata. O emblema é fixado à costura, que fecha à frente um galão de seda preta, fosca, de cordões longitudinais e iguais, com 3 cm de largura, que assenta sobre a cinta, acima do vivo;

e) Francalete de cordão de seda preta, com 0,5 cm de diâmetro, torcido e dobrado, com duas pinhas de correr servindo de passadeiras e outras duas rematando as voltas que formam as casas. As casas abotoam em dois botões metálicos para sargento, de 1,5 cm de diâmetro (padrão n.9), pregados na cinta do boné, um de cada lado da pala, junto dos respetivos cantos;

f) Pala, centrada no plano longitudinal do boné, é de cabedal, arredondada, curvada e inclinada 30º para baixo da orla inferior da cinta, nascendo nos extremos do diâmetro transversal desta última e salientando-se para a frente para que, o seu desenvolvimento máximo nesse sentido seja de 6,5 cm. A face inferior da pala é forrada a verde e a face superior é em polimento preto

Notas:

1. O acabamento, o tipo de ponto e pespontos usados na confeção dos bonés e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.
2. O número do boné corresponde ao perímetro interior da parte que assenta na cabeça.

6. DESENHO

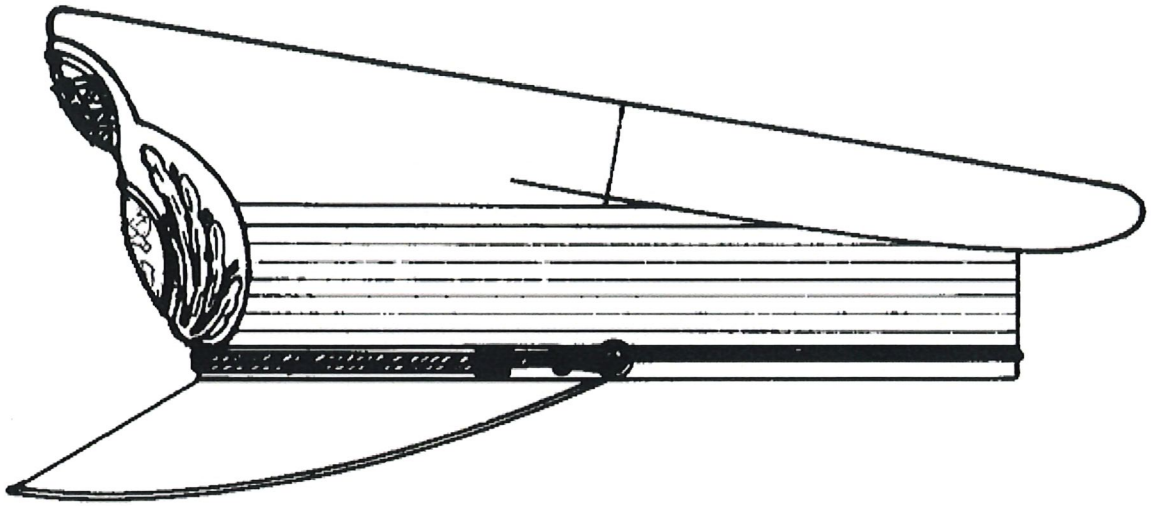


FIGURA 1 – Vista lateral do boné de pala para Inspetor, Subinspetor, Chefe e Subchefe da PEM, Cabo-da-ponte, Maquinista-chefe e Eletricista-chefe do Troço-de-mar, Pático-mor, Chefe, Técnico-chefe, Subchefe, Técnico Subchefe Faroleiro, e Chefe e Subchefe de Cabos de Mar.

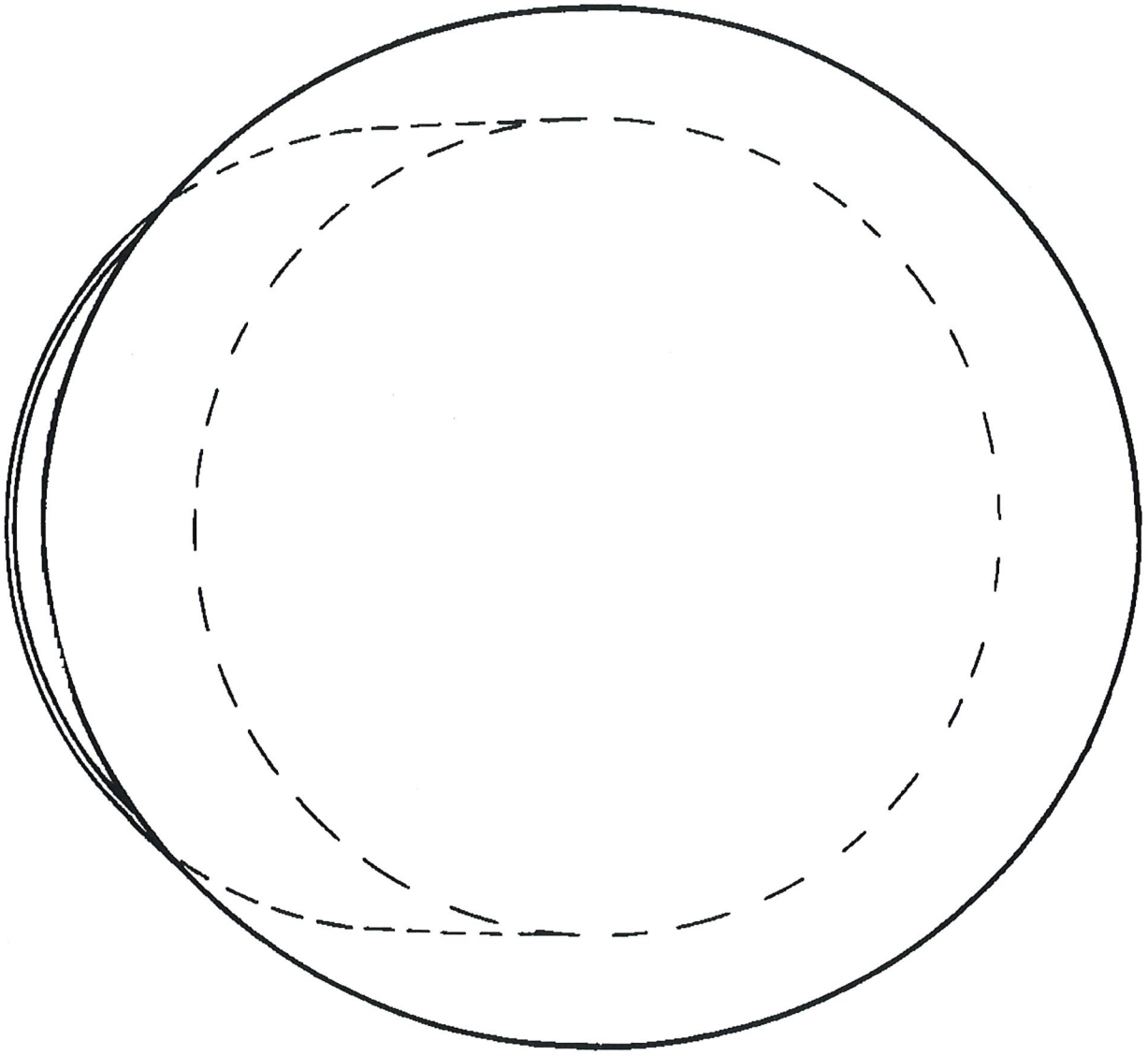


FIGURA 2 – Bonés - vista de cima.

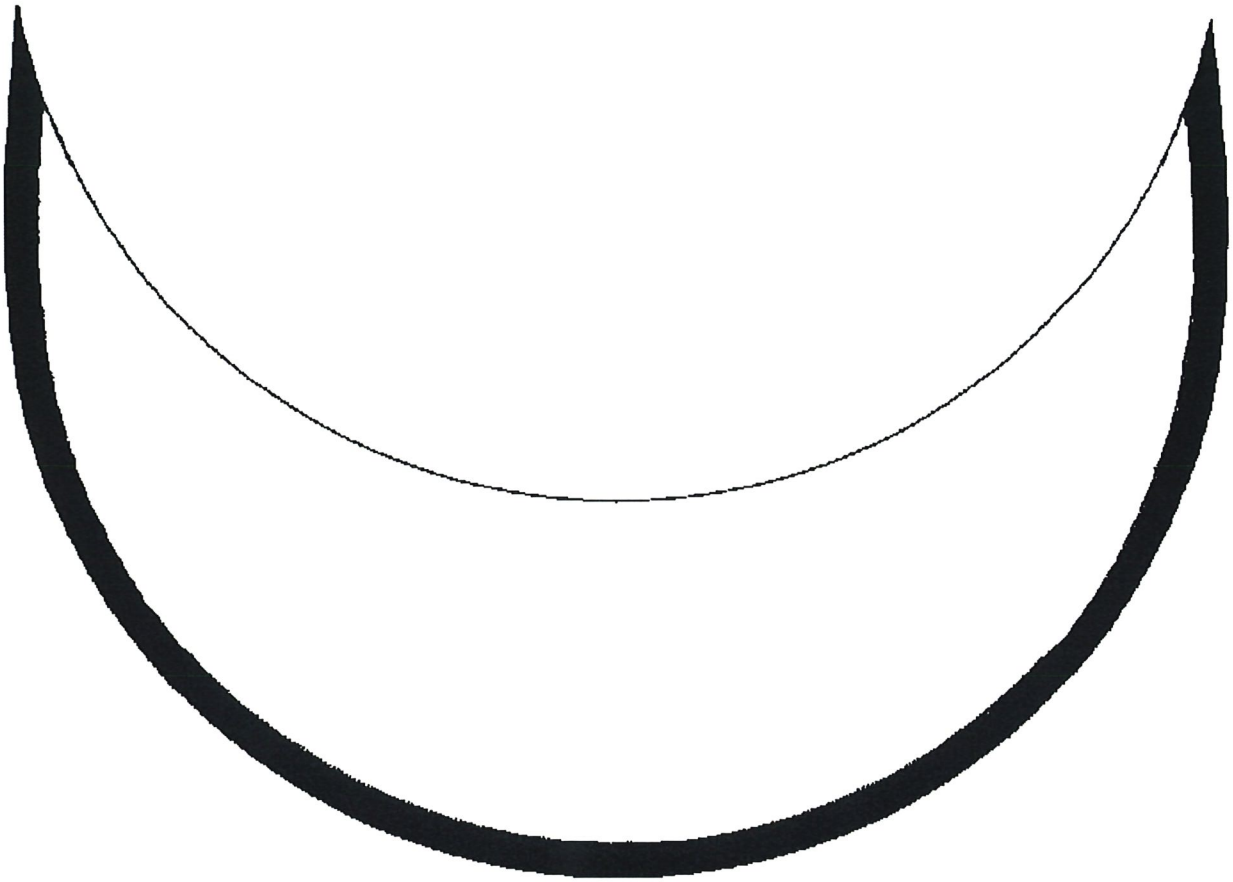


FIGURA 3 – Pormenor da pala.

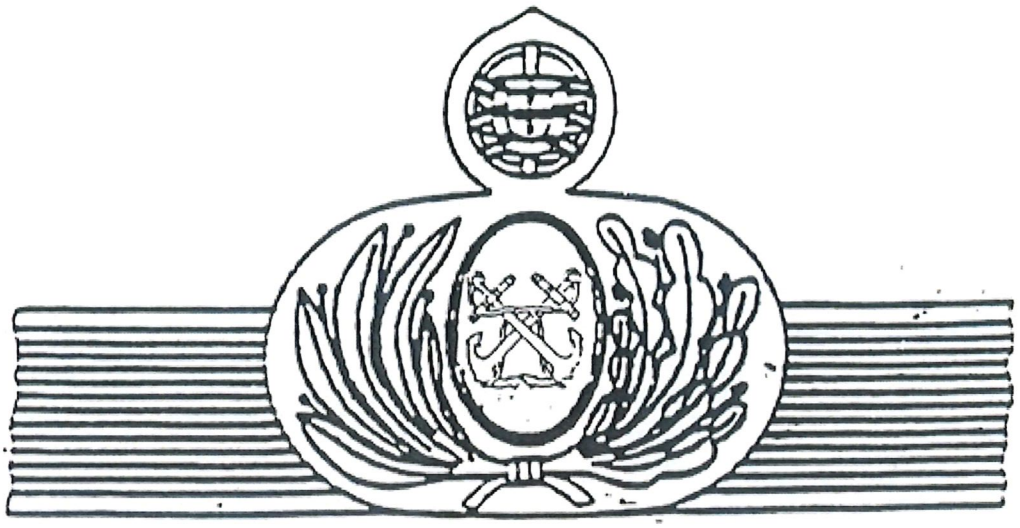


FIGURA 4 – Pormenor do emblema do boné de pala para Inspetor, Subinspetor, Chefe e Subchefe da PEM, Cabo-da-ponte, Maquinista-chefe e Eletricista-chefe do Troço-de-mar, Pático-mor, Chefe, Técnico-chefe, Subchefe, Técnico Subchefe Faroleiro, e Chefe e Subchefe de Cabos de Mar.

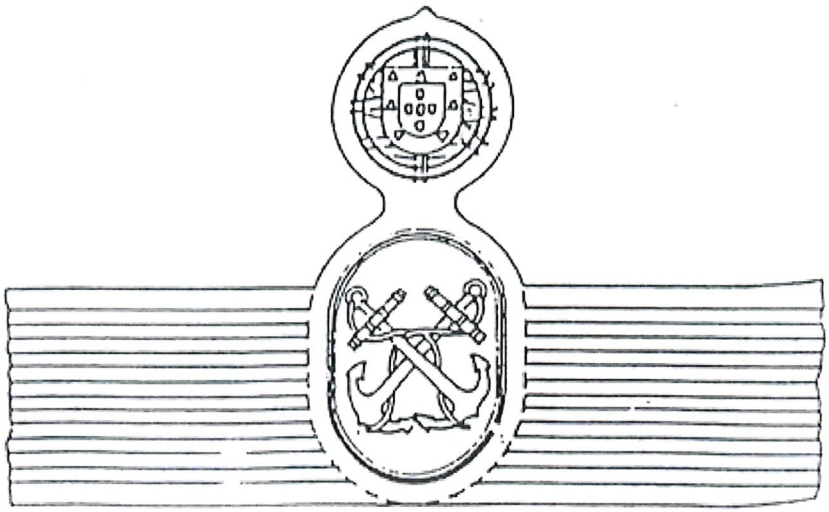


FIGURA 5 – Pormenor do emblema do boné de pala para Guarda de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe e Auxiliar da PEM, Patrão-de-costa, Sota-patrão, Maquinista e Eletricista de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe, Ajudante de manobra, ajudante de maquinista e Ajudante de Eletricista do Troço-de-mar, Pático de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe, Faroleiro técnico de 1.ª classe e Cabos de mar de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe.

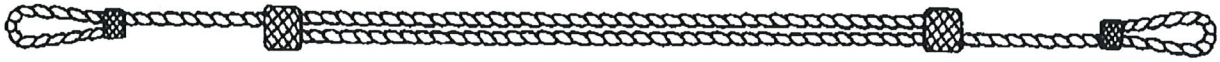


FIGURA 6 – Francalete.



Vista de frente Vista de Perfil

FIGURA 7 – Botão padrão n.º 7



Vista de frente Vista de Perfil

FIGURA 8 – Botão padrão n.º 9

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

7.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	285	273	297
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5
EN ISO 3175-2	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5

7.2 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior do boné e cosidas a este. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA ARTIGO TAM XX
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALGEM

Os bonés deverão ser fornecidos embalados individualmente em caixas de cartão, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **10 unidades**, **agrupados por tamanhos**.

As caixas de cartão exteriores são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0397

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/20	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/20	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
___/___/___	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.11.26 18:12:00 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.11.26 18:33:57 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0459

BONÉ DE SARGENTO

(BONÉ DE PALA – PADRÃO N.º5)

ET 0459

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de bonés de sargento (boné de pala – padrão n.º5).

2. IDENTIFICAÇÃO

Os bonés de sargento são identificados por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6522	BONÉ DE SARGENTO, N.º 54
8405--MD-021-6523	BONÉ DE SARGENTO, N.º 55
8405--MD-021-6524	BONÉ DE SARGENTO, N.º 56
8405--MD-021-6525	BONÉ DE SARGENTO, N.º 57
8405--MD-021-6526	BONÉ DE SARGENTO, N.º 58
8405--MD-021-6527	BONÉ DE SARGENTO, N.º 59
8405--MD-021-6521	BONÉ DE SARGENTO, N.º 60

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os bonés de sargento estão previstos no artigo 59.º RUMM e destinam-se a ser usados por primeiros-sargentos e segundos-sargentos.

5. DESCRIÇÃO

O boné de sargento é confecionado em tecido tafetá, de composição 100 % algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca. É composto por copa, quartos, cinta, emblema e galão que o suporta, francalete e pala e tem as seguintes características:

a) Copa, quase circular é esticada por meio de um arco, que tem de raio mais 3,5 cm do que a cinta, exceto à frente onde aquela diferença se cifra entre 5 e 5,5 cm, para garantir o completo apoio ao emblema, que se lhe encosta;

b) Quartos com 5 cm de largura, dispostos dois de cada lado do plano longitudinal do boné. São cosidos superiormente à copa, inferiormente à cinta e lateralmente uns aos outros de modo a formarem uma superfície troncónica;

c) Cinta com 4 cm de altura, é avivada com tecido de lã azul ferrete a 8 cm da orla inferior. Interiormente, em correspondência com a cinta, existe uma tira de carneira, que fica em contacto com a cabeça;

d) Emblema com 6 cm de altura por 2,5 cm de largura, é constituído por uma âncora, com 3 cm de altura, dentro de uma elipse, com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de largura, formada por duas serrilhas. Esta elipse é encimada pelo escudo nacional, assente sobre uma esfera armilar, com 2 cm de diâmetro. O emblema é bordado a ouro sobre tecido de lã azul ferrete, exceto a âncora e o fundo do escudo, que são bordados a prata. O emblema é fixado à costura, que fecha à frente um galão de seda preta, fosca, de cordões longitudinais e iguais, com 3 cm de largura, que assenta sobre a cinta, acima do vivo;

e) Francalete de cordão de seda preta, com 0,5 cm de diâmetro, torcido e dobrado, com duas pinhas de correr servindo de passadeiras e outras duas rematando as voltas que formam as casas. As casas abotoam em dois botões metálicos para sargento, de 1 cm de diâmetro (padrão n.º9), pregados na cinta do boné, um de cada lado da pala, junto dos respetivos cantos;

f) Pala, centrada no plano longitudinal do boné, é forrada com polimento preto, arredondada, curvada e inclinada 30° para baixo da orla inferior da cinta, nascendo nos extremos do diâmetro transversal desta última e salientando-se para a frente, por forma a que o seu desenvolvimento máximo nesse sentido, seja de 6,5 cm. A face inferior da pala é forrada a verde e a face superior tem um debrum de polimento preto, com 0,5 cm de largura.

Notas:

1. O acabamento, o tipo de ponto e pespontos usados na confeção dos bonés e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.
2. O número do boné corresponde ao perímetro interior da parte que assenta na cabeça.

6. DESENHO

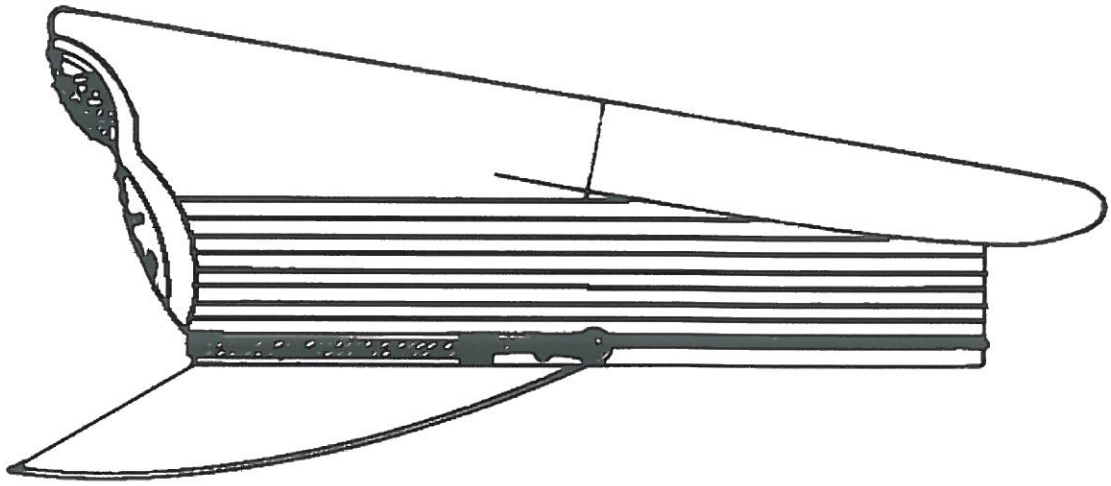


FIGURA 1 – Vista lateral.

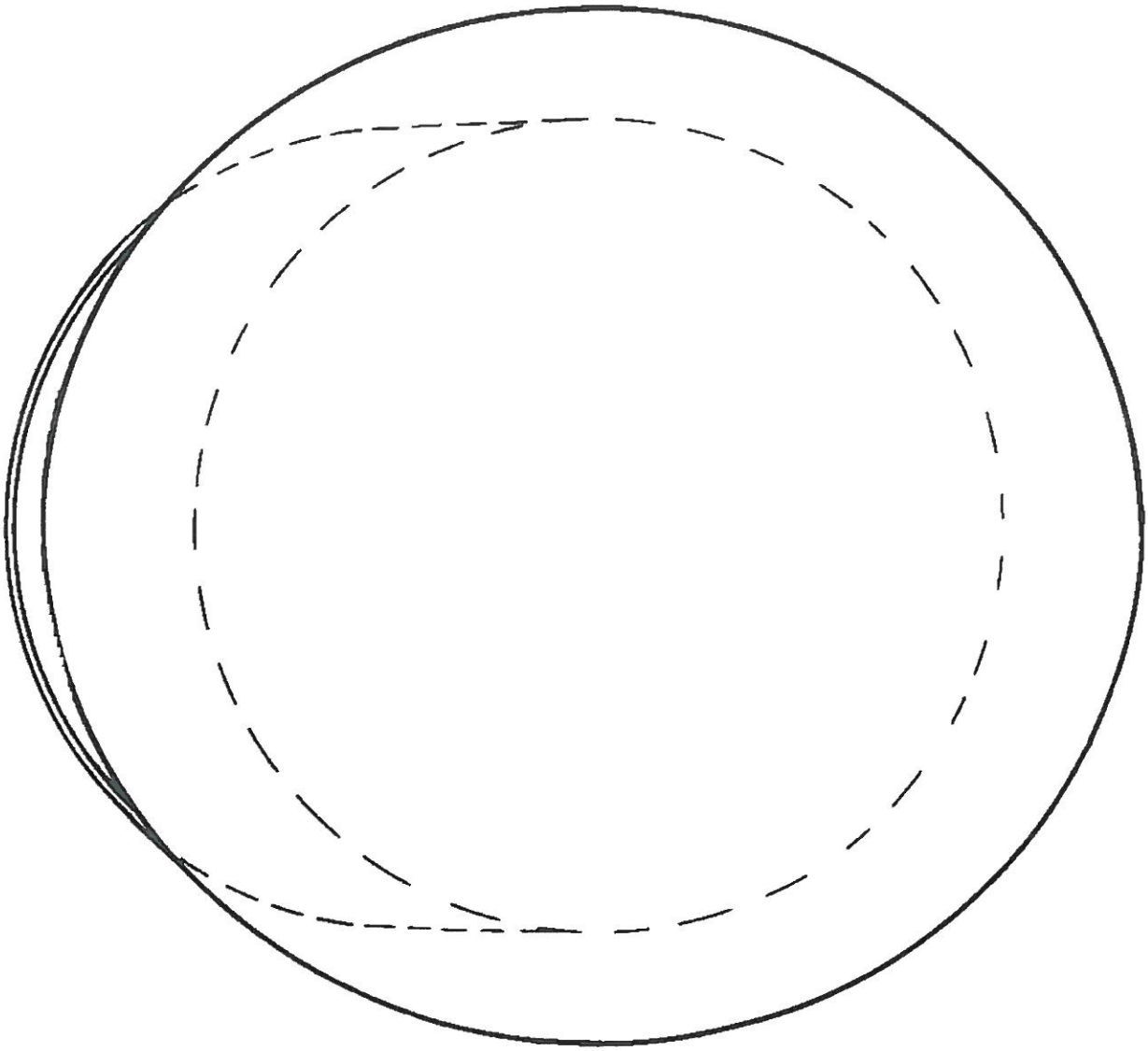


FIGURA 2 – Vista de cima.

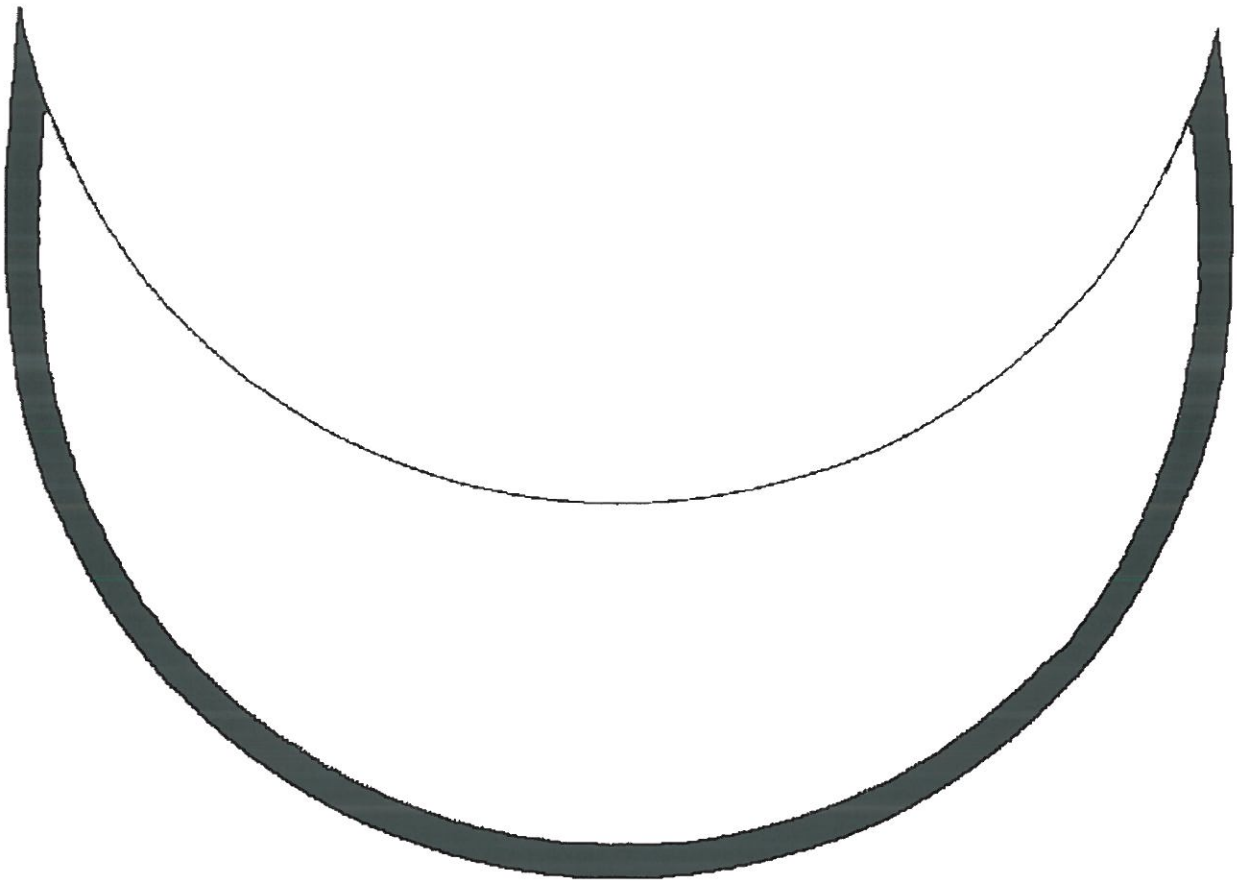


FIGURA 3 – Pormenor da pala.

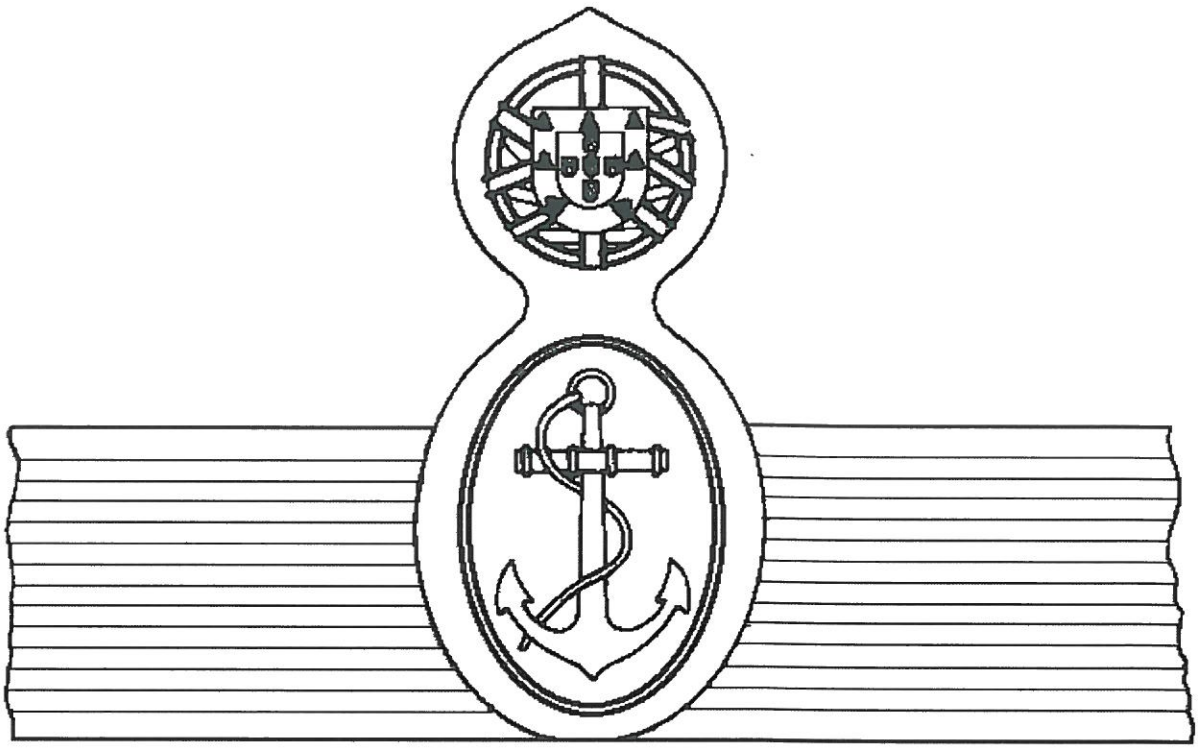


FIGURA 4 – Pormenor do emblema.

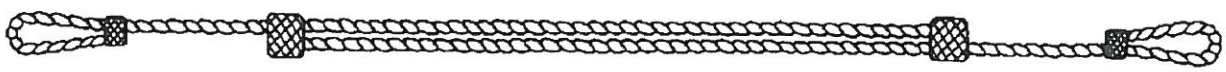


FIGURA 5 – Francalete.



FIGURA 6 – Botão padrão n. º9 – vista de frente.

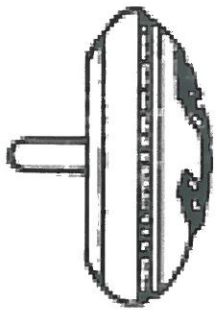


FIGURA 7 – Botão padrão n. º9 – vista de lado.

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

7.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	285	273	297
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5
EN ISO 3175-2	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5

7.2 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior do boné e cosidas a este. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA ARTIGO TAM XX
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALGEM

Os bonés para sargento são fornecidos embalados individualmente em caixas de cartão, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **10 unidades**, **agrupados por tamanhos**.

As caixas de cartão exteriores são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0459

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/05/07	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/05/07	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.05.08 16:42:29 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor

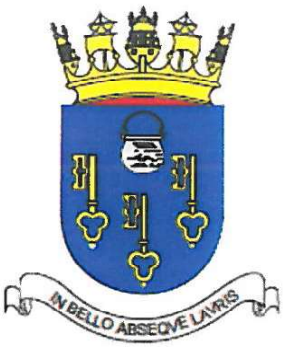
Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.05.13 09:50:49 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO



ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0460

BONÉ DE PRAÇA (MÚSICOS)

(BONÉ DE PALA – PADRÃO N.º6)

ET 0460

ET 0460

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de bonés de praças (boné de pala – padrão n.º6).

2. IDENTIFICAÇÃO

Os bonés de praças são identificados por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6503	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 54
8405-MD-021-6504	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 55
8405-MD-021-6505	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 56
8405-MD-021-6506	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 57
8405-MD-021-6507	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 58
8405-MD-021-6508	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 59
8405-MD-021-6529	BONÉ DE PRAÇAS (MÚSICOS), N.º 60

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os bonés de praças (músicos) estão previstos no artigo 60.º RUMM e destinam-se a ser usados por primeiros-sargentos e segundos-sargentos.

5. DESCRIÇÃO

O boné de praça é confecionado em tecido tafetá, de composição 100 % algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca. É composto por copa, quartos, cinta, emblema e galão que o suporta, francalete e pala e tem as seguintes características:

a) Copa, quase circular é esticada por meio de um arco, que tem de raio mais 3,5 cm do que a cinta, exceto à frente onde aquela diferença se cifra entre 5 e 5,5 cm, para garantir o completo apoio ao emblema, que se lhe encosta;

b) Quartos com 5 cm de largura, dispostos dois de cada lado do plano longitudinal do boné. São cosidos superiormente à copa, inferiormente à cinta e lateralmente uns aos outros de modo a formarem uma superfície troncónica;

c) Cinta com 4 cm de altura, é avivada com tecido de lã azul ferrete a 8 cm da orla inferior. Interiormente, em correspondência com a cinta, existe uma tira de carneira, que fica em contacto com a cabeça;

d) Emblema com 6 cm de altura por 2,5 cm de largura, é constituído por uma âncora, com 3 cm de altura, dentro de uma elipse, com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de largura, formada por duas serrilhas. Esta elipse é encimada pelo escudo nacional, assente sobre uma esfera armilar, com 2 cm de diâmetro. O emblema é bordado a prata sobre tecido de lã azul ferrete e é fixado à costura, que fecha à frente um galão de seda preta, fosca, de cordões longitudinais e iguais, com 3 cm de largura, que assenta sobre a cinta, acima do vivo;

e) Francalete de cordão de seda preta, com 0,5 cm de diâmetro, torcido e dobrado, com duas pinhas de correr servindo de passadeiras e outras duas rematando as voltas que formam as casas. As casas abotoam em dois botões metálicos para sargento, de 1 cm de diâmetro (padrão n.º 11), pregados na cinta do boné, um de cada lado da pala, junto dos respetivos cantos;

f) Pala, centrada no plano longitudinal do boné, é forrada com polimento preto, arredondada, curvada e inclinada 30º para baixo da orla inferior da cinta, nascendo nos extremos do diâmetro transversal desta última e salientando-se para a frente, por forma a que o seu desenvolvimento máximo nesse sentido, seja de 6,5 cm. A face inferior da pala é forrada a verde e a face superior tem um debrum de polimento preto, com 0,5 cm de largura.

Notas:

1. O acabamento, o tipo de ponto e pespontos usados na confeção dos bonés e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.
2. O número do boné corresponde ao perímetro interior da parte que assenta na cabeça.

6. DESENHO

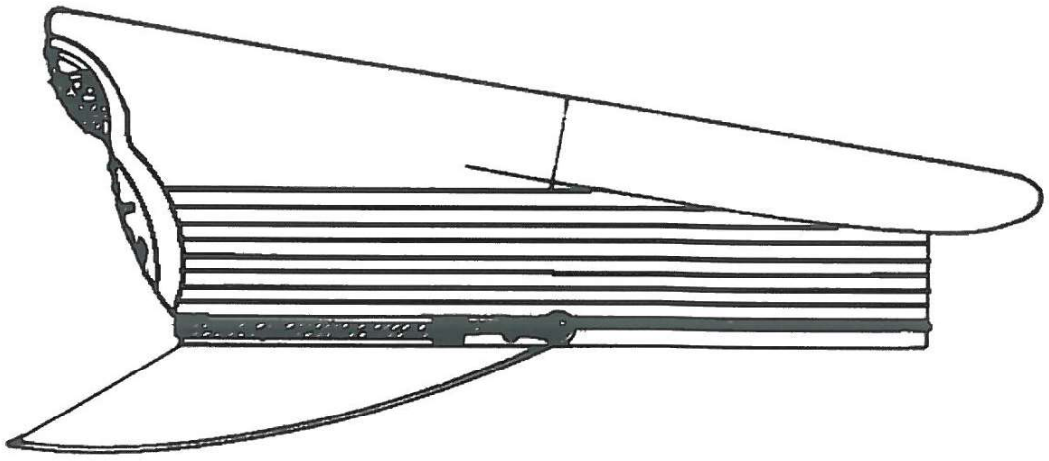


FIGURA 1 – Vista lateral.

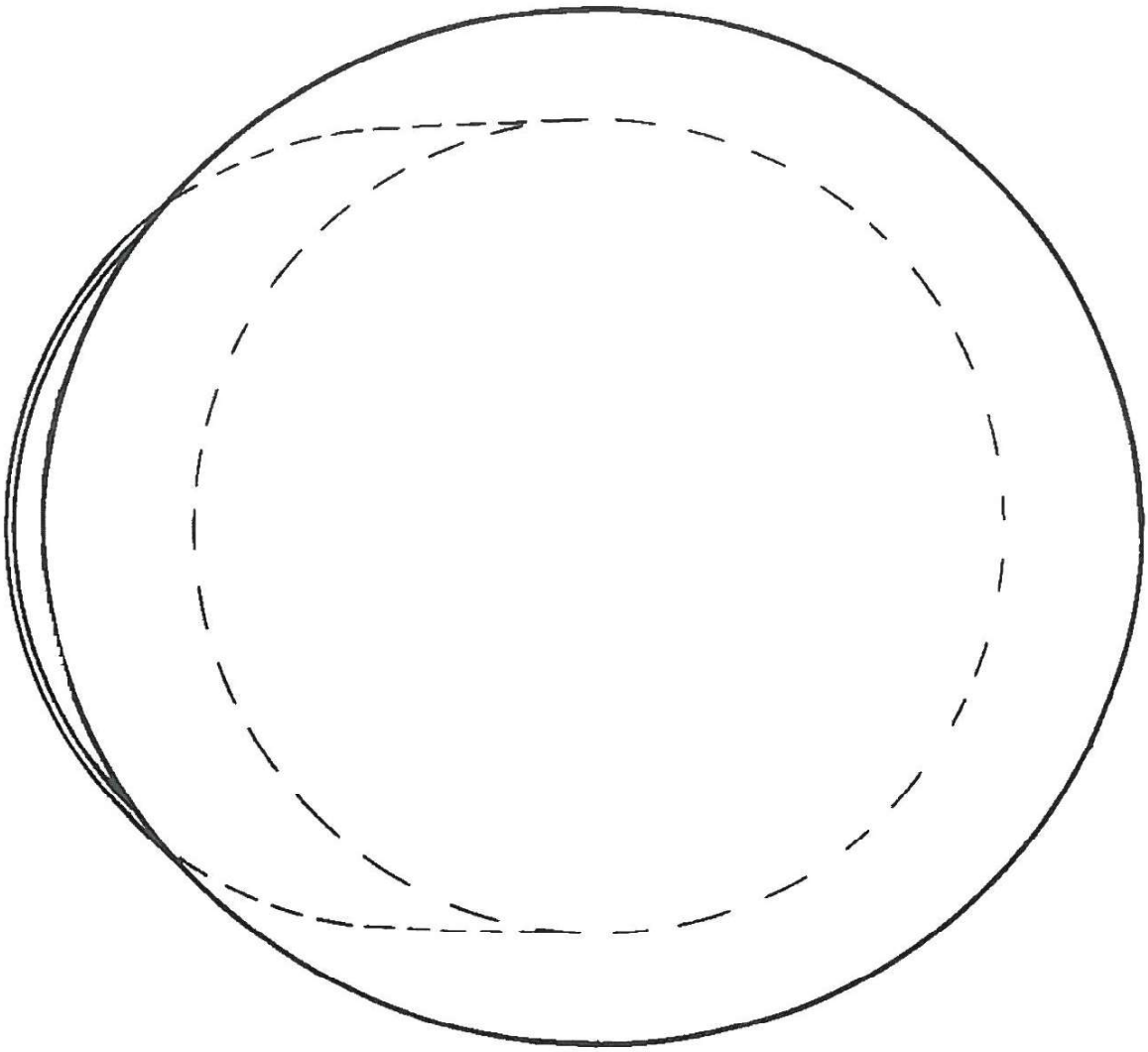


FIGURA 2 – Vista de cima.

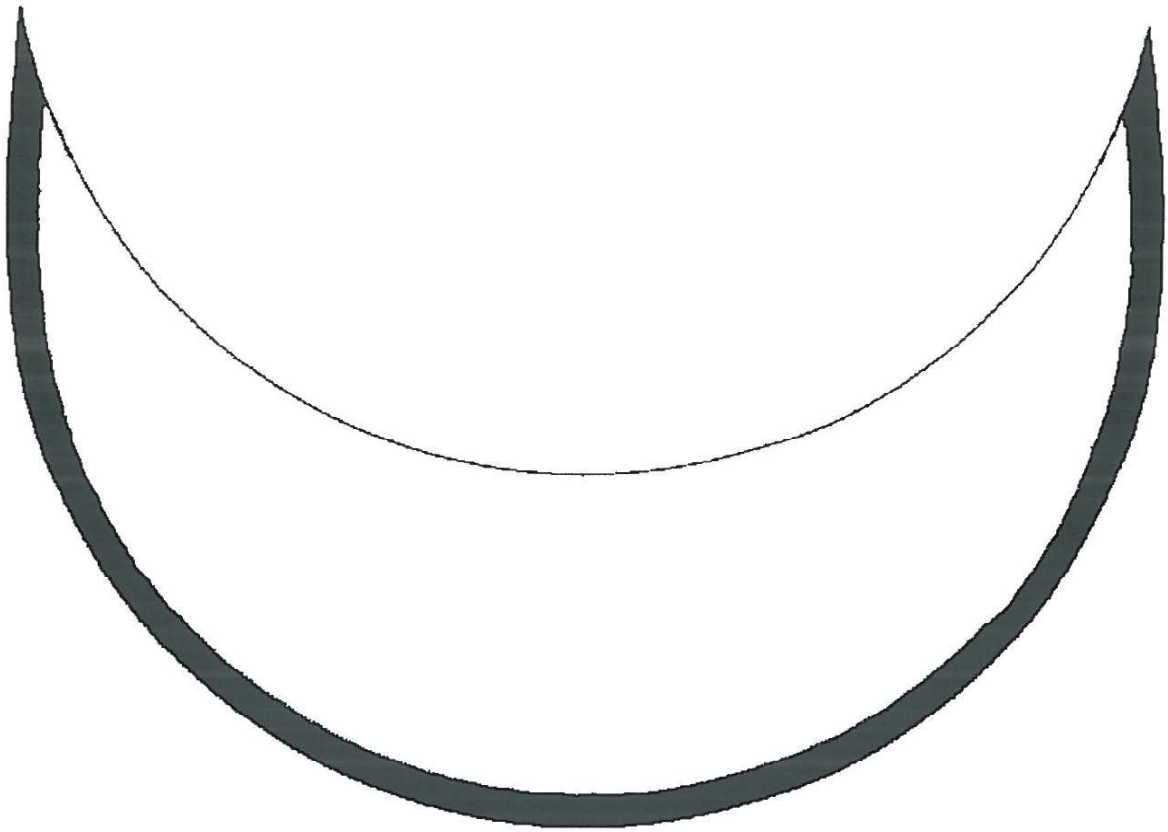


FIGURA 3 – Pormenor da pala.

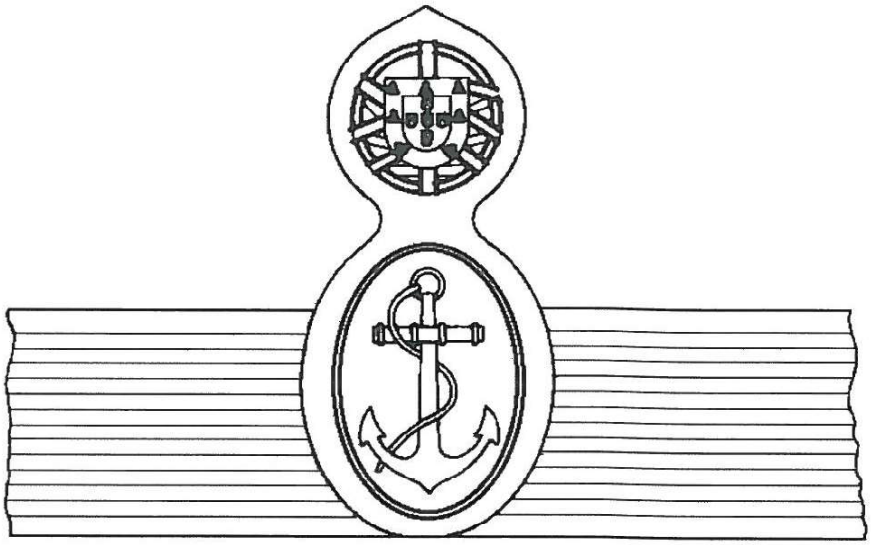


FIGURA 4 – Pormenor do emblema.



FIGURA 5 – Francalete.



FIGURA 6 – Botão padrão n. º11 – vista de frente.



FIGURA 7 – Botão padrão n. º11 – vista de lado.

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

7.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	285	273	297
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5
EN ISO 3175-2	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5

7.2 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior do boné e cosidas a este. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA ARTIGO TAM XX
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALGEM

Os bonés são fornecidos embalados individualmente em caixas de cartão, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **10 unidades**, **agrupados por tamanhos**.

As caixas de cartão exteriores são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0460

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/05/09	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/05/10	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.05.14 16:46:52 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.05.14 18:32:40 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de capas para bonés.

2. IDENTIFICAÇÃO

As capas para bonés são identificadas por sete números de gestão, correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6739	CAPA P/ BONÉ, N.º 54
8405-MD-021-6740	CAPA P/ BONÉ, N.º 55
8405-MD-021-6741	CAPA P/ BONÉ, N.º 56
8405-MD-021-6742	CAPA P/ BONÉ, N.º 57
8405-MD-021-6743	CAPA P/ BONÉ, N.º 58
8405-MD-021-6744	CAPA P/ BONÉ, N.º 59
8405-MD-021-6746	CAPA P/ BONÉ, N.º 60

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (Unidade)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

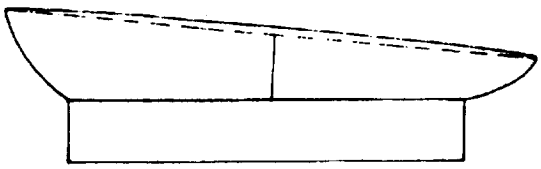
As capas para bonés, estão previstas no artigo 76.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais, sargentos e praças da classe dos músicos.

5. DESCRIÇÃO

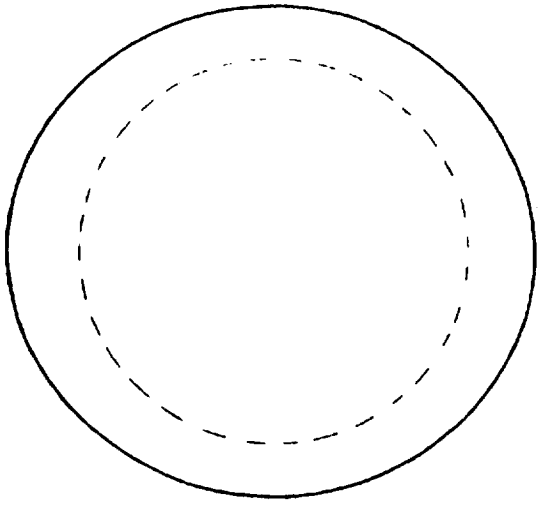
A capa para boné, (ver fig. anexa) é de tecido de algodão branco, tem forma circular e é constituída pelo tampo, por quatro quartos unidos através de costuras e uma cinta que faz o remate.

Todas as costuras são pespontadas. As dimensões do tampo, quartos e cinta são função do número de boné que vestir.

6. DESENHO DA CAPA P/BONÉ



A - perfil



B - topo

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS DO TECIDO

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	285	273	297
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5
EN ISO 3175-2	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	2	-2,5	+2,5

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

As capas para Boné são fornecidas em bolsas plásticas e acondicionadas em caixas de cartão, agrupados por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.

8.2 ETIQUETAGEM

8.2.1 *Artigo*

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;

- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA NOME DO ARTIGO Nº XX COMPOSIÇÃO
Cod Fab. / Forncedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8.2.2 Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0375

CALÇÃO BRANCO

ET 0375

ET 0375

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de calções brancos.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os calções brancos são identificados por quatro números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6603	CALÇÃO BRANCO, N.º40
8405-MD-021-6604	CALÇÃO BRANCO, N.º44
8405-MD-021-6605	CALÇÃO BRANCO, N.º48
8405-MD-021-6606	CALÇÃO BRANCO, N.º52

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os calções brancos estão previstos no artigo 71.º do RUMM e destinam-se a ser utilizados por todos os militares masculinos.

5. DESCRIÇÃO

O calção branco é confecionado em tecido de composição poliéster/algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor branca e tem as seguintes características:

a) Cós com 7 cm de altura;
b) Braguilha com seis botões de massa brancos, com 1,5 cm de diâmetro, de 4 furos abotoando os dois primeiros no cós e os outros quatro sob carcela, com 4 cm de largura;
c) O ajuste dos calções á cintura faz-se através de quatro tiras horizontais com 2 cm de largura parcialmente cosidas ao cós, duas de cada lado da braguilha. As tiras da direita têm 20 cm de comprimento e as extremidades esquerdas soltas. As tiras da esquerda têm 10 cm de comprimento e as extremidades direitas são soltas abraçando cada uma das ponta soltas uma argolas de latão cromada, dispondo para isso de um botão de massa branco com 1,5 cm de diâmetro pregado na face interna e que aperta em casa aberta junto á extremidade da tira. Completam o dispositivo de aperto duas passadeiras fixas, verticais, uma de cada lado e pespontadas ao centro, por forma a individualizar as tiras.
d) Dois bolsos interiores, um de cada lado, com 15 cm de largura e 25 cm de comprimento, inclinados 20º para diante, estendendo-se da costura lateral exterior da perna até ao cós.
e) A altura de perna não deverá ultrapassar os 7,5 cm acima dos joelhos e a sua largura na orla inferior variará entre os 30 cm e 35 cm.

6. TABELA DE MEDIDAS

TAMANHO / MEDIDA (CM)	40	44	48	52
½ Perímetro cintura	40	44	48	52
½ Perímetro anca (folga 3 cm)	48	52	56	60
Comprimento total	46	48	50	52
Gancho à frente	34	36	38	40

7. DESENHO

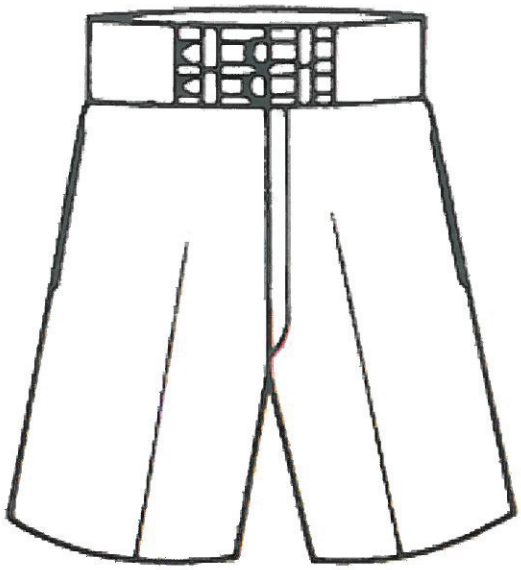


FIGURA 1 – Vista de frente.

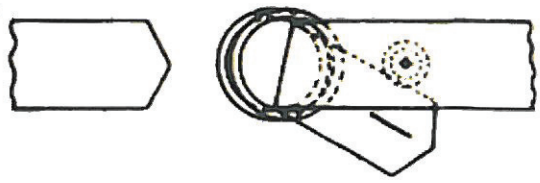


FIGURA 2 - Tiras, argolas e passadeiras (detalhe).

8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

8.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mínima	Máxima
NP 2248	Fibras - Composição	Poliéster	%	67	64	70
		Algodão	%	33	30	36
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
		Trama	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	190	185	---
		Trama	kg	125	120	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	22	20	---
		Trama	%	28	26	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Urdidura	kg	5	4,7	---
		Trama	kg	3	2,7	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	25	24	26
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	265	254	276
NP 4114/1700	Ponto		---	Sarja de 2:2	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	2	---	2,5
		Larg.	%	2	---	2,5
EN ISSO 105 J02	Medida do Grau de Branco (1)		Grau de branco (CIE)	130	130	---

8.2 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(1)	6	---	---	---	---	5-6	---

NOTAS:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas e costuradas com costura na lateral esquerda. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA Calção Branco TAM XX composição
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALGEM

Os calções deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **30 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 40 cm;
- Comprimento: 60 cm
- Altura: 40 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0375

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/02	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/02	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.07.04 14:19:58 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.07.04 14:28:35 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0007

CORPETE

ET 0007

ET 0007

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de corpetes para praças.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os corpetes são identificados por dez números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6764	CORPETE, N.º 44
8405-MD-021-6765	CORPETE, N.º 46
8405-MD-021-6766	CORPETE, N.º 48
8405-MD-021-6767	CORPETE, N.º 50
8405-MD-021-6768	CORPETE, N.º 52
8405-MD-021-6769	CORPETE, N.º 54
8405-MD-021-6770	CORPETE, N.º 56
8405-MD-021-6771	CORPETE, N.º 58
8405-MD-021-6772	CORPETE, N.º 60
8405-MD-021-6773	CORPETE, N.º 62

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

O corpete está previsto no artigo 80.º do RUMM e destina-se a ser usado por praças do sexo masculino, exceto da classe de músicos.

5. DESCRIÇÃO

O corpete é confecionado em tecido de sarja com composição 50% poliéster / 50% algodão, de cor branco (de acordo com as especificações do quadro do ponto 8) e tem as seguintes características:

a) Meia manga, com bainha de 1,5 cm.
b) Costura inglesa dos ombros e nas cavas.
c) Decote retangular que leva aplicada em todo o seu perímetro uma fita de gorgorão, 100% poliéster, de cor azul ferrete, com 1,5 cm de largura.
d) Na frente, dois bolsos sobrepostos com 13 cm de largura e 15 cm de comprimento, com macho central de fole costurado, com 2,5 cm e cantos inferiores cortados em bisel. Os bolsos são cobertos por paleta de duplo recorte que termina em bico, onde leva uma casa para abotoar um botão de massa branco com 1,3 cm de diâmetro. Este botão é pregado sobre o fole da algibeira. A portinhola tem 4 cm de altura nos cantos e 6 cm de altura no bico.
e) As paletas dos bolsos são pespontadas a 0,5 cm e os bolsos são pespontados a 0,1 cm.
f) Bainha do fundo com 1 cm.
g) No ombro esquerdo possui uma abertura que fecha sobrepondo a folha da frente na das costas, através de um botão de massa preto com 1 cm de diâmetro (padrão nº5) Este botão é pregado sobre a tira de sarja azul.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	Tolerância
1/2 Peito	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	± 1
1/2 Anca	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	± 1
Altura total Costas	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	± 1
Ombro - a - Ombro	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	± 1
Comprimento Superior Manga	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	± 1
Comprimento Inferior Manga	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	± 1
1/2 punho	19	19	20	20	21	22	22	22	23	23	± 0,5
Altura do decote	10	10	10,5	10,5	11	11	11,5	11,5	12	12	± 0,5
Largura do decote	16	16	17	17	18	18	19	19	20	20	± 0,5

Nota: O corpete do tamanho **62** tem que ser confecionada de maneira a estar preparado para ser alargado se necessário.

7. DESENHO DO ARTIGO

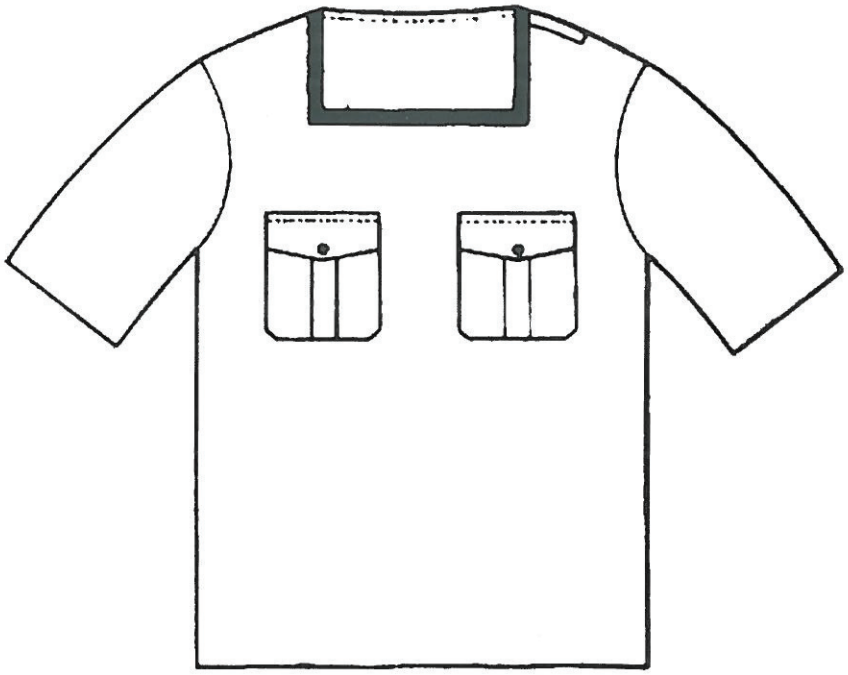


Figura 1 – Vista de Frente

8. QUADRO DE CARACTERÍSTICAS DO TECIDO

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mínima	Máxima
NP 2248	Fibras - Composição	Algodão	%	50	47	53
		Poliéster	%	50	47	53
NP 4105	Título do Fio	Teia	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
		Trama	Tex	20x1	19,5x1	20,5x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Teia	kg	240	230	---
		Trama	kg	80	75	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Teia	%	20	18	---
		Trama	%	18	16	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Teia	kg	6,4	6	---
		Trama	kg	3	2,5	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Teia	Nº	32	31	33
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	200	192	208
NP 4114/1700	Ponto		---	Sarja de 3:1	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem / Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(1)	Escala de azuis	6	5-6	---

Nota relativa à Especificação Técnica:

(1) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CORPETE Nº XX 50% ALGODÃO / 50% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALAGEM

Os Corpetes deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **20 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm
- Altura: 30 cm;

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0007

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/13	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/16	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.01.20 11:40:18 Z António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.01.20 12:05:18 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0372

BOTAS DE LONA

ET 0372

ET 0372

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de botas de lona.

2. IDENTIFICAÇÃO

As botas de lona são identificadas por treze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8430-MD-022-8812	BOTAS DE LONA N.º35
8430-MD-022-8813	BOTAS DE LONA N.º36
8430-MD-022-8814	BOTAS DE LONA N.º37
8430-MD-022-8815	BOTAS DE LONA N.º38
8430-MD-030-8510	BOTAS DE LONA N.º39
8430-MD-030-8511	BOTAS DE LONA N.º40
8430-MD-030-8512	BOTAS DE LONA N.º41
8430-MD-030-8513	BOTAS DE LONA N.º42
8430-MD-030-8514	BOTAS DE LONA N.º43
8430-MD-030-8515	BOTAS DE LONA N.º44
8430-MD-030-7687	BOTAS DE LONA N.º45
8430-MD-030-7688	BOTAS DE LONA N.º46
8430-MD-022-8851	BOTAS DE LONA N.º47

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As botas de lona estão previstas no artigo 214.º do RUMM e destinam-se a ser usadas a ser utilizadas pelo pessoal que presta serviço nas unidades de fuzileiros.

5. DESCRIÇÃO

As botas de lona são produzidas de forma respeitar as especificações dos Quadros do ponto 7 e têm ainda as seguintes características:

a) São em lona verde, reforçada nos calcanhares e nas zonas de fixação dos ilhós;
b) Gáspea em lona preta;
c) Reforçada em borracha, a toda a volta que cobre a ligação da sola às demais partes suas constituintes;
d) A bota aperta à frente, sobre a pala, com atacador verde, trabalhando em cinco pares de furos, com ilhós de latão, que orlam os dois lados do rasgo central e longitudinal. Possui um rebite em latão, de cada um dos lados, para reforço;
e) A folha interior tem ainda mais dois ilhós, junto ao revirão para ventilação.
f) Palmilha em espuma.

6. DESENHO E FOTO

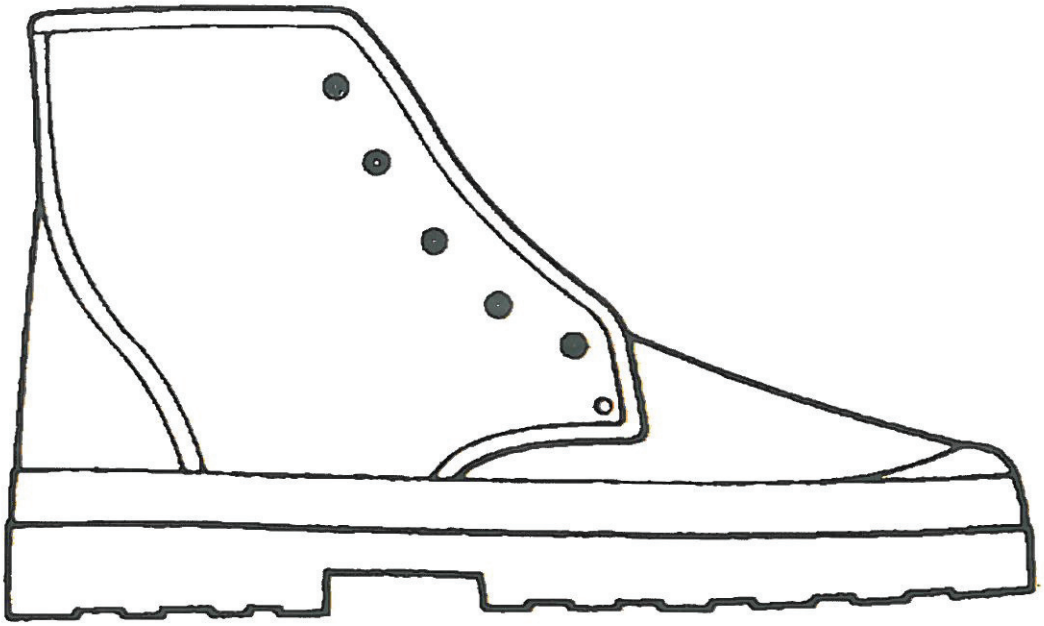


FIGURA 1 – Bota de lona



FOTO 1 – Bota Lona

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DA BOTA

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CORTE - *LONA VERDE E PRETA*					
ISO 17696:2004	Resistência ao Rasgamento	N			
	Lona verde				
	Provete X		60	60	---
	Provete Y		60	60	---
	Lona preta				
	Provete X		60	60	---
	Provete Y		60	60	---
ISO 17694:2003	Resistência à flexão Bally	Análise Visual			
	Condição a seco (Lona verde)				
	10.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	25.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	50.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	Condição a seco (lona preta)				
	10.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	25.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	50.000 ciclos		S/ danificação	---	---
EN ISO 20344:2004	Permeabilidade ao vapor de água				
(6.6)	Permeabilidade	$mg/cm^2.h$	0,8	0,8	---
(6.8)	Coeficiente	mg/cm^2	15	15	---
EN ISO 17700:2004	Solidez do tinto à transpiração				
	Lona Verde	Esc. Cinz.	4-5	4	---
	Lona preta	Esc. Cinz.	4-5	4	---

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
PALMILHA					
EN ISO 20344:2004 (7.1)	Espessura	mm	2	2	---
ISO 22649-Mét.B:2005	Absorção de água	mg/cm^2	70	70	---
	Desorção de água	%	80	80	---
ISO 17704:2004	Resistência à abrasão do suporte têxtil (MARTINDALE)				
	Seco - Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº ciclos	25.600	25.600	---
	Húmido - Nº de ciclos sem formação de buracos		12.800	12.800	---
SOLA – *BORRACHA OU SIMILAR*					
ISO 20344:2004 (8.1)	Espessura				
	Sem relevo	mm	6	6	---
	Com relevo	mm	10	10	---
ISO 2781 Mét.B:2008	Densidade	mg/m3	1,2	---	1,2
ISO 20872:2001	Resistência ao Rasgamento				
	Sentido transversal	N/mm	8	8	---
ISO 22654:2002	Resistência à Tracção				
	Carga Rotura	MPa	8	7,2	---
	Alongamento Rotura	%	300	270	---
EN ISO 17707:2003	Resistência à Flexão	mm			
	Após 30 000 ciclos de flexão		4	---	4
ISO 20871:2001	Resistência à Abrasão	mm^3	150	---	150
ILHÓS - *LATÃO*					
ISO 22775-Mét.2:2004	Resistência à Acção do Cloreto de Sódio	Análise Visual	Sem Alteração Significativa	---	---
ISO 22775-Mét 1:2004	Resistência à Acção dos Sulfuretos	Análise Visual	Sem Alteração Significativa	---	---

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CALÇADO ACABADO					
ISO 17708:2003	Adesão Revirão/Corte	N/mm			
	Biqueira		4	3,8	---
	Flexão				
	Bordo interno		3,3	3,1	---
	Bordo externo		3,3	3,1	---
	Tacão				
	Bordo interno		3	2,8	---
	Bordo externo		3	2,8	---
CTCP 1-16:2009	Amortecimento				
	Absorção ao choque	$m.s^{-2}$	---	---	280
	Resiliência (Energia de Retorno)	%	---	34	---
ISO 17697-Mét. B:2003	Resistência das costuras	N/mm	10	10	---
EN ISO 20344:2004 (5.14)	Características ergonómicas Tamanho A superfície interior do calçado não é áspera, cortante, ou dura, nem causa irritação ou ferimentos Não existem zonas apertadas, causadas pela biqueira O calçado não possui características que tornem o seu uso perigoso O calçado possui sistema de aperto ajustável As actividades abaixo discriminadas podem ser executadas sem problemas: Caminhar Subir escadas Ajoelhar	Análise Visual	As respostas tem de ser todas positivas	---	---

8. ETIQUETAGEM

De forma a permitir uma correta identificação e fácil determinação da origem, cada bota deverá apresentar gravados na sola ou na pala o número correspondente ao tamanho, o símbolo ou iniciais do fabricante e o número do procedimento.

9. EMBALGEM

As botas devem ser fornecidas em caixas de cartão, contendo um par cada, agrupadas por tamanhos em conjuntos de dez caixas, em duas pilhas verticais de 5, devidamente ajustadas e percintadas, por forma a manterem a geometricidade e facilitarem a armazenagem de grandes quantidades.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- NPD;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0372

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/06/06	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/06/06	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.06.11 09:57:13 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.06.11 10:20:20 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

1. OBJECTIVO

A presente especificação refere-se aos requisitos a exigir na aquisição de cintos azuis, brancos e verdes para oficiais, sargentos e praças, e respectivas fivelas.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os cintos e fivelas são caracterizados separadamente e identificados como artigos individualizados.

2.1 Os cintos propriamente ditos são identificados por quinze números de gestão:

8440-MD-030-7750	CINTO AZUL S/ FIVELA 1,00 M
8440-MD-030-7751	CINTO AZUL S/ FIVELA 1,10 M
8440-MD-030-7752	CINTO AZUL S/ FIVELA 1,20 M
8440-MD-030-7909	CINTO AZUL S/ FIVELA 1,40 M
8440-MD-030-7753	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,00 M, P/ PRAÇAS
8440-MD-030-7754	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,10 M, P/ PRAÇAS
8440-MD-030-7755	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,20 M, P/ PRAÇAS
8440-MD-030-7765	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,00 M, P/ OFICIAIS
8440-MD-030-7766	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,10 M, P/ OFICIAIS
8440-MD-030-7816	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,20 M, P/ OFICIAIS
8440-MD-030-7907	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,40 M P/ PRAÇAS
8440-MD-030-7908	CINTO BRANCO S/ FIVELA 1,40 M P/ OFICIAIS
8440-MD-022-9203	CINTO VERDE S/ FIVELA 1,20 M
8440-MD-022-9204	CINTO VERDE S/ FIVELA 1,10 M
8440-MD-022-9205	CINTO VERDE S/ FIVELA 1,00 M

2.2 As fivelas são identificadas com os seguintes números de gestão:

8440-MD-030-7764	FIVELA P/ CINTO AZUL E VERDE, OFICIAIS
8440-MD-030-7817	FIVELA P/ CINTO BRANCO, OFICIAIS
8440- MD-022-9145	FIVELA P/ CINTO AZUL E VERDE, PRAÇAS
8440-MD-030-7749	FIVELA P/ CINTO BRANCO, PRAÇAS

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (Unidade)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

4.1 Os cintos azuis, brancos e verdes para oficiais estão previstos, respectivamente, nos artigos 26.º, 28.º e 229.º do RUMM.

4.2 Os cintos azuis, brancos e verdes para sargentos e praças estão previstos, respectivamente, nos artigos 27.º, 29.º e 230.º do RUMM.

5. DESCRIÇÃO

5.1 FIVELAS

As fivelas são ligeiramente encurvadas, sem fuzilhão, segurando o cinto que passa pelo seu interior, por meio de um rolete estriado que se desloca, verticalmente, no interior da fivela.

A fixação da extremidade do cinto à fivela é feita por uma cantoneira dentada que permite substituir facilmente o cinto.

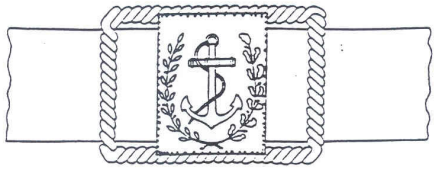
5.2 CINTOS

Os cintos são de precinta de algodão com 33 mm de largura e cerca de 3,5 mm de espessura.

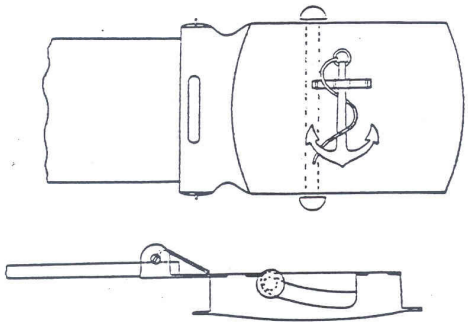
As extremidades são protegidas por metal igual ao das fivelas com que vão ser usados. A ponta metálica da extremidade destinada a unir à fivela protege o cinto, dos dois lados, em cerca de 15 mm e tem os extremos dentados para fixação à precinta.
Na outra ponta a parte metálica é de cerca de 20 mm e está cravada com dois ilhós.
Os cintos são sempre acompanhados de uma passadeira, da mesma precinta, com cerca de 15 mm de largura.

6. DESENHO DAS FIVELAS E DOS CINTOS

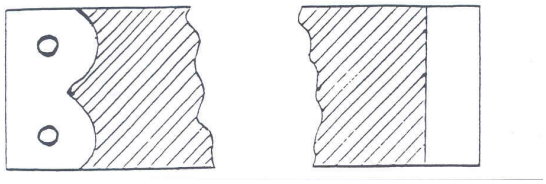
FIVELAS PARA CINTOS DE OFICIAIS



FIVELAS PARA CINTOS DE PRAÇAS



PONTAS DOS CINTOS



7. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

7.1 As pontas e as fivelas dos cintos azuis e verdes são de latão oxidado.

7.2 As pontas e as fivelas dos cintos brancos para oficiais são de latão dourado.

7.3 As pontas e as fivelas dos cintos brancos para praças são de latão cromado.

7.4 Os cintos são de precinta têxtil de algodão com as características técnicas indicadas a seguir.

8. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Tex	60x5	58,5x5	61,5x5
		Trama	Tex	60x3	58,5x3	61,5x3
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura		kg	470	450	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento		%	17	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	50	49	51
		Trama	Nº	10	9	11
EN 12127	Peso por metro linear		g	57	54,5	59,5
EN 1773	Largura		cm	3,3	3,2	3,3
NP 4114/1700	Ponto		---	Sarja 2:2	---	---
NP 3292	Estabilidade Dimensional Imersão em água 20ºC /24H	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg	%	2	-2,5	+2,5

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(2)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	3-4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(2)	4-5	---	---	---	---	3-4	---
		Húmido	(2)	4-5	---	---	---	---	3-4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA - poliamida.

(2) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

9. ARMAZENAGEM

9.1 EMBALAGEM

Os cintos serão agrupados por número de gestão (a mesma cor e o mesmo tamanho) em atados de 20 e preservados em bolsas plásticas. Estes conjuntos serão então agrupados aos 5 e embalados em caixas de cartão que assim conterão 20x5 cintos.
As fivelas serão embaladas individualmente com indicação do **Código de Barras** Fonte Code 39 ou Code 93, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

9.2 ETIQUETAGEM

Cada uma das embalagens referidas (bolsas plásticas e caixas de cartão) deverá ter uma etiqueta, bem visível do exterior, onde constem, pelo menos, as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Quantidade que contém;
- Número da guia de remessa que acompanha o material.

1. OBJECTIVO

A presente especificação refere-se aos requisitos a exigir na aquisição de distintivos de especialização e especiais destinados a ser utilizados por oficiais, cadetes, sargentos e praças.

2. IDENTIFICAÇÃO

Tendo em conta a grande quantidade de artigos diferentes, a sua identificação é feita apenas nos anexos que têm as figuras dos distintivos.

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (Unidade)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os distintivos de que trata a presente especificação destinam-se a ser cosidos aos uniformes.

Os distintivos de especialização de oficiais estão previstos no artigo 190.º do RUMM.

Os distintivos de especialização de sargentos e praças estão previstos no artigo 191.º do RUMM.

Os distintivos especiais a que se refere esta especificação estão previstos nos artigos 179.º, 193.º, 195.º, 196.º, 197.º e 198.º do mesmo regulamento.

5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

5.1 Todos os distintivos são bordados em pedaços de tecido exactamente igual ao dos uniformes em que serão aplicados, devidamente rematados e de tamanho adequado ao das respectivas figuras.

5.2 Os distintivos azuis são bordados em tecido de poliéster branco com linha azul; os vermelhos, em tecido de elasticotine com linha vermelha e os bordados e dourados em tecido de lã azul elasticotine com fio de ouro.

5.3 Nos distintivos especiais há algumas variantes às regras atrás descritas. Nesses casos, os pormenores são descritos no anexo que tem a identificação e a figura dos distintivos.

5.4 Os distintivos devem respeitar rigorosamente as características dos distintivos padrão existentes na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.

6. ARMAZENAGEM

6.1 EMBALAGEM

Os distintivos devem ser fornecidos à unidade em bolsas plásticas individuais e estas, acondicionadas em caixas de cartão ou sacos de plástico, agrupados por números de gestão. Cada embalagem individual deve conter identificação do fornecedor e **Código de Barras** Fonte Code 39 ou Code 93, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

6.2 ETIQUETAGEM

As embalagens referidas no ponto anterior deverão exibir, no mínimo, os seguintes dados de identificação:

- Número de Gestão;
- Nomenclatura;
- Quantidade que contém;
- Nome do Fabricante/Fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento.

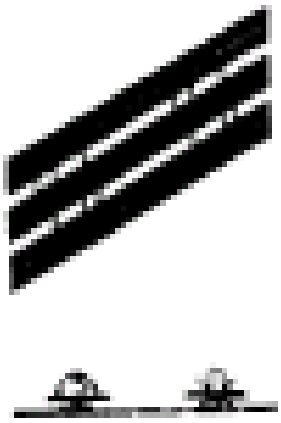
7. ANEXOS

Desenho e identificação dos distintivos.

8455-MD-021-8651	DISTINTIVO AZUL DE PERMANÊNCIA DE 6 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8737	DISTINTIVO AZUL DE PERMANÊNCIA DE 12 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8738	DISTINTIVO AZUL DE PERMANÊNCIA DE 18 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8739	DISTINTIVO AZUL DE PERMANÊNCIA DE 24 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8740	DISTINTIVO VERMELHO DE PERMANÊNCIA DE 6 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8741	DISTINTIVO VERMELHO DE PERMANÊNCIA DE 12 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8742	DISTINTIVO VERMELHO DE PERMANÊNCIA DE 18 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-8743	DISTINTIVO VERMELHO DE PERMANÊNCIA DE 24 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-9247	DISTINTIVO DOURADO DE PERMANÊNCIA DE 6 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-9246	DISTINTIVO DOURADO DE PERMANÊNCIA DE 12 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-9245	DISTINTIVO DOURADO DE PERMANÊNCIA DE 18 MESES EM ZONA DE GUERRA
8455-MD-021-9244	DISTINTIVO DOURADO DE PERMANÊNCIA DE 24 MESES EM ZONA DE GUERRA



6 Meses



18 Meses

NOTA: Cada galão corresponde a 6 meses.
Os distintivos azuis são de lã azul aplicados em tecido de poliéster branco.
Os distintivos vermelhos são de lã vermelha aplicados em tecido de lã azul elasticotine.
Os distintivos dourados são de galão de espiga de ouro aplicados em tecido de lã azul elasticotine.
Cada galão tem 50 mm de comprimento e 5 mm de largura.
O intervalo entre galões é de 2 mm.

8455-NI-024-9526 LEGENDA AZUL DE FUZILEIRO ESPECIAL

8455-NI-024-9527 LEGENDA VERMELHA DE FUZILEIRO ESPECIAL



NOTA: A legenda azul é bordada com fio azul em tecido de poliéster branco. A legenda vermelha é bordada com fio vermelho em tecido de lã azul elasticotine.

8455-MD-021-8650 DISTINTIVO DE MUTILADO OU ESTROPIADO DE GUERRA



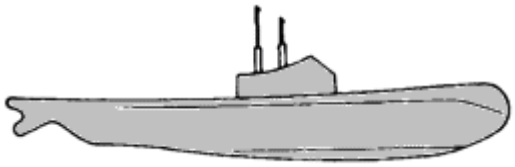
(ESTE DISTINTIVO NÃO É COSIDO AOS UNIFORMES)

NOTA: Laço com as cores nacionais e o dístico “mutilado” de 14 mm de altura e 48 mm de comprimento, com gancho de fixação tipo alfinete de ama.

8455-MD-030-8791 DISTINTIVO AZUL PARA ESPECIALIZAÇÃO EM SUBMARINOS

8455-MD-021-8675 DISTINTIVO VERMELHO PARA ESPECIALIZAÇÃO EM SUBMARINOS

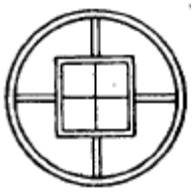
8455-MD-021-9172 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO, ESPECIALIZAÇÃO EM SUBMARINOS



Distintivo de especialização em submarinos

8455-MD-021-8667 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO DE APONTADOR

8455-MD-021-9161 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO, ESPECIALIZAÇÃO EM APONTADOR



Distintivo de especialização em apontador

8455-MD-021-8668 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CRIPTOTELETIPISTA

8455-MD-021-9164 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO, ESPECIALIZAÇÃO EM CRIPTOTELETIPISTA



Distintivo de especialização em criptoteletipista

8455-MD-021-8669 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTEREOTELEMETRISTA

8455-MD-021-9165 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO, ESPECIALIZAÇÃO EM ESTEREOTELEMETRISTA

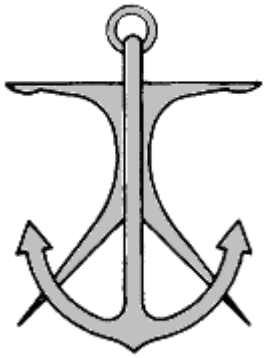


Distintivo de especialização em estereotelemetrista

8455-MD-021-8671 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MONITOR

8455-MD-021-8768 DISTINTIVO AZUL DE ESPECIALIZAÇÃO EM MONITOR

8455-MD-021-8792 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Distintivo de especialização em monitor
Distintivo de especialização em educação física

8455-MD-021-8670 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUZILEIRO ESPECIAL

8455-MD-021-8769 DISTINTIVO AZUL DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUZILEIRO ESPECIAL

8455-MD-021-8795 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM FUZILEIRO ESPECIAL



Distintivo de especialização em fuzileiro especial

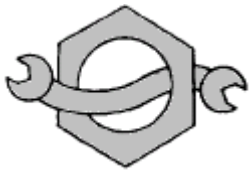
8455-MD-021-8672 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SERRALHEIRO
8455-MD-021-9169 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM SERRALHEIRO MECÂNICO



Distintivo de especialização em serralheiro mecânico

8455-MD-021-8673 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SERRALHEIRO MONTADOR

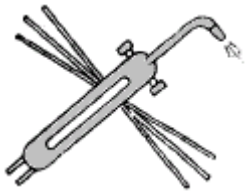
8455-MD-021-9170 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO, ESPECIALIZAÇÃO EM SERRALHEIRO MONTADOR



Distintivo de especialização em serralheiro montador

8455-MD-021-8674 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SOLDADOR

8455-MD-021-9171 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM SOLDADOR



Distintivo de especialização em soldador

8455-MD-021-8676 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TELEMETRISTA

8455-MD-021-9173 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM TELEMETRISTA



Distintivo de especialização em telemetrista

8455-MD-021-8677 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TORNEIRO MECÂNICO

8455-MD-021-9174 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM TORNEIRO MECÂNICO



Distintivo de especialização em torneiro mecânico

8455-MD-021-8716 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PREDITOR

8455-MD-021-9167 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM PREDITOR



Distintivo de especialização em preditor

8455-MD-021-8725 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CLARIM

8455-MD-021-9162 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM CLARIM



Distintivo de especialização em clarim

8455-MD-021-8726 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONDUTOR DE AUTOMÓVEIS

8455-MD-021-9163 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM CONDUTOR DE AUTOMÓVEIS



Distintivo de especialização em condutor de automóveis

8455-MD-021-8727 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAPADOR SUBMARINO

8455-MD-021-9168 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM SAPADOR SUBMARINO



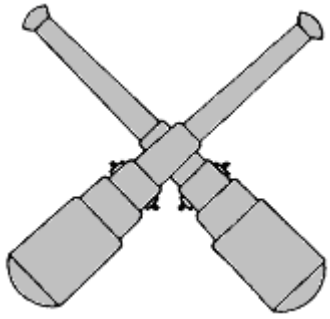
Distintivo de especialização em sapador-submarino

8455-MD-021-9376 DISTINTIVO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITECTURA E CONSTRUÇÃO NAVAIS



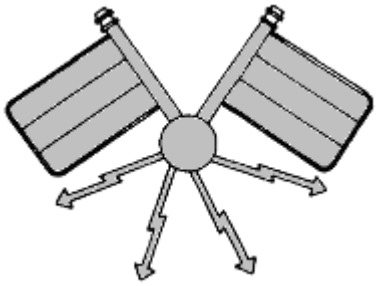
Distintivo de especialização em arquitectura e construção navais

8455-MD-021-8790 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ARTILHARIA



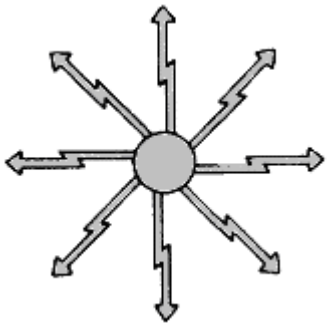
Distintivo de especialização em artilharia

8455-MD-021-8791 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM COMUNICAÇÕES



Distintivo de especialização em comunicações

8455-MD-021-8793 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ELECTROTECNIA



Distintivo de especialização em electrotecnia

8455-MD-021-8794 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ENGENHEIRO HIDRÓGRAFO



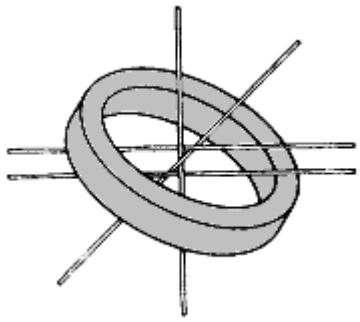
Distintivo de especialização em engenheiro hidrógrafo

8455-MD-021-8796 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM HIDROGRAFIA



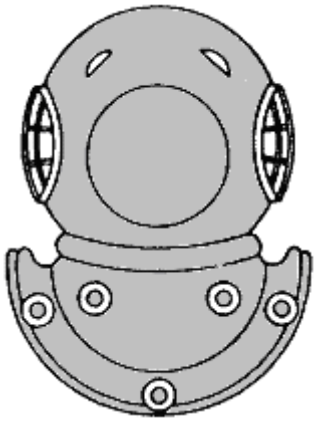
Distintivo de especialização em hidrografia

8455-MD-021-8797 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM INFORMÁTICA



Distintivo de especialização em informática

8455-MD-021-8798 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MERGULHADOR SAPADOR



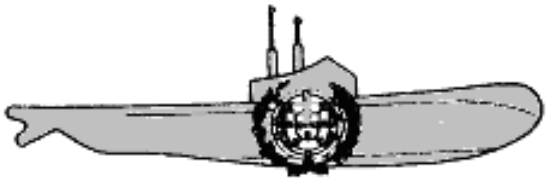
Distintivo de especialização em mergulhador-sapador

8455-MD-021-8799 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM NAVEGAÇÃO



Distintivo de especialização em navegação

8455-MD-021-8800 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM NAVEGAÇÃO SUBMARINA



Distintivo de especialização em submarinos

8455-MD-021-8801 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM OCEANOGRAFIA



Distintivo de especialização em oceanografia

8455-MD-021-9139 DISTINTIVO BORDADO DE ASA INTEIRA PARA PILOTO DE HELICÓPTERO

8455-MD-021-9140 DISTINTIVO BORDADO MEIA ASA PARA PILOTO DE HELICÓPTERO



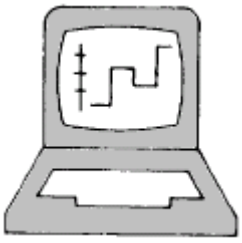
Distintivo de especialização em piloto de helicóptero



Distintivo de aluno do curso de especialização em piloto de helicóptero

8455-MD-021-9166 DISTINTIVO DOURADO PARA SARGENTO ESPECIALIZAÇÃO EM OPERADOR DE COMPUTADOR

8455-MD-021-9236 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OPERADOR DE COMPUTADOR



Distintivo de especialização em operador de computador

8455-MD-030-8792 DISTINTIVO DE ATIRADOR DE 1ª CLASSE PARA SARGENTOS

8455-MD-021-9248 DISTINTIVO DE ATIRADOR DE 1ª CLASSE PARA PRAÇAS



Atirador de 1ª classe

NOTA: Os distintivos acima mencionados são bordados em tecido de lã azul elasticotine respectivamente a fio de ouro e linha vermelha.

8455-MD-030-8793 DISTINTIVO DE ATIRADOR ESPECIAL PARA SARGENTOS

8455-MD-021-9249 DISTINTIVO DE ATIRADOR ESPECIAL PARA PRAÇAS



Atirador especial

NOTA: Os distintivos acima mencionados são bordados em tecido de lã azul elasticotine respectivamente a fio de ouro e linha vermelha.

8455-MD-021-8784* ÂNCORAS BORDADAS PARA CADETES

8455-MD-021-9178 ESTRELAS BORDADAS DE SEIS PONTAS PARA CADETES



A - Âncora para o lado esquerdo do corpo



B - Âncora para o lado direito do corpo



Estrelas bordadas de seis pontas para cadetes

NOTA: Estes distintivos são bordados a fio de ouro em tecido de lã azul elasticotine.
Dimensões: Estrelas 7,5 mm de raio,
Âncoras 40 mm de altura.

* As âncoras são fornecidas sempre ao conjunto (uma esquerda e duas direitas).

8455-MD-021-9332 DISTINTIVO AZUL DE ESPECIALIZAÇÃO EM HELICÓPTEROS

8455-MD-021-9333 DISTINTIVO VERMELHO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HELICÓPTEROS



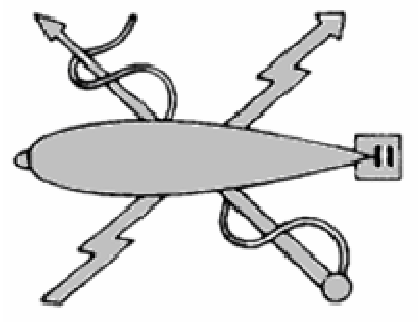
Distintivo de especialização em helicópteros

8455-MD-021-9334 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MANUTENÇÃO DE HELICÓPTEROS E SARGENTO ESPECIALIZADO EM HELICÓPTEROS



Distintivo de especialização em helicópteros

8455-MD-021-8789 DISTINTIVO BORDADO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ARMAS SUBMARINAS



Distintivo de especialização em armas submarinas

ESPECIALIZAÇÃO EM OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE HELICÓPTERO PARA SARGENTOS E PRAÇAS

8455-MD-038-7457 DISTINTIVO AZUL

8455-MD-038-7461 DISTINTIVO VERMELHO

8455-MD-038-7462 DISTINTIVO DOURADO

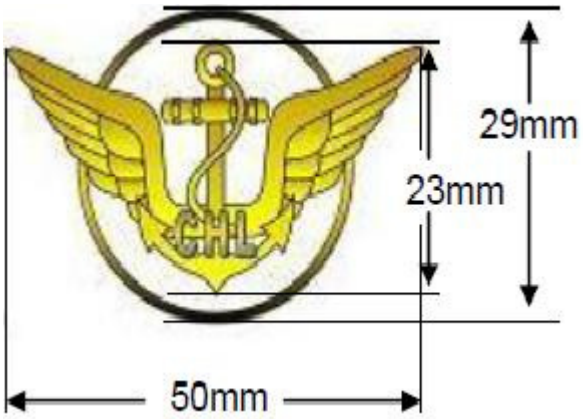


ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLADOR DE HELICÓPTEROS PARA SARGENTOS E PRAÇAS

8455-MD-038-7465 DISTINTIVO AZUL

8455-MD-038-7467 DISTINTIVO VERMELHO

8455-MD-038-7466 DISTINTIVO DOURADO

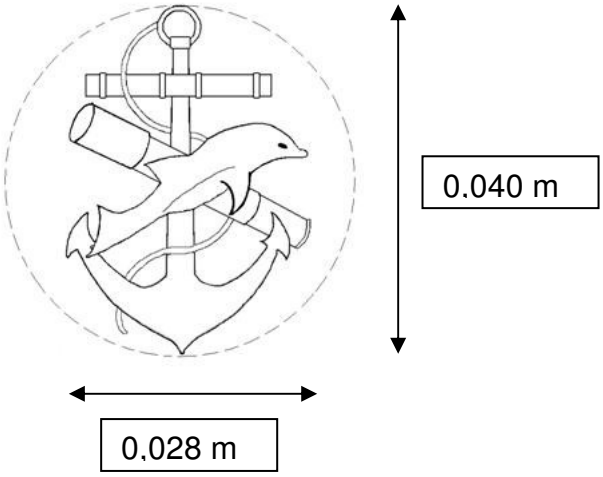


ESPECIALIZAÇÃO EM HIDROGRAFIA PARA SARGENTOS E PRAÇAS

8455-MD-040-1335 – DISTINTIVO AZUL

8455-MD-045-2722 – DISTINTIVO DOURADO

8455-MD-040-1336 - DISTINTIVO VERMELHO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0446

DISTINTIVOS DE POSTO PARA MILITARIZADOS – TROÇO DO MAR

ET 0446

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de distintivos de posto para militarizados – Troço do Mar.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os distintivos de posto para militarizados – Troço do Mar são identificadas por quinze números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455MD0218847	DISTINTIVO DE CABO DA PONTE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218849	DISTINTIVO DE PATRÃO DE COSTA DO TROÇO DE MAR
8455MD0218851	DISTINTIVO DE SOTA PATRÃO DE 1ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218853	DISTINTIVO DE SOTA PATRÃO DE 2ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0307914	DISTINTIVO DE AJUDANTE DE MANOBRA DO TROÇO DE MAR
8455MD0218857	DISTINTIVO DE MAQUINISTA CHEFE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218859	DISTINTIVO DE MAQUINISTA DE 1ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218861	DISTINTIVO DE MAQUINISTA DE 2ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218862	DISTINTIVO DE MAQUINISTA DE 3ª CLASSE DO TROÇO DE MAR

8455MD0218864	DISTINTIVO DE AJUDANTE DE MAQUINISTA DE TROÇO MAR
8455MD0218867	DISTINTIVO DE ELECTRICISTA CHEFE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218869	DISTINTIVO DE ELECTRICISTA DE 1ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218871	DISTINTIVO DE ELECTRICISTA DE 2ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218873	DISTINTIVO DE ELECTRICISTA DE 3ª CLASSE DO TROÇO DE MAR
8455MD0218875	DISTINTIVO DE AJUDANTE ELECTRICISTA DO TROÇO MAR

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os distintivos estão previstos no Regulamento de Uniformes para uso dos militarizados – Troço do Mar.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – DISTINTIVO DE POSTO PARA CABO DE PONTE DO TROÇO DO MAR

O distintivo é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de manobra, é identificada

pela existência no interior da roda de leme de uma âncora com 1,5 cm de altura e 1 cm de largura. Este distintivo é colocado dentro de um losango com 9,5 cm de diagonal maior e 5,3 cm de diagonal menor, bordado com fio dourado, formando um cordão com 0,2 cm de espessura. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.2 – Distintivos de Posto para Patrão de Costa do Troço do Mar

O distintivo corresponde ao conjunto é constituído por **QUATRO EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira e pelo distintivo da CLASSE MANOBRA DO TROÇO DO MAR composto por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de manobra, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma âncora com 1,5 cm de altura e 1 cm de largura. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.3 – Distintivos de Posto para Sota Patão de 1ª Classe do Troço do Mar

O distintivo corresponde ao conjunto é constituído por **TRÊS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira e pelo distintivo da CLASSE MANOBRA DO TROÇO DO MAR composto por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de manobra, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma âncora com 1,5 cm de

altura e 1 cm de largura. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.4 – Distintivos de Posto para Sota Patão de 2ª Classe do Troço do Mar

O distintivo corresponde ao conjunto é constituído por **DOIS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira e pelo distintivo da CLASSE MANOBRA DO TROÇO DO MAR composto por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de manobra, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma âncora com 1,5 cm de altura e 1 cm de largura. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.5 – Distintivos de Posto para Ajudante de Manobra do Troço do Mar

O distintivo é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de manobra, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma âncora com 1,5 cm de altura e 1 cm de largura e apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.6 – Distintivos de Posto para Maquinista Chefe do Troço do Mar

O distintivo da CLASSE MAQUINISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com

respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de maquinista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma hélice de três pás, uma das quais virada para baixo, com 1,5 cm de diâmetro. Este distintivo é colocado dentro de um losango com 9,5 cm de diagonal maior e 5,3 cm de diagonal menor, bordado com fio dourado, formando um cordão com 0,2 cm de espessura. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.7 – Distintivo de Posto para Maquinista de 1ª Classe do Troço do Mar

O distintivo de posto é constituído **QUATRO EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE MAQUINISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de maquinista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma hélice de três pás, uma das quais virada para baixo, com 1,5 cm de diâmetro. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.8 – Distintivo de Posto para Maquinista de 2ª Classe do Troço do Mar

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **TRÊS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE MAQUINISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de maquinista,

é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma hélice de três pás, uma das quais virada para baixo, com 1,5 cm de diâmetro. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.9 – Distintivo de Posto para Maquinista de 3ª Classe do Troço do Mar

O distintivo de posto é constituído **DOIS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE MAQUINISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de maquinista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma hélice de três pás, uma das quais virada para baixo, com 1,5 cm de diâmetro. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.10 – Distintivo de Posto para Ajudante de Maquinista do Troço do Mar

O distintivo da CLASSE MAQUINISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de maquinista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de uma hélice de três pás, uma das quais virada para baixo, com 1,5 cm de diâmetro e apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.11 – Distintivo de Posto para Eletricista Chefe do Troço do Mar

O distintivo da CLASSE ELETRICISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com

respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de eletricista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de um dínamo seccionado no sentido transversal, com 1,5 cm de diâmetro. Este distintivo é colocado dentro de um losango com 9,5 cm de diagonal maior e 5,3 cm de diagonal menor, bordado com fio dourado, formando um cordão com 0,2 cm de espessura e apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.12 – Distintivo de Posto para Eletricista de 1ª Classe do Troço do Mar

O distintivo é constituído **QUATRO EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE ELETRICISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de eletricista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de um dínamo seccionado no sentido transversal, com 1,5 cm de diâmetro O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.13 – Distintivo de Posto para Eletricista de 2ª Classe do Troço do Mar

O distintivo é constituído **TRÊS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE ELETRICISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de eletricista, é identificada pela existência no interior da

roda de leme de um dínamo seccionado no sentido transversal, com 1,5 cm de diâmetro O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.14 – Distintivo de Posto para Eletricista de 3ª Classe do Troço do Mar

O distintivo de posto é constituído **DOIS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente dobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si, centrados à largura e a 2 cm da orla inferior da passadeira. O distintivo da CLASSE ELETRICISTA DO TROÇO DO MAR é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de eletricista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de um dínamo seccionado no sentido transversal, com 1,5 cm de diâmetro. O conjunto apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

5.15 – Distintivo de Posto para Ajudante de Eletricista do Troço do Mar

O distintivo é constituído por uma roda de leme com 4 cm de diâmetro entre as extremidades das malaguetas opostas e com respetivamente 2,5 cm e 2 cm no diâmetro exterior e interior da roda, tudo bordado a fio de ouro. A classe de eletricista, é identificada pela existência no interior da roda de leme de um dínamo seccionado no sentido transversal, com 1,5 cm de diâmetro. O conjunto e apresenta-se bordado sobre tecido de Lã Azul Elasticotine.

NOTA:

O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos distintivos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHOS



FIGURA 1 - Distintivo de Posto para Cabo de Ponte do Troço de Mar



FIGURA 2 - Distintivo de Posto para Patrão de Costa do Troço de Mar



FIGURA 3 - Distintivo de Posto para Sota Patrão de 1ª Classe do Troço de Mar



FIGURA 4 - Distintivo de Posto para Sota Patrão de 1ª Classe do Troço de Mar



FIGURA 5 - Distintivo de Posto para Ajudante de Manobra do Troço de Mar

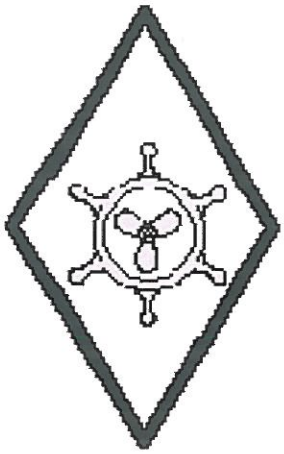


FIGURA 6 - Distintivo de Posto para Maquinista Chefe do Troço de Mar



FIGURA 7 - Distintivo de Posto para Maquinista de 1ª Classe do Troço de Mar



FIGURA 8 - Distintivo de Posto para Maquinista de 2ª Classe do Troço de Mar



FIGURA 9 - Distintivo de Posto para Maquinista de 3ª Classe do Troço de Mar

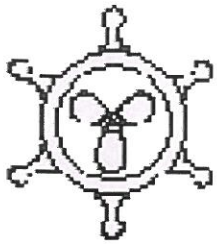


FIGURA 10 - Distintivo de Posto para Ajudante de Maquinista do Troço de Mar

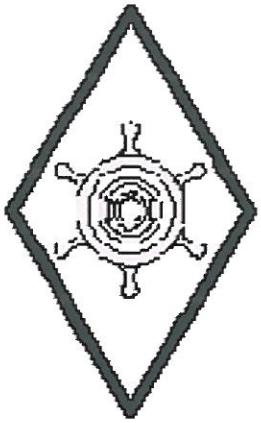


FIGURA 11 - Distintivo de Posto para Eletricista Chefe do Troço de Mar

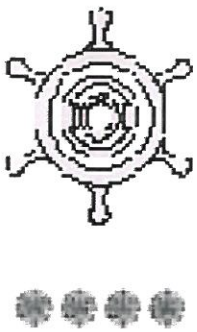


FIGURA 12 - Distintivo de Posto para Eletricista de 1ª Classe do Troço de Mar

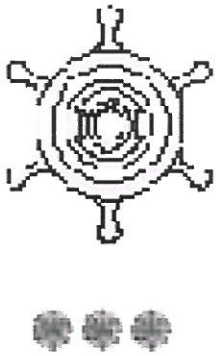


FIGURA 13 - Distintivo de Posto para Eletricista de 2ª Classe do Troço de Mar

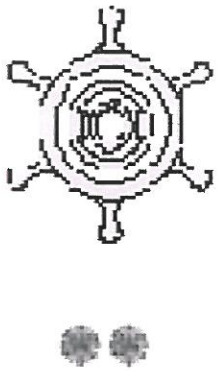


FIGURA 14 - Distintivo de Posto para Eletricista de 3ª Classe do Troço de Mar

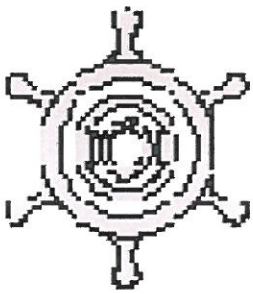


FIGURA 15 - Distintivo de Posto para Ajudante de Eletricista do Troço de Mar

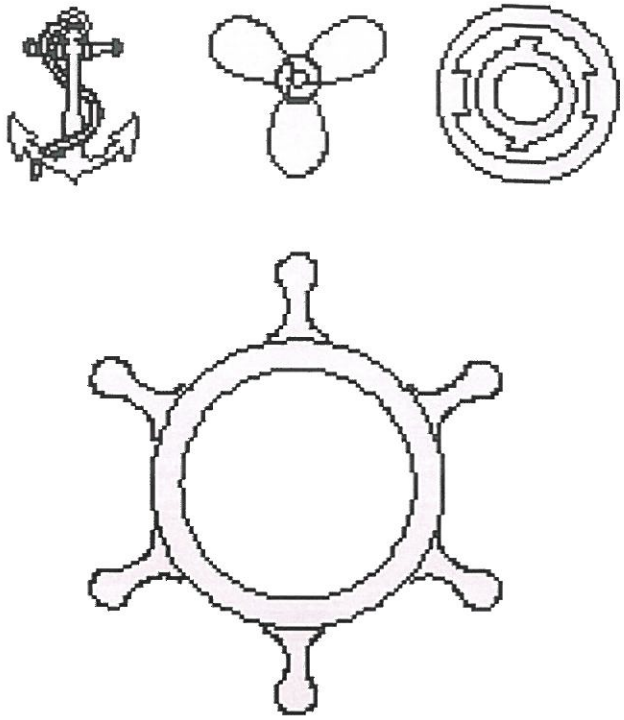


FIGURA 16 – Distintivos das Classes: Manobra, Maquinista e eletricista e roda do leme.



FIGURA 17 – Pormenor do emblema nacional.

7. EMBALAGEM

Os distintivos são fornecidos embaladas aos pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0426

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/03/01	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/03/06	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento

Assinado de forma digital por ANTÓNIO CARLOS DIAS GONÇALVES
DN: c=PT, st=Portugal, l=DIVISÃO DE OBTENÇÃO, BASE NAVAL DE LISBOA, o=MARINHA - DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO, ou=Direcção, cn=ANTÓNIO CARLOS DIAS GONÇALVES, email=dias.goncalves@marinha.pt
Dados: 2019.03.11 16:10:05 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0328

DISTINTIVOS DA CLASSE MUSICO

ET 0328

ET 0328

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de distintivos da classe músico.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os distintivos da classe músico são identificados por três números de gestão que correspondem às diferentes cores em que são confecionados.

8455-MD-000-1530	DISTINTIVO AZUL CLASSE MÚSICO
8455-MD-000-1545	DISTINTIVO VERMELHO MÚSICO
8455-MD-000-1591	DISTINTIVO DOURADO MÚSICO

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os distintivos da classe músico estão previstos no artigo182.º do RUMM e destinam-se a ser aplicadas nas mangas dos uniformes.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – Distintivos Azul da Classe Músico

Os distintivos azuis da classe músico caracterizam-se por uma lira de três cordas, com 4 cm de altura e 3 cm de largura. A figura é bordada em fio de algodão de cor azul, sobre elipses de tecido 100% poliéster de cor branca, com 8 cm de eixo maior e 6 cm de eixo menor.

5.2 – Distintivos Vermelhos para a Classe Músico

Os distintivos vermelhos da classe músico caracterizam-se por uma lira de três cordas, com 4 cm de altura e 3 cm de largura. A figura é bordada em fio de algodão de cor vermelha, sobre elipses de tecido elasticotine (composição 100% lã e cor azul ferrete), com 8 cm de eixo maior e 6 cm de eixo menor.

5.3 – Distintivos Dourados para a Classe Músico

Os distintivos dourados da classe músico caracterizam-se por uma lira de três cordas, com 4 cm de altura e 3 cm de largura. A figura é bordada em fio dourado metálico, sobre elipses de tecido elasticotine (composição 100% lã e cor azul ferrete), com 8 cm de eixo maior e 6 cm de eixo menor.

6. DESENHOS

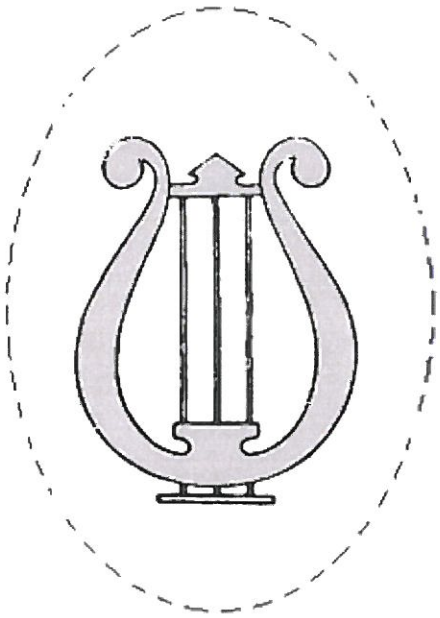


FIGURA 1 - Distintivo da classe músico.

7. EMBALAGEM

Os distintivos da classe músico são fornecidos embalados em pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0328

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/12/17	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/12/17	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
2017/12/19	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, 21 de 12 de 2017

O DIRETOR,

Nelson Alves Domingos
COM AN

1. OBJECTIVO

A presente especificação refere-se aos requisitos a exigir na aquisição de distintivos metálicos.

2. IDENTIFICAÇÃO

Considerando a elevada quantidade de distintivos diferentes, a sua identificação é feita apenas nos anexos que têm as figuras dos mesmos.

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os distintivos de que trata a presente especificação destinam-se a ser aplicados nos uniformes brancos e de serviço interno.

Estes distintivos estão previstos nos artigos 179.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º e 195.º do RUMM, despacho do ALMCEMA n.º 41/11, de 7 de julho e despacho do ALM CEMA n.º 07/12, de 13 de fevereiro.

5. DESCRIÇÃO

Considerando a elevada quantidade de distintivos diferentes, a sua descrição, a existir, será feita apenas nos anexos relativos aos mesmos.

6. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os distintivos devem respeitar rigorosamente as características dos distintivos padrão existentes na secção de fardamento da Direção de Abastecimento.

5.1 Os distintivos de especialização são de latão dourado e têm atrás um gancho tipo alfinete destinado a prender o distintivo aos uniformes.

5.2 Os distintivos metálicos especiais são descritos nos anexos a que se referem os pontos 2 e 9.

6. EMBALAGEM

As embalagens referidas no ponto anterior deverão exibir, no mínimo, os seguintes dados de identificação:

- **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco)
- Número de Gestão
- Nomenclatura
- Quantidade que contém
- Nome do Fabricante/Fornecedor
- Número da requisição da Direção de Abastecimento.

Os distintivos devem ser embalados individualmente em sacos de plástico ou de papel e acondicionados em sacos ou caixas de cartão, agrupados por números de gestão.

Cada embalagem individual deve conter nomenclatura e **código de barras** Fonte Code 39 ou Code 93, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

7. ANEXOS

Desenho e identificação dos distintivos.

8455-MD-000-4336 DISTINTIVO METÁLICO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITECTURA E CONSTRUÇÕES NAVAIS.



Distintivo de especialização em arquitectura e construções navais

8455-MD-030-4978 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM HIDROGRAFIA.



Distintivo de especialização em hidrografia

8455-MD-030-4979 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM OCEANOGRAFIA.



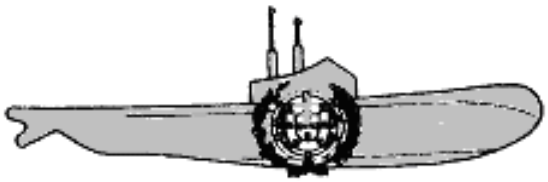
Distintivo de especialização em oceanografia

8455-MD-000-1583 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ENGENHEIRO HIDRÓGRAFO.



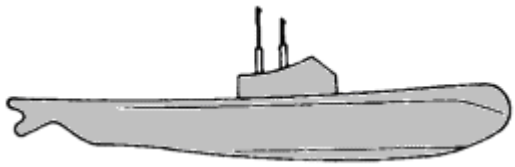
Distintivo de especialização em engenheiro hidrógrafo

8455-MD-030-4980 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM NAVEGAÇÃO SUBMARINA.



Distintivo de especialização em submarinos

8455-MD-030-4981 DISTINTIVO METÁLICO PARA SARGENTO ESPECIALIZADO EM SUBMARINOS.



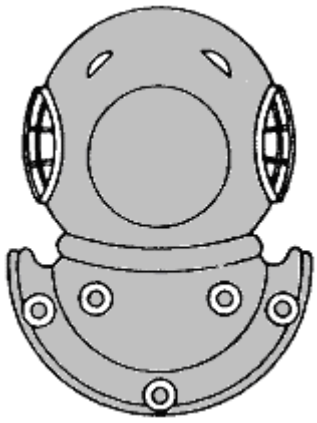
Distintivo de especialização em submarinos

8455-MD-030-4982 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM NAVEGAÇÃO.



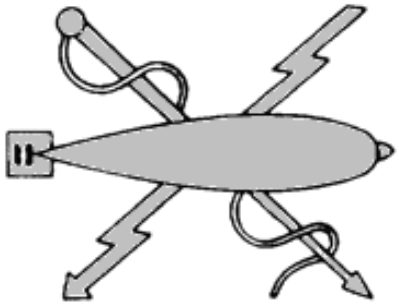
Distintivo de especialização em navegação

8455-MD-030-4983 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MERGULHADOR SAPADOR.



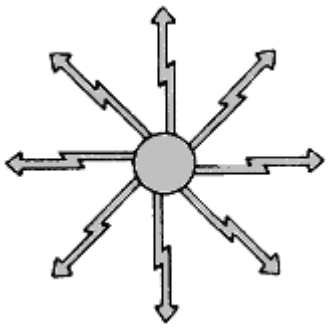
Distintivo de especialização em mergulhador-sapador

8455-MD-030-4984 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ARMAS SUBMARINAS.



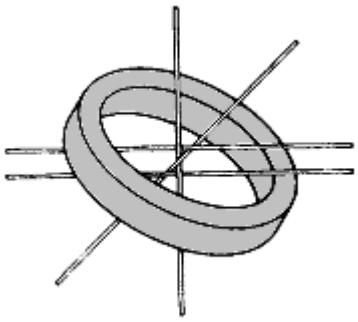
Distintivo de especialização em armas submarinas

8455-MD-030-4985 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ELECTROTÉCNIA.



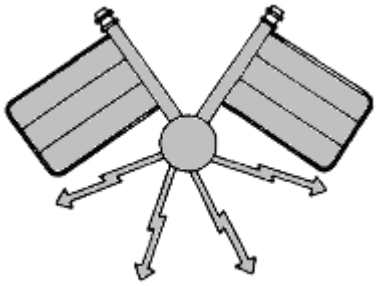
Distintivo de especialização em electrotécnia

8455-MD-030-4986 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM INFORMÁTICA.



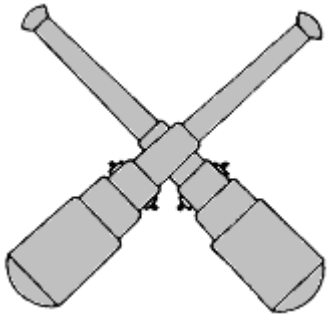
Distintivo de especialização em informática

8455-MD-030-4987 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM COMUNICAÇÕES.



Distintivo de especialização em comunicações

8455-MD-030-4988 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM ARTILHARIA.



Distintivo de especialização em artilharia

8455-MD-030-4989 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.



Distintivo de especialização em educação física

8455-MD-030-4996	DISTINTIVO METÁLICO DE ASA INTEIRA PARA PILOTO DE HELICÒPTERO.
8455-MD-030-4997	DISTINTIVO METÁLICO DE MEIA ASA PARA PILOTO DE HELECÒPTERO.



Distintivo de especialização em piloto de helicóptero



Distintivo de aluno do curso de especialização em piloto de helicóptero

8455-MD-030-4998 DISTINTIVO PARA BOINA DE FUZILEIRO

Este distintivo é de metal oxidado de forma oval com 50 mm de altura e 40 mm de largura. É constituído por duas armas com 35 mm de comprimento, cruzadas sobre uma âncora com 34 mm de altura, tudo circundado por dois ramos de loureiro cujas pontas tocam num escudo de ponta redonda com bordadura carregado de cinco quinas com 10 mm de altura e 9 mm de largura.

O distintivo tem atrás dois pernos com rosca providos de porca, para permitir a sua fixação à boina.



8455-MD-030-5001 DISTINTIVO METÁLICO PARA OFICIAL ESPECIALIZADO EM MANUTENÇÃO DE HELICÓPTEROS E SARGENTO ESPECIALIZADO EM HELICÓPTEROS



Distintivo de especialização em helicópteros

8455-MD-038-7458 DISTINTIVO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE HELICÓPTERO PARA SARGENTOS E PRAÇAS

É constituído por duas asas em voo com um torpedo a meio, de 0,021m de fora a fora, sobreposto a uma faísca e a um arpão, ambos a dizerem para baixo e cada um com 0,024m de comprimento, cruzados a meio segundo um ângulo reto.

O distintivo de especialização em metal com o acabamento em dourado.

Imagem e dimensões do distintivo:



8455-MD-038-7464 DISTINTIVO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLADOR DE HELICÓPTEROS PARA SARGENTOS E PRAÇAS

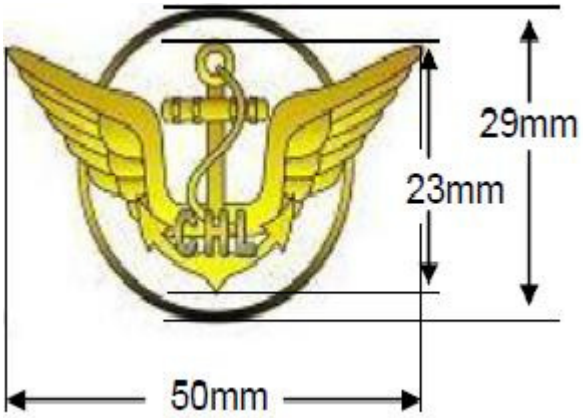
Descrição:

É constituído por duas asas em voo, com um ferro tipo almirantado no meio com as letras de CHL e um aro todo à volta.
As asas significam os pilotos e helicópteros que controlam, o ferro significa a plataforma que faz esse controlo e o aro é o símbolo de radarista.

As letras CHL significam Controlador de Helicópteros (especialidade criada pelo Despacho do Almirante Chefe de Estado maior da Armada n.º 32/09, de 15 de Outubro.

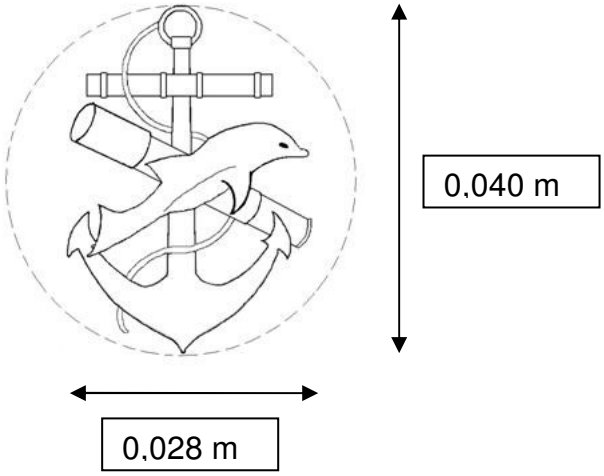
O distintivo de especialização em metal com o acabamento em dourado.

Imagem e dimensões do distintivo:



ESPECIALIZAÇÃO EM HIDROGRAFIA PARA SARGENTOS E PRAÇAS

8455-MD-045-2648



1. OBJECTIVO

A presente especificação refere-se aos requisitos a exigir na aquisição de distintivos de posto e classe para sargentos e praças.

2. IDENTIFICAÇÃO

Tendo em conta a grande quantidade de distintivos, a sua identificação é feita apenas nos anexos que têm as figuras dos distintivos.

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

4.1 Os distintivos a que se refere a presente especificação destinam-se a ser cosidos nas mangas dos uniformes.

4.2 Os distintivos de posto estão previstos nos artigos 183.º, 184.º, 187.º e 188.º do RUMM e os de classe no artigo 182.º, do mesmo regulamento.

4.3 O distintivo de posto de cabo-mor corresponde ao previsto no despacho do ALM CEMA n.º 21/15, de 21 de julho.

5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os distintivos a que se refere a presente especificação devem respeitar as características dos distintivos padrão existentes na secção de fardamento da Direção de Abastecimento.

Os tecidos em que assentam os distintivos terão de ser exactamente iguais aos dos uniformes em que serão aplicados. Para facilmente conseguir tal desiderato o adjudicatário poderá obter o tecido necessário, junto da Direção de Abastecimento.

5.1 DISTINTIVOS PARA SARGENTOS

Todos os distintivos para sargentos assentam em tecido de lã azul elasticotine.

Os distintivos de classe e de especialização (denominados distintivos dourados) são bordados a fio de ouro com o acabamento em dourado, exceto os distintivos de Enfermeiros e Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica que têm as particularidades indicadas nos anexos respectivos.

5.2 DISTINTIVOS PARA PRAÇAS

As divisas e distintivos vermelhos para praças masculinas assentam em tecido de lã azul elasticotine. As divisas e distintivos azuis para todas as praças assentam em tecido de poliéster branco.

Os distintivos de classe são bordados a fio azul ou vermelho (de acordo com o próprio nome) conforme se destinem ao uniforme branco ou azul, respectivamente.

Esta regra não se aplica aos Alunos Enfermeiros ou Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (ver ponto 5.1)

6. DESCRIÇÃO

6.1 DISTINTIVO DE POSTO DE SARGENTOS

6.1.1. SARGENTO-MOR

Disco filetado, com o escudo nacional circundado por uma capela formada por um ramo de loureiro e outro de carvalho, atados com um torçal.

O escudo tem 1,5 cm de altura por 1,4 de largura; com as ramagens faz uma figura de 3,2 por 3,2 cm. O filete faz uma circunferência com 3,8 cm de diâmetro.

O conjunto é sobreposto a duas fitas de galão de 0,5 cm de largura, e de 7,8 cm de comprimento com 0,2 cm entre si.

O distintivo de posto assim formado é cosido em tecido de lã azul elasticotine que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

6.1.2. SARGENTO-CHEFE

Distintivo semelhante ao de sargento-mor, mas com o disco sobreposto apenas um galão.

6.1.3. **SARGENTO-AJUDANTE**

O distintivo de posto é o escudo nacional circundado por uma capela de loureiro e carvalho como se descreve no ponto 6.1.1, mas agora sem filete e sem fitas de galão, formando uma figura com 3,5 por 3,5 cm.

O distintivo referido é bordado numa elipse de tecido de lã azul elasticotine com 7,5 cm de eixo maior e 5,5 cm de eixo menor, devidamente rematada.

6.1.4. **PRIMEIRO-SARGENTO**

Quatro divisas com dois ramos de 6,5 cm cada, formando entre si um ângulo com 120 graus. As divisas são de fita de galão de um cordão, de fio de ouro brilhante, com 1 cm de largura. O intervalo entre divisas é de 0,4 cm.

As divisas são cosidas em tecido de lã azul elasticotine que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

6.1.5 **PRIMEIRO-SARGENTO REUNINDO TODAS AS CONDIÇÕES DE PROMOÇÃO**

Distintivo como o de primeiro-sargento, acrescido de uma divisa em posição oposta, com ramos de 3,8 cm de comprimento.

6.1.6. **SEGUNDO-SARGENTO E SUBSARGENTO**

Distintivo semelhante ao descrito no ponto 6.1.4, mas agora com apenas três divisas.

6.1.7 **SEGUNDO-SUBSARGENTO**

Distintivo formado por duas divisas, sendo em tudo o resto igual ao descrito no ponto 6.1.4.

6.2. DISTINTIVO DE POSTO DE PRAÇAS

As divisas para praças são de tecido de lã azul elasticotine, constituídas por dois ramos de 6,5 cm de comprimento, formando um ângulo de 120 graus. A largura e quantidade de divisas varia com os postos. *****

As divisas azuis são cosidas em tecido de poliéster branco que excede as divisas 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

As divisas vermelhas para praças são cosidas em tecido de lã azul elasticotine, o tecido excede as divisas em 0,2 cm a toda a volta, formando vivo.

6.2.1. CABO-MOR *

Três divisas de tecido de lã azul elasticotine ou vermelho com 1,5 cm de largura. O intervalo entre as divisas é de 0,4 cm.

** As divisas de cabo – mor para jaqueta têm apenas 35 mm de comprimento, 8 mm de largura e ficam a 2 mm uma da outra.

6.2.2. CABO *

Duas divisas de tecido de lã azul elasticotine ou vermelho com 1,5 cm de largura. O intervalo entre as divisas é de 0,4 cm.

** As divisas de cabo para jaqueta têm apenas 35 mm de comprimento, 8 mm de largura e ficam a 2 mm uma da outra.

6.2.3. PRIMEIRO-MARINHEIRO *

Distintivo semelhante ao do cabo, mas com uma divisa.

** As divisas para jaqueta de 1º MAR. têm 33 mm de comprimento e 8 mm de largura.

6.2.4. SEGUNDO-MARINHEIRO

Distintivo análogo ao primeiro-marinheiro, mas com a divisa de apenas 0,75 cm de largura em tecido de lã azul ou vermelho.

** As divisas para jaqueta de 2º MAR. têm 33 mm de comprimento e apenas 4 mm de largura.

6.3. DISTINTIVOS DE CLASSE

Os distintivos de classe são bordados em elipses de 7,5 cm de eixo maior e 6 cm de eixo menor, de tecido igual ao do uniforme em que serão cosidos, tal como os distintivos de posto.

6.3.1 DISTINTIVOS AZUIS

Os distintivos azuis são bordados em tecido de poliéster branco e destinam-se a ser usados por praças.

6.3.2 DISTINTIVOS DOURADOS

Estes distintivos são bordados a fio de ouro em tecido de lã azul elasticotine e destinam-se a ser usados por sargentos.

6.3.3 DISTINTIVOS VERMELHOS

Os distintivos vermelhos para praças são bordados em tecido de lã azul elasticotine.

7. ARMAZENAGEM

7.1 Todos os distintivos devem ser fornecidos ao par, embalados em bolsas plásticas individuais, agrupados por números de gestão e acondicionados em caixas de cartão ou sacos de plástico.

7.2 Cada embalagem individual deve conter a identificação do fornecedor, a nomenclatura e o **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

7.3 As caixas ou sacos referidos exibirão, no mínimo, os seguintes dados de identificação:

- Número de Gestão;
- Nomenclatura;
- Quantidade que contém;

- Nome do Fabricante/Fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento.

8. CLÁUSULAS TÉCNICAS ANTE-ADJUDICAÇÃO

8.1. Os concorrentes são obrigados a entregar, na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento, amostra do artigo a que concorre, a título descartável, exceto se tal for mencionado no Anexo A ao Caderno de Encargos do presente concurso. A sua não apresentação leva a considerar a proposta não tecnicamente válida.

8.2. A amostra deve conter todas as características mencionadas nos pontos anteriores.

8.3. Para melhor esclarecimento do padrão pretendido, os concorrentes poderão ver amostra do artigo em uso na Marinha, devendo para efeito solicitar a amostragem através da rede de Mensagens da Plataforma Electrónica para a Contratação Pública, compraspublicas.com, ou por email para M4A18552@marinha.pt.

9. CLÁUSULAS TÉCNICAS PÓS-ADJUDICAÇÃO E INSPECÇÃO

9.1 O controlo qualitativo será feito por amostragem.

9.2 Não serão aceites os distintivos defeituosos.

10. ANEXOS:

Desenho e identificação dos distintivos.

8455-MD-000-1588	DIVISAS PARA SARGENTO-MOR
8455-MD-000-1589	DIVISAS PARA SARGENTO-CHEFE
8455-MD-000-1590	DIVISAS PARA SARGENTO-AJUDANTE

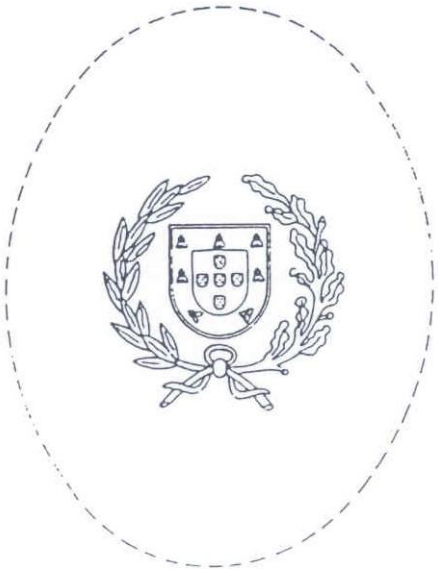
SARGENTO-MOR



SARGENTO-CHEFE



SARGENTO-AJUDANTE



8455-MD-000-1586	DIVISAS PARA PRIMEIRO-SARGENTO
8455-MD-000-1612	DIVISAS PARA PRIMEIRO-SARGENTO TIROCINADO
8455-MD-000-1587	DIVISAS PARA SEGUNDO-SARGENTO
8455-MD-000-1611	DIVISAS PARA SEGUNDO-SUBSARGENTO



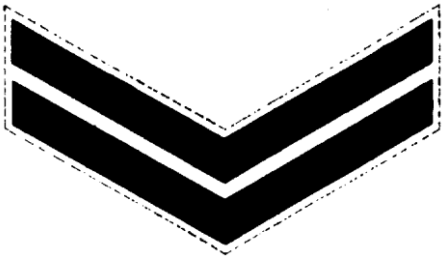
1º Sargento



1º Sargento Tirocinado

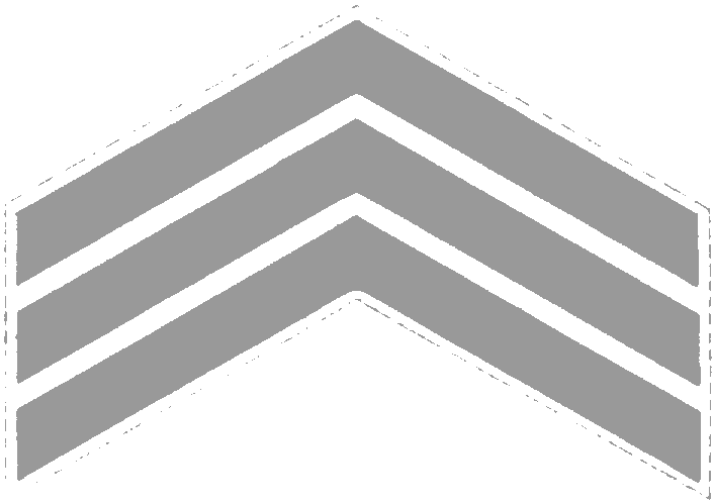


2º Sargento e Subsargento



2º Subsargento

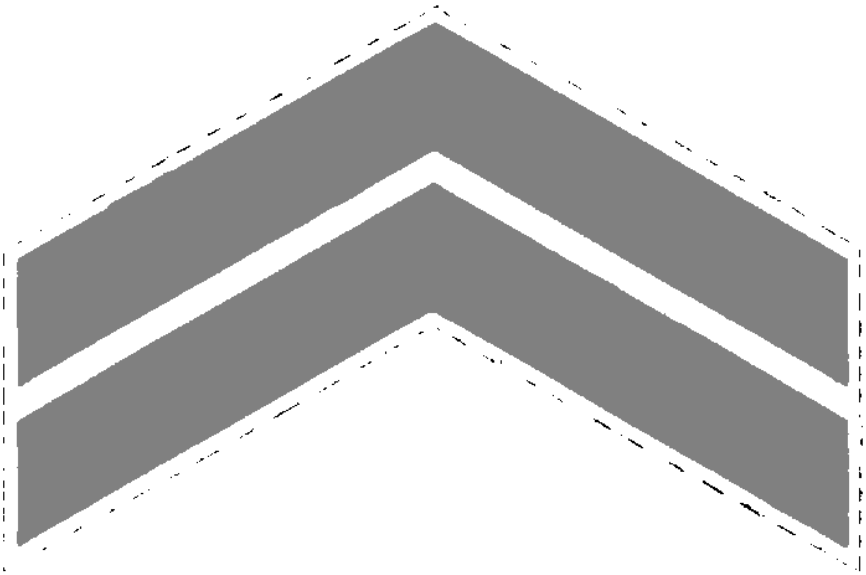
8415-GN-000-0001	DIVISAS AZUIS PARA CABO - MOR
8415-GN-000-0001	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO -MOR
8415-GN-000-0001	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO - MOR DA CLASSE DE MÚSICO *
8415-GN-000-0001	DIVISAS AZUIS DE CABO - MOR P/JAQUETA



Cabo - Mor

***** Ter em atenção o ponto 6.2 da MP-A.

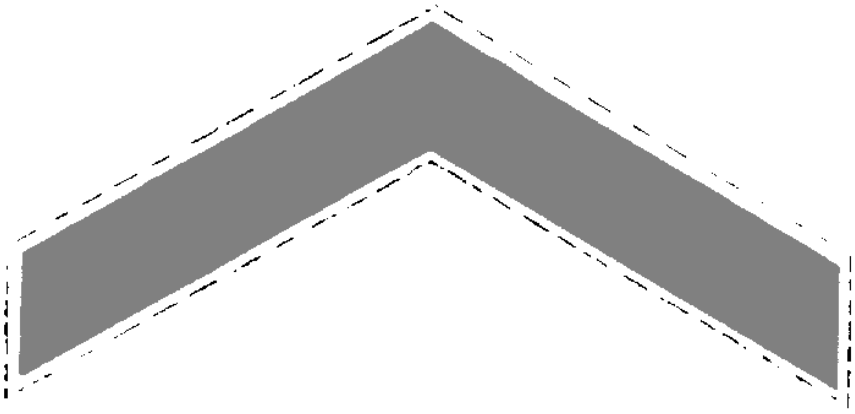
8455-MD-000-1550	DIVISAS AZUIS PARA CABO
8455-MD-000-1552	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO
8455-MD-000-1609	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO DA CLASSE DE MÚSICO *****
8455-MD-000-1616	DIVISAS AZUIS DE CABO P/JAQUETA



Cabo

***** Ter em atenção o ponto 6.2 da MP-A.

8455-MD-000-1551	DIVISAS AZUIS PARA 1º MARINHEIRO
8455-MD-000-1553	DIVISAS VERMELHAS PARA 1º MARINHEIRO
8455-MD-000-1564	DIVISAS VERMELHAS PARA 2º-MARINHEIRO
8455-MD-000-1565	DIVISAS AZUIS PARA 2º-MARINHEIRO
8455-MD-000-1610*****	DIVISAS VERMELHAS PARA 1º MARINHEIRO – CLASSE MÚSICO
8455-MD-000-1614	DIVISAS AZUIS DE 2º MARINHEIRO P/JAQUETA ******
8455-MD-000-1615	DIVISAS AZUIS DE 1º MARINHEIRO P/JAQUETA ******

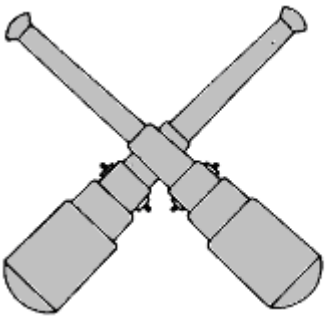


1º MARINHEIRO E 2º MARINHEIRO

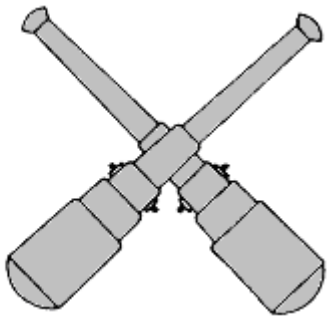
***** Ter em atenção o ponto 6.2 da MP-A.

CLASSE ARTILHEIRO

8455-MD-000-1523	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1538	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1571	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

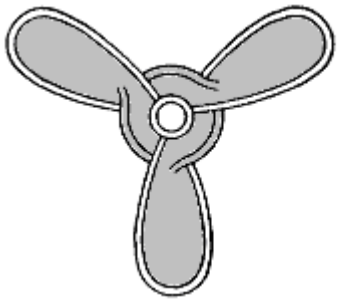


B – Lado direito do corpo

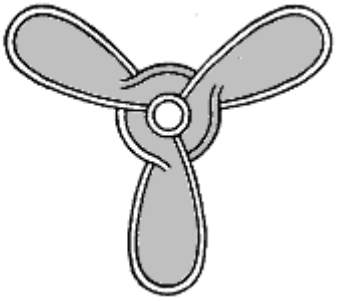
Distintivo da classe dos artilheiros

CLASSE CONDUTOR DE MÁQUINAS

8455-MD-000-1526	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1541	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1574	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

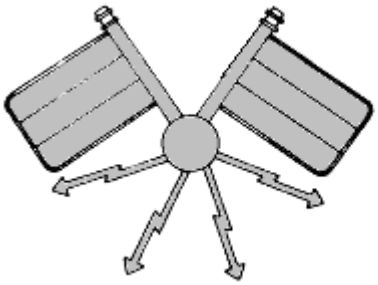


B – Lado direito do corpo

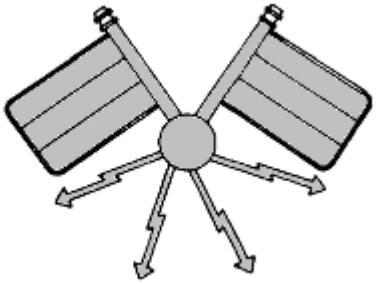
Distintivo da classe dos condutores de máquinas

CLASSE COMUNICAÇÕES

8455-MD-000-1563	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1562	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1573	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

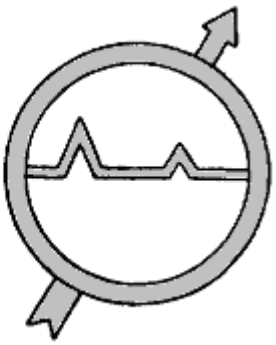
Distintivo da classe de comunicações

CLASSE RADARISTA

8455-MD-000-1531	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1546	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1592	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

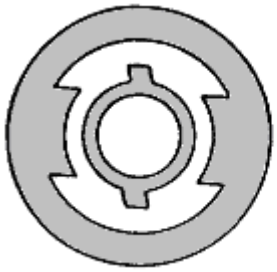


B – Lado direito do corpo

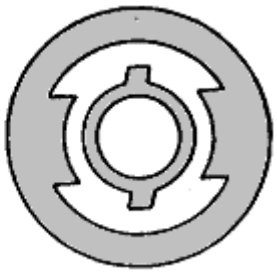
Distintivo da classe dos radaristas

CLASSE ELECTRICISTA

8455-MD-000-1524	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1539	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1576	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

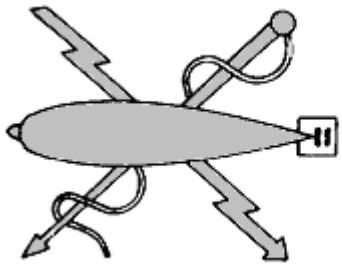


B – Lado direito do corpo

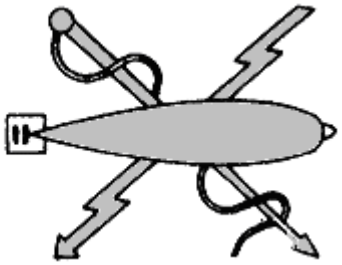
Distintivo da classe dos electricistas

CLASSE TORPEDEIRO-DETECTOR

8455-MD-000-1534	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1549	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1594	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos torpedeiros-detectores

CLASSE MANOBRA

8455-MD-000-1528	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1543	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1579	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

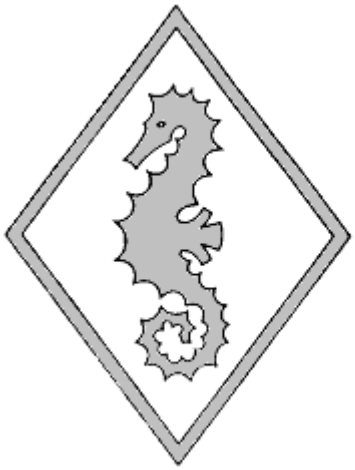


B – Lado direito do corpo

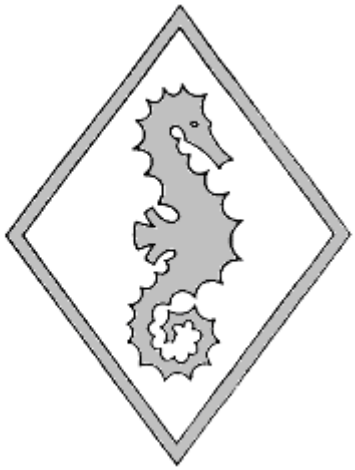
Distintivo da classe de manobra

CLASSE ABASTECIMENTO

8455-MD-000-1520	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1535	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1570	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

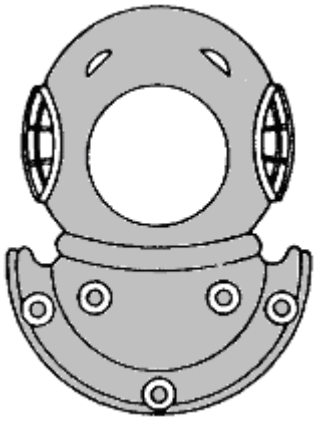


B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe de abastecimento

CLASSE MERGULHADOR

8455-MD-000-1529	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1544	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1581	DISTINTIVO DOURADO



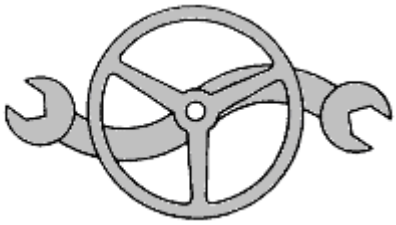
Distintivo da classe dos mergulhadores

CLASSE CONDUTOR MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

8455-MD-000-1554	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1558	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1575	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos condutores mecânicos de automóveis

CLASSE FUZILEIRO

8455-MD-000-1527	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1542	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1578	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

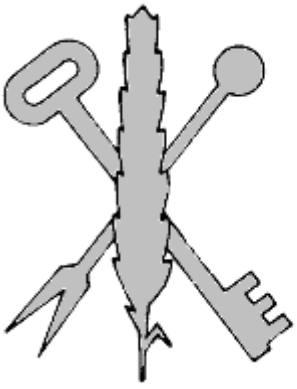


B – Lado direito do corpo

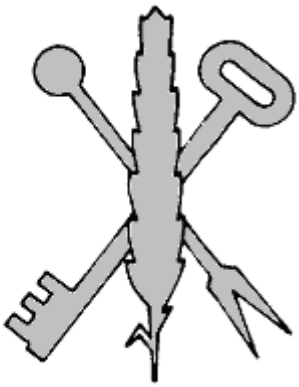
Distintivo da classe dos fuzileiros

CLASSE TAIFA

8455-MD-000-1593 DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

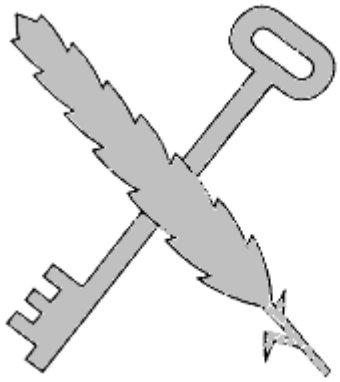


B – Lado direito do corpo

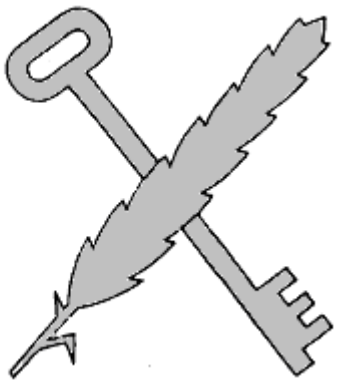
Distintivo de sargento da classe da taifa

SUBCLASSE DESPENSEIRO

8455-MD-000-1557	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1561	DISTINTIVO VERMELHO



A – Lado esquerdo do corpo

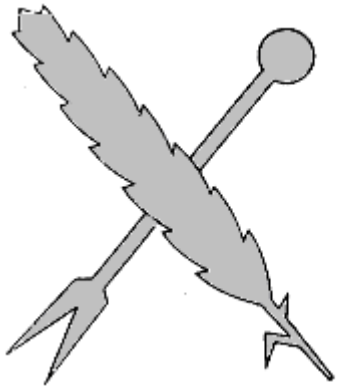


B – Lado direito do corpo

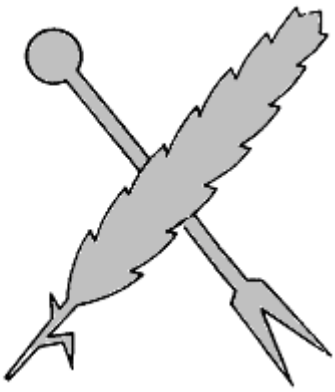
Distintivo da subclasse dos despenseiros

SUBCLASSE COZINHEIRO

8455-MD-000-1556	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1560	DISTINTIVO VERMELHO



A – Lado esquerdo do corpo

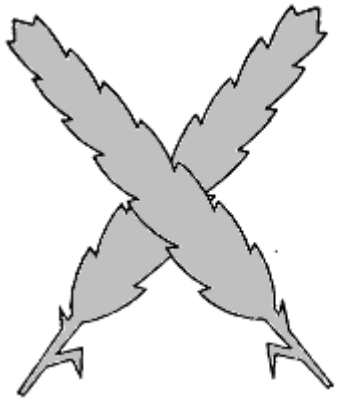


B – Lado direito do corpo

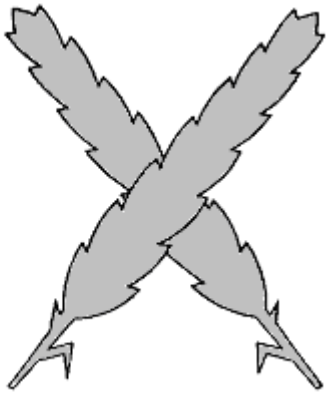
Distintivo da subclasse dos cozinheiros

SUBCLASSE PADEIRO

8455-MD-000-1566	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1567	DISTINTIVO VERMELHO



A – Lado esquerdo do corpo

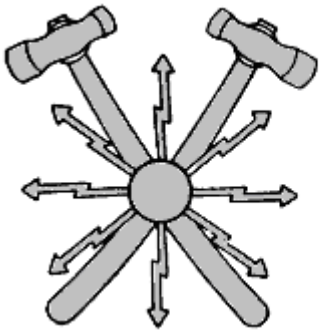


B – Lado direito do corpo

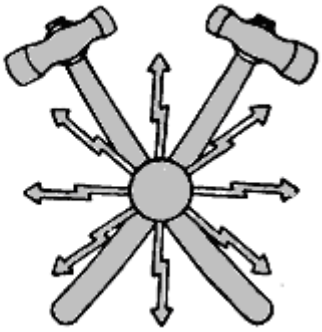
Distintivo da subclasse dos padeiros

CLASSE ELECTROTÉCNICO

8455-MD-000-1522	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1537	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1577	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

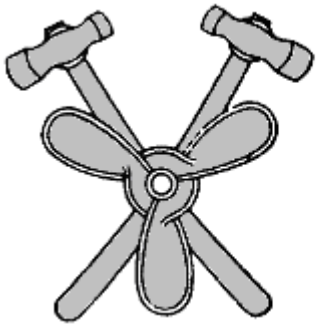


B – Lado direito do corpo

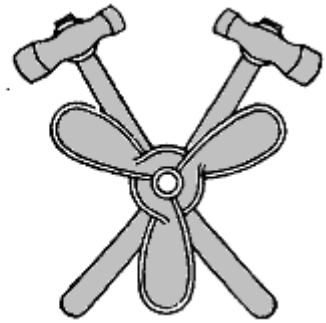
Distintivo da classe dos electrotécnicos e da classe dos técnicos radioelectricistas

CLASSE MAQUINISTA NAVAL

8455-MD-000-1521	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1536	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1580	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos maquinistas navais

SUBCLASSE ENFERMEIRO

8455-MD-000-1525	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1540	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1599	DISTINTIVO DOURADO



Distintivo da subclasse dos enfermeiros

NOTA: A cruz sempre vermelha, debruada a vermelho.
O anel será bordado a fio azul no distintivo azul, a vermelho no distintivo vermelho e a dourado nas platinas e no distintivo dourado.

SUBCLASSE TÉCNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

8455-MD-000-1568	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1569	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1598	DISTINTIVO DOURADO

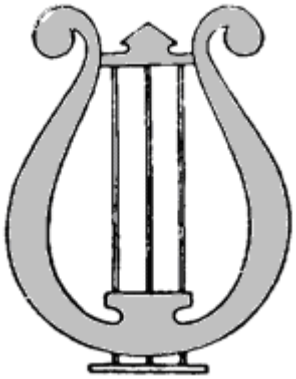


Distintivo da subclasse dos técnicos de diagnóstico e terapêutica

NOTA: A cruz sempre azul, debruada a vermelho.
O anel será bordado a fio azul no distintivo azul, a vermelho no distintivo vermelho e a dourado nas platinas e no distintivo dourado.

CLASSE MÚSICO

8455-MD-000-1530	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-000-1545 *****	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-000-1591	DISTINTIVO DOURADO

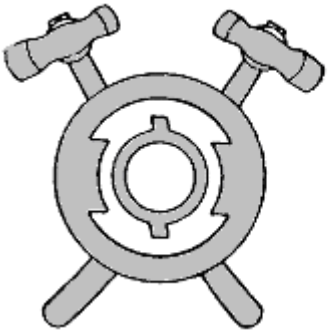


Distintivo da classe dos músicos

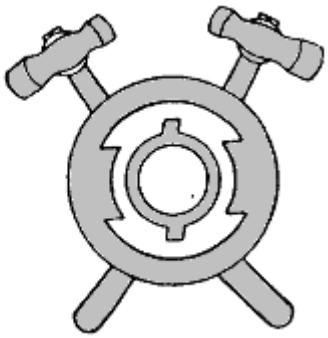
* Ter em atenção o ponto 5.2 da MP-A-0698

CLASSE ARTÍFICE ELECTRICISTA

8455-MD-000-1595 DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

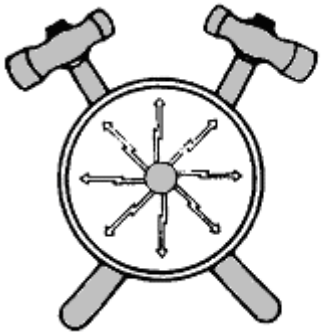


B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos artífices electricistas

CLASSE TÉCNICO NAVAL ELECTROTECNIA

8455-MD-000-1596 DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos técnicos navais de electrotecnia

CLASSE TÉCNICO NAVAL DE PROGRAMAÇÃO E INFORMÁTICA

8455-MD-000-1597 DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

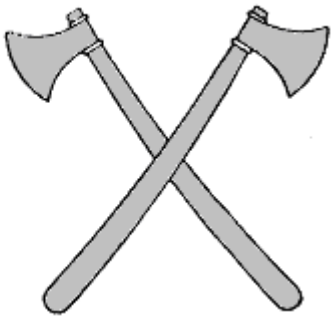
Distintivo da classe dos técnicos navais de programação e informática

CLASSE CARPINTEIROS

8455-MD-000-1572 DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos carpinteiros

CLASSE ADMINISTRATIVO

8455-MD-021-9367	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-021-9368	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-021-9378	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

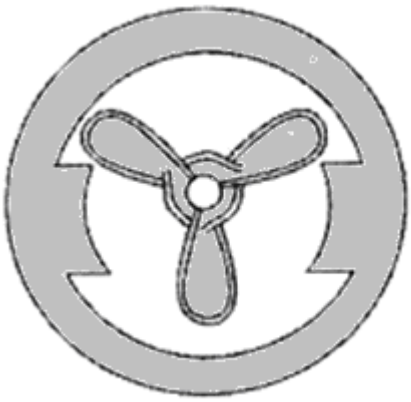


B – Lado direito do corpo

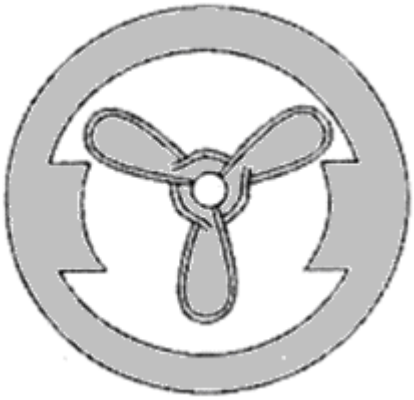
Distintivo da classe dos administrativos

CLASSE ELECTROMECÂNICO

8455-MD-021-9370	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-021-9369	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-021-9363	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe dos electromecânicos

CLASSE MANOBRA E SERVIÇOS

8455-MD-021-9371	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-021-9372	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-021-9364	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe de manobra e serviços

CLASSE OPERAÇÕES

8455-MD-021-9373	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-021-9374	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-021-9365	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo

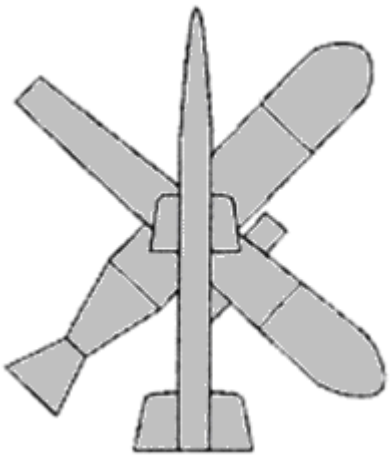


B – Lado direito do corpo

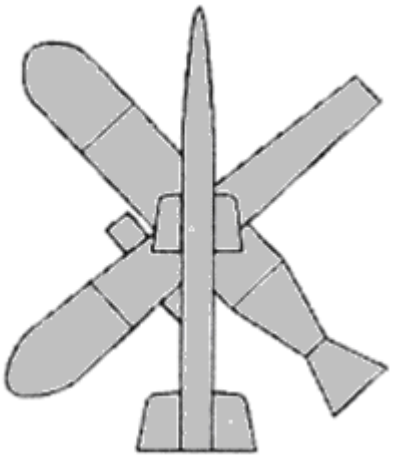
Distintivo da classe de operações

CLASSE TÉCNICOS ARMAMENTO

8455-MD-021-9375	DISTINTIVO AZUL
8455-MD-021-9377	DISTINTIVO VERMELHO
8455-MD-021-9366	DISTINTIVO DOURADO



A – Lado esquerdo do corpo



B – Lado direito do corpo

Distintivo da classe de técnicos de armamento

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0447

DISTINTIVOS DE POSTO PARA MILITARIZADOS – POLÍCIA DOS ESTABELECIMENTOS DE MARINHA

ET 0447

ET 0447

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de distintivos de posto para militarizados – Polícia dos Estabelecimentos de Marinha.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os distintivos de posto para militarizados – Polícia dos Estabelecimentos de Marinha são identificadas por seis números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455MD0218817	DISTINTIVO INSPECTOR/SUBINSPECTOR E CHEFE DA POLICIA ESTAB. MARINHA
8455MD0218825	DISTINTIVO DE SUBCHEFE DA POLICIA DE ESTABELECIMENTOS MARINHA
8455MD0218827	DISTINTIVO DE GUARDA DE 1ª CLASSE DA POLICIA DE ESTABELECIMENTOS DA MARINHA
8455MD0218829	DISTINTIVO DE GUARDA DE 2ª CLASSE DA POLICIA DE ESTABELECIMENTOS DA MARINHA
8455MD0218831	DISTINTIVO DE GUARDA DE 3ª CLASSE DA POLICIA DE ESTABELECIMENTOS DA MARINHA
8455MD0218833	DISTINTIVO DE GUARDA AUXILIAR DA POLICIA DE ESTABELECIMENTOS DA MARINHA

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os distintivos estão previstos no Regulamento de Uniformes para uso dos militarizados – Polícia dos Estabelecimentos de Marinha.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – Distintivo de Posto para Inspetor, Subinspetor e Chefe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é bordado em fio dourado e é constituído por um tridente com 2,2 cm de altura e 2,0 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 1,5 cm de diâmetro que dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 5 cm de altura e 3cm de largura.

5.2 – Distintivos de Posto para Subchefe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é bordado em fio dourado e é constituído por um tridente com 2,2 cm de altura e 2,0 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 1,5 cm de diâmetro. A estrela de 6 pontas dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. Este distintivo é colocado dentro de um losango com 8 cm de diagonal maior e 4,5 cm de diagonal menor, bordado com fio dourado, formando um cordão com 0,2 cm de

espessura. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 10 cm de altura e 6 cm de largura.

5.3 – Distintivos de Posto para Guarda de 1ª Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é constituído **QUATRO EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si e por um tridente com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 2 cm de diâmetro. O tridente, é bordado centrado à largura dos emblemas e começa a 1 cm de distância destes. A estrela de 6 pontas dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 8 cm de altura e 4,5 cm de largura.

5.4 – Distintivos de Posto para Guarda de 2ª Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é constituído **TRÊS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si e por um tridente com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 2 cm de diâmetro. O tridente, é bordado centrado à largura dos emblemas e começa a 1 cm de distância destes. A estrela de 6 pontas dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 8 cm de altura e 4,5 cm de largura.

5.5 – Distintivos de Posto para Guarda de 3ª Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é constituído **DOIS EMBLEMAS NACIONAIS** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, colocados em paralelo, distando 0,4 cm entre si e por um tridente com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 2 cm de diâmetro. O tridente, é bordado centrado à largura dos emblemas e começa a 1 cm de distância destes. A estrela de 6 pontas dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 8 cm de altura e 4,5 cm de largura.

5.6 – Distintivos de Posto para Guarda Auxiliar da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

O distintivo é constituído **UM EMBLEMA NACIONAL** compostos por escudo nacional dourado, assente sobre esfera armilar igualmente dourada, com 1 cm de diâmetro, por um tridente com 3,5 cm de altura e 2,5 cm de comprimento e uma estrela de seis pontas, com 2 cm de diâmetro. O tridente, é bordado centrado à largura do emblema e começa a 1 cm de distância deste. A estrela de 6 pontas dista 1 cm do términus do tridente e é centrada com este. O conjunto apresenta-se bordado sobre elipses de tecido de Lã Azul Elasticotine, com 8 cm de altura e 4,5 cm de largura.

NOTA:

O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos distintivos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, a composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHOS



FIGURA 1 - Distintivo de Posto para Inspetor, Subinspetor e Chefe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha



FIGURA 2 - Distintivo de Posto para Subchefe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha



FIGURA 3 - Distintivo de Posto para Guarda de 1º Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

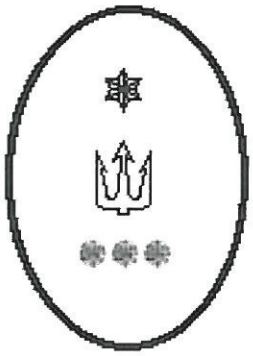


FIGURA 4 - Distintivo de Posto para Guarda de 2º Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha

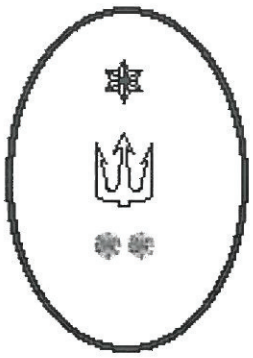


FIGURA 5 - Distintivo de Posto para Guarda de 3º Classe da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha



FIGURA 6 - Distintivo de Posto para Guarda Auxiliar da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha



FIGURA 7 – Pormenor do emblema nacional.

7. EMBALAGEM

Os distintivos são fornecidos embaladas aos pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0447

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/03/13	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/03/13	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.03.13 15:33:41 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por ANTÓNIO CARLOS DIAS GONÇALVES
DN: c=PT, st=Portugal, l=DIVISÃO DE OBTENÇÃO, BASE NAVAL DE LISBOA,, o=MARINHA - DIRECÇÃO DE ABASTECIMENTO, ou=Direcção, cn=ANTÓNIO CARLOS DIAS GONÇALVES, email=dias.goncalves@marinha.pt
Dados: 2019.03.15 08:02:17 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

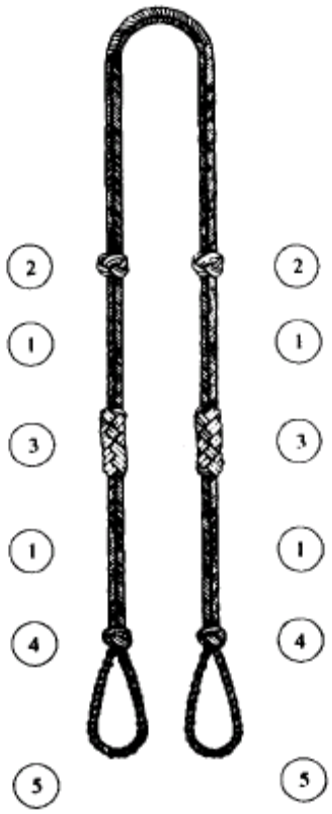
DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

FIEL DE DISTINTIVO PARA

BRAÇADEIRA

8455-MD-030-8011

O fiel de distintivo é destinado a utentes de distintivos tipo braçadeira. É constituído por uma sequência de ganchetas e pinhas, com 0,405 m de comprimento e é feito entretecendo cordão de algodão branco de 0,001 m de diâmetro de acordo com as características de forma, dimensionais e de localização indicadas na figura



1 - Gacheta de quatro faces
2 - Pinha de anel de 4
3 - Pinha de ananás
4 - Pinha de anel de 3
5 - Gacheta de rabo de cavalo

UNIDADE DE FORNECIMENTO E EMBALAGEM

Os artigos são fornecidos à unidade, embalados em embalagem de plástico transparente.

A embalagem que contém o distintivo deverá conter uma etiqueta com o Código de Barras Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas genéricas do artigo Calções Táticos.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os calções são identificados por dez números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos:

8405-26-301-6693	CALÇÃO TÁTICO ***Nº34***
8405-26-301-6694	CALÇÃO TÁTICO ***Nº36***
8405-26-301-6692	CALÇÃO TÁTICO ***Nº38***
8405-26-301-6696	CALÇÃO TÁTICO ***Nº40***
8405-26-301-6691	CALÇÃO TÁTICO ***Nº42***
8405-26-301-6695	CALÇÃO TÁTICO ***Nº44***
8405-26-301-6690	CALÇÃO TÁTICO ***Nº46***
8405-26-301-6687	CALÇÃO TÁTICO ***Nº48***
8405-26-301-6688	CALÇÃO TÁTICO ***Nº50***
8405-26-301-6689	CALÇÃO TÁTICO ***Nº52***

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. DESCRIÇÃO

Os calções são de tecido 65% Poliéster e 35% Algodão, azul-marinho escuro, tratado com "*Teflon*". Têm sete bolsos, cinco à frente, todos pespontados duplamente, e dois atrás. O cós mede 0,040 m de altura, com quatro passadeiras de 0,060 m de altura por 0,045 m de largura e uma quinta atrás (sobre a costura), mais estreita, com 0,060 m de altura por 0,025 m de largura. O cós possui elástico nas duas partes laterais, permitindo o alongamento da medida da cintura.

Os calções apertam na braguilha, exteriormente com fecho metálico e botão de mola também metálico, e interiormente através de casa e botão de massa.

As costuras exteriores das pernas são tombadas e pespontadas (duplo pesponto), bem como as costuras de reforço.

À frente tem dois bolsos forrados que saem do cós e se prolongam até à costura lateral com uma inclinação de aproximadamente 45º e medem cerca de 0,160 m. A altura interior do bolso, medida no forro é 0,330 m.

Do lado direito do calção, a passadeira da frente possui uma argola oxidada e abaixo do bolso esquerdo, existe um outro retangular com aproximadamente 0,165 m de altura por 0,080 m de largura. Este possui foles laterais com 0,010 m de fundo e aperta com pala de 0,065 m de altura e 0,080 m de largura com os cantos cortados a 45º que fecha através de "*velcro*" azul escuro.

Tem ainda mais dois bolsos que começam imediatamente acima da bainha do calção e são centrados na costura lateral dos mesmos. As suas dimensões são respetivamente 0,160 m de altura e 0,175 m de largura, possuindo um macho ao meio com 0,075 m de altura e com cerca de 0,025 m de fundo. Fecham com pala retangular, de cantos cortados a 45º, cujas dimensões são 0,055 m de altura e 0,175 m de largura e apertam com "*velcro*" azul escuro nos cantos.

Atrás existem ainda mais dois bolsos em diagonal, cuja abertura começa aproximadamente 0,035 m de distância do cós e terminam na costura lateral dos calções. A sua abertura é de 0,230 m e aperta ao meio com um "*velcro*" igual ao

mencionado anteriormente. A altura interior é função da junção com o início dos bolsos centrados na costura lateral dos calções. O bolso do lado direito possui ainda uma tira em precinta azul escura de 0,025 m de largura e 0,195 m de comprimento, denominada "tira utilitária" e que atravessa o bolso desde o seu início até à costura lateral do calção.

5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

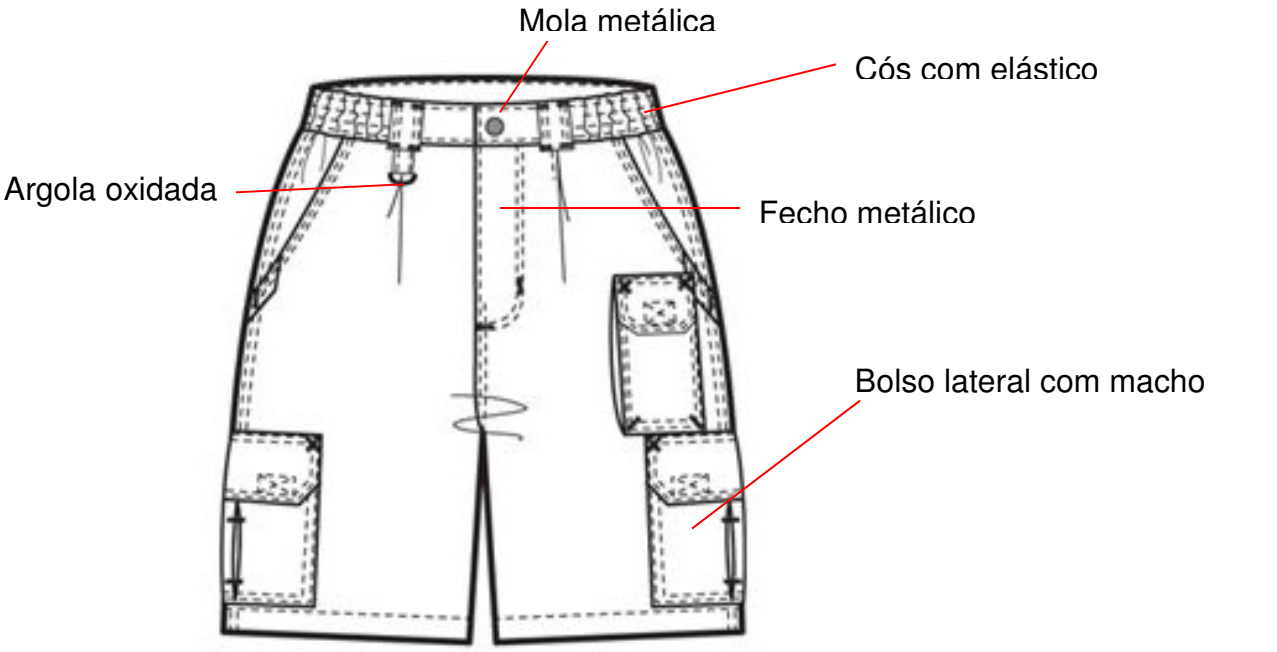
5.1 COMPOSIÇÃO FIBROSA

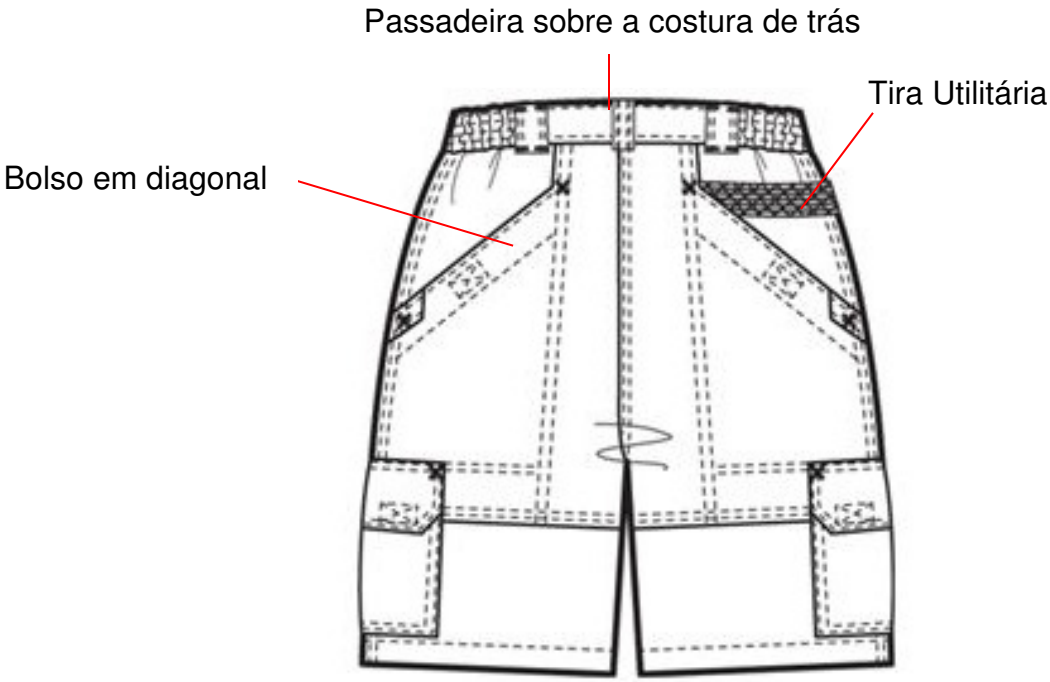
POLIÉSTER 65%
ALGODÃO 35%

5.2 OUTRAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O acabamento, o talhe e a cor dos calções devem corresponder ao padrão existente na Secção de Fardamento na Direção de Abastecimento. Os calções devem resistir à lavagem mecânica moderada a 40℃.

6. DESENHO


Mola metálica
Cós com elástico
Argola oxidada
Fecho metálico
Bolso lateral com macho


Passadeira sobre a costura de trás
Tira Utilitária
Bolso em diagonal

7. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS

Medida da cor

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	15.91	-0.04	-4.97	4.97	269.51

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras – Composição com tratamento de "Teflon"	Algodão	%	35	32	38
		Poliéster	%	65	62	68
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Tex	30	29	31
		Trama	Tex	36	35	37
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	180	170	---
		Trama	kg	95	85	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	19	16	---
		Trama	%	17	14	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Urdidura	%	6	5,5	---
		Trama	%	5,5	5	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	51	50	52
		Trama	Nº	24	23	25
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	250	240	260
NP 4114/1700	Ponto		---	Sarja de 4 (3/1)	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-1,5	+1,5
		Larg.	%	0	-1,5	+1,5

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	5	5	5	5	5	4	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(4)	5	5	5	5	5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(4)	5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(4)	5	5	5	5	5	4	---
NP EN ISO 105 D01	Solidez do Tinto à Limpeza a Seco		(4)	5	5	5	5	5	4	---
NP EN ISO 105 X11	Solidez do Tinto à Prensagem a Quente		(4)	5	---	5	---	---	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(4)	5	---	5	---	---	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1,2)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ARMAZENAGEM

8.1 EMBALAGEM

Os calções deverão ser fornecidos em bolsas plásticas individuais e acondicionados em caixas de cartão, agrupadas por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do artigo (conforme ponto 2.);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.

8.2 ETIQUETAGEM

8.2.1 Artigo

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 50×60 mm ± 10 mm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;

- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2006;
- Informação: **Lavagem do avesso com o fecho fechado**;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA
ARTIGO
TAMANHO
COMPOSIÇÂO

Cod Fab. / Forncedor
NPD
NP EN ISO 3758
Informação adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

8.2.2 Embalagem individual

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco).

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0207

POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN

ET 0207

ET 0207

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de polos vermelhos de manga comprida AMN.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os polos vermelhos de manga comprida AMN são identificados por seis números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8415-26-301-5819	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XS
8415-26-301-5820	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, S
8415-26-301-5821	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, M
8415-26-301-5822	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, L
8415-26-301-5823	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XL
8415-26-301-5824	POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN, XXL

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os polos vermelhos de manga comprida AMN estão previstos no regulamento do uniforme de trabalho do pessoal que presta serviço na Direção-Geral da Autoridade Marítima e destinam-se a ser usados pelo pessoal civil e pessoal do troço do mar que presta serviço nas estações salva-vidas.

5. DESCRIÇÃO

O polo vermelho de manga comprida AMN é confecionado em malha piquê de composição 80% algodão / 20% poliéster de cor vermelha e tem as seguintes caraterísticas:

a) Manga comprida, que termina com punhos elásticos, com 6 cm de comprimento;
b) Aperta à frente em carcela com aproximadamente 3 cm de largura e 15 cm de altura, através de dois botões de massa à cor do polo, com 1,2 cm de diâmetro;
c) A gola é em malha rib 1 x 1 à cor do corpo e quando planificada, tem a altura aproximada de 8 cm no centro-costas e 7 cm nos bicos;
d) Apresenta uma abertura de cada lado ao fundo junto à bainha, tendo com 5 cm de altura;
e) Bainha dupla com 2 cm de altura;
f) No lado esquerdo, à altura do peito, leva bordada a insígnia da Autoridade Marítima Nacional (figura 3), com 7 cm de altura e 8 cm de largura. À distância de 1 cm do bordo inferior da insígnia bordada, centrada, leva bordada a branco a sigla ISN, com 2 cm de altura;
g) No lado direito, à altura do peito e em posição vertical possui uma platina com 15 cm de altura e 4 cm de largura, que fixa ao polo, na parte inferior através de costura e na parte superior através de botão. À distância de 1 cm do bordo

inferior da platina, possui uma tira de velcro (fêmea) de cor azul-escuro, com 8 cm de comprimento e 1,6 cm de largura, para colocação da fita de identificação;

h) Possui, bordada na manga esquerda, centrada e a cerca de 11 cm da costura do ombro, a Bandeira Nacional, com dimensão aproximada de 3 cm por 5 cm;

i) Leva na manga direita, centrada e a 3 cm da costura do ombro, uma aplicação em velcro (fêmea), com cerca dimensão aproximada de 9 cm de comprimento e 2,5 cm de largura e forma semi-curvada, para colocação da placa com o nome da estação salva-vidas. Distanciada 1,5 cm do velcro para colocação da placa com o nome da estação salva-vidas, existe uma outra aplicação, também em velcro (fêmea), com dimensão aproximada de 7 cm por 9 cm para colocação do símbolo heráldico;

j) Nas costas, leva bordado a linha branca, "DIREÇÃO-GERAL AUTORIDADE MARITIMA", obedecendo à disposição da figura 2. O bordado é centrado e inicia a cerca de 14 cm do ponto mais alto da costura dos ombros;

k) A platina é pespontada a 0,5 cm, em todo o seu perímetro.

6. DESENHO



FIGURA 1 – Polo visto de frente.



FIGURA 2 – Polo visto de costas.

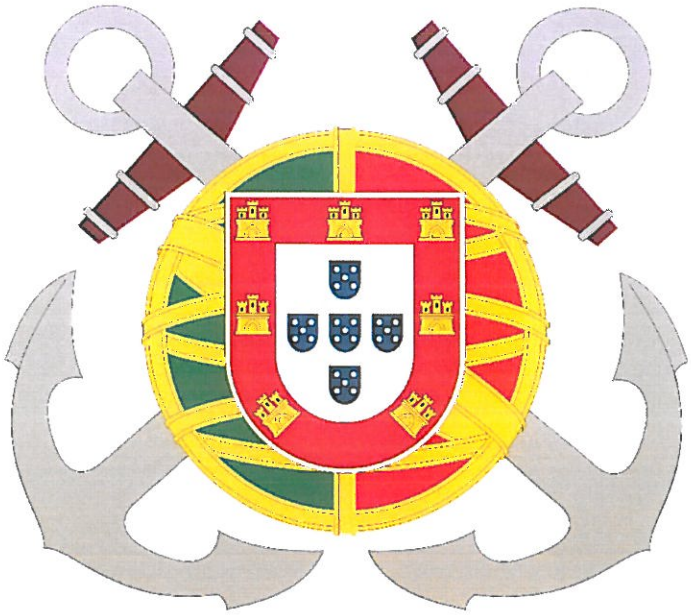


FIGURA 3 – Insígnia da Autoridade Marítima Nacional.

7. CARATERISTICAS DO ARTIGO

7.1 MALHA

Composição: 80% Algodão / 20% Poliéster.

Gramagem: 320 grs/m^2

Acabamentos:

- Tratamento anti UV;
- Tratamento anti ácido;
- Tratamento fixação de cor.

7.2 BORDADO

- Com linha anti lixívia.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com este. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA POLO VERMELHO DE MANGA COMPRIDA AMN TAMANHO XX 80% ALGODÃO 20% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

Os polos vermelhos de manga comprida AMN deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco), empilhados uns nos outros e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **50 unidades**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 40 cm;
- Comprimento: 60 cm;
- Altura: 40 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0207

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/09/06	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/09/29	Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.10.09 10:31:46 +01'00' António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____ de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, cn=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.11.09 11:50:24 Z

es Domingos
M AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0208

POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN

ET 0208

ET 0208

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de polos vermelhos de manga curta AMN.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os polos vermelhos de manga curta AMN são identificados por seis números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8415-26-301-5831	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XS
8415-26-301-5832	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, S
8415-26-301-5833	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, M
8415-26-301-5834	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, L
8415-26-301-5835	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XL
8415-26-301-5836	POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN, XXL

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os polos vermelhos de manga curta AMN estão previstos no regulamento do uniforme de trabalho do pessoal que presta serviço na Direção-Geral da Autoridade Marítima e destinam-se a ser usados pelo pessoal civil e pessoal do troço do mar que presta serviço nas estações salva-vidas.

5. DESCRIÇÃO

O polo vermelho de manga curta AMN é confecionado em malha piquê de composição 80% algodão / 20% poliéster de cor vermelha e tem as seguintes caraterísticas:

a) Manga curta, que termina com bainha dupla com 2 cm de altura;
b) Aperta à frente em carcela com aproximadamente 3 cm de largura e 15 cm de altura, através de dois botões de massa à cor do polo, com 1,2 cm de diâmetro;
c) A gola é em malha rib 1 x 1 à cor do corpo e quando planificada tem a altura aproximada de 8 cm no centro-costas e 7 cm nos bicos;
d) Apresenta uma abertura de cada lado ao fundo junto à bainha, tendo com 5 cm de altura;
e) Bainha dupla com 2 cm de altura;
f) No lado esquerdo, à altura do peito, leva bordada a insígnia da Autoridade Marítima Nacional (figura 3), com 7 cm de altura e 8 cm de largura. À distância de 1 cm do bordo inferior da insígnia bordada, centrada, leva bordada a branco a sigla ISN, com 2 cm de altura;
g) No lado direito, à altura do peito e em posição vertical possui uma platina com 15 cm de altura e 4 cm de largura, que fixa ao polo, na parte inferior através de costura e na parte superior através de botão. À distância de 1 cm do bordo inferior da platina, possui uma tira de velcro (fêmea) de cor azul-escuro, com 8 cm de comprimento e 1,6 cm de largura, para colocação da fita de identificação;

h) Possui, bordada na manga esquerda, centrada e a cerca de 11 cm da costura do ombro, a Bandeira Nacional, com cerca dimensão aproximada de 3 cm por 5 cm;

i) Leva na manga direita, centrada e a 3 cm da costura do ombro, uma aplicação em velcro (fêmea), com cerca dimensão aproximada de 9 cm de comprimento e 2,5 cm de largura e forma semi-curvada, para colocação da placa com o nome da estação salva-vidas. Distanciada 1,5 cm do velcro para colocação da placa com o nome da estação salva-vidas, existe uma outra aplicação, também em velcro (fêmea), com dimensão aproximada de 7 cm por 9 cm e configuração idêntica à da para colocação do símbolo heráldico;

j) Nas costas, leva bordado a linha branca, "DIREÇÃO-GERAL AUTORIDADE MARITIMA", obedecendo à disposição da figura 2. O bordado é centrado e inicia a cerca de 14 cm do ponto mais alto da costura dos ombros;

k) A platina é pespontada a 0,5 cm, em todo o seu perímetro.

6. DESENHO



FIGURA 1 – Polo visto de frente.



FIGURA 2 – Polo visto de costas.

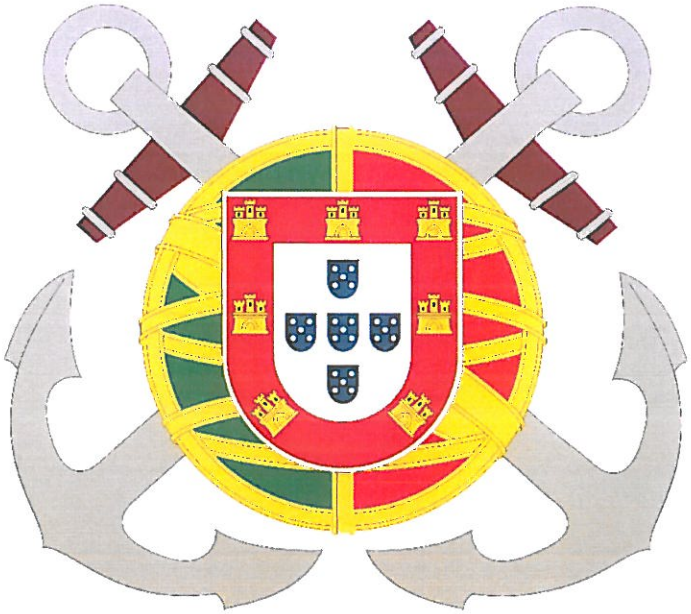


FIGURA 3 – Insígnia Autoridade Marítima Nacional.

7. CARATERISTICAS DO ARTIGO

7.1 MALHA

Composição: 80% Algodão / 20% Poliéster.

Gramagem: 235 grs/m^2

Acabamentos:

- Tratamento anti UV;
- Tratamento anti ácido;
- Tratamento fixação de cor.

7.2 BORDADO

- Com linha anti lixívia.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA POLO VERMELHO DE MANGA CURTA AMN TAMANHO XX 80% ALGODÃO 20% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

Os polos vermelhos de manga curta AMN deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco), empilhados uns nos outros e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **50 unidades**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 40 cm;
- Comprimento: 60 cm;
- Altura: 40 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0208

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/09/06	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/09/07	Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	António Rui Henriques dos Santos Esteves Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.10.09 10:32:14 +01'00' António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____ de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.11.09 11:50:51 Z

_____
Nelson Alves Domingos
MAN

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas genéricas do pólo de manga curta a usar nos veleiros.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os pólos são identificados por cinco números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-030-9810	PÓLO DE MANGA CURTA, XS
8405-MD-030-9811	PÓLO DE MANGA CURTA, S
8405-MD-030-9812	PÓLO DE MANGA CURTA, M
8405-MD-030-9813	PÓLO DE MANGA CURTA, L
8405-MD-030-9814	PÓLO DE MANGA CURTA, XL
8405-MD-030-9815	PÓLO DE MANGA CURTA, XXL

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os pólos de manga curta, estão previstos no despacho do ALM. CEMA Nº 38/07 de 17 de Julho e, destinam-se a ser usados por todos os militares que prestam serviço nos veleiros. São para uso exclusivo a navegar.

5. DESCRIÇÃO

O pólo é confeccionado em malha piquê tipo "*coolmax"* de cor azul marinho.

Possui manga curta que ajusta ao braço por tecido de malha elástico, com cerca de 0,030 m de largura.

O pólo aperta à frente em carcela, pespontada, com aproximadamente 0,040 m de largura e 0,150 m de altura, através de três botões de massa.

A gola é reforçada e quando planificada, tem a altura aproximada de 0,090 m.

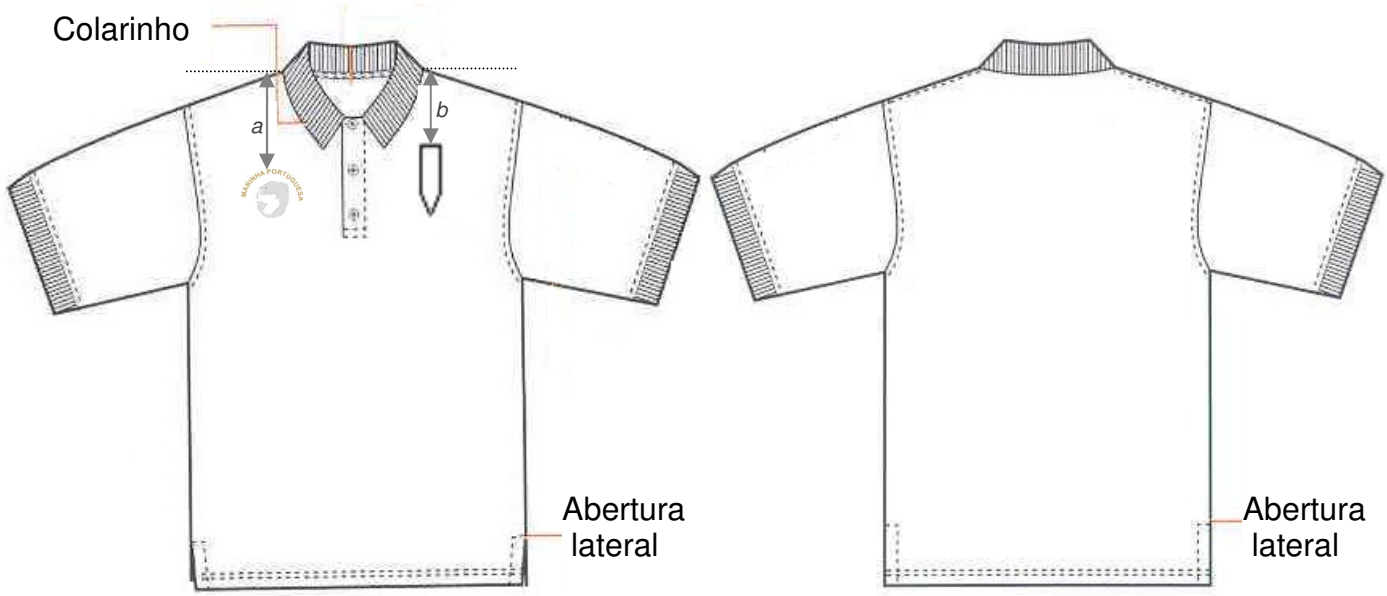
O pólo apresenta uma pequena abertura de cada lado ao fundo junto à bainha, tendo esta cerca de 0,040 m de altura. Bainha dupla com, aproximadamente, 0,025 m de altura. As costuras das mangas, cavas, ombros, gola e aberturas laterais devem ser pespontadas com, aproximadamente, 0,005 m.

No lado direito do peito apresenta o golfinho do brasão de armas da Marinha, em cor prateada e, sobre o topo deste, a inscrição "MARINHA PORTUGUESA", em cor dourada, rodeando o golfinho. O bordado deve ter, aproximadamente, 0,075 m de largura e 0,060 m de altura, e deve estar colocado, aproximadamente, 0,160 m da parte superior do ombro (*a*), e equidistante entre a cava e a carcela.

Sobre o peito, do lado esquerdo, tem uma platina fixa vertical onde veste uma passadeira com, aproximadamente, 0,040 m de largura e 0,100 m de altura, é fixa na parte superior, que dista, aproximadamente, 0,100 m da parte superior do ombro (*b*) e 0,060 m da carcela.

6. DESENHO

6.1 Polo



6.2 Bordado

7. COMPOSIÇÃO FIBROSA

7.1 COMPOSIÇÃO FIBROSA

POLIÉSTER TIPO "*COOLMAX*" – 100%

7.2 OUTRAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O pólo deve resistir à lavagem mecânica moderada a 40ºC e possuir elevada hidrofilidade.

8. QUADROS DE CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	20,33	0,06	-3,81	3,81	270,88

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Poliéster (tipo "Coolmax" - poliéster de secção multicanal)	%	100	97	---
Observação no Microscópio Electrónico - Norma M.I.	Composição*		----	Poliéster Oco	---	---
EN ISO 13938-1	Resistência ao Rebentamento		kPa	950	940	---
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m²	180	172	188
ISO 11092	Resistência ao vapor de água (R_{et})		m².Pa/W	2,5	---	3
ISO 11092	Resistência Térmica (R_{ct})		m².k/W	0,02	---	0,025
ISO 9073-6	Capacidade de absorção de líquidos (Absorção por capilaridade após 30 minutos)	Comp.	cm	18	15	---
		Larg.	cm	18	15	---
NP 4114/1700	Ponto		---	Piquê	---	---
EN ISO 5077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	2	-2,5	+2,5
		Larg.	%	1	-1,5	+1,5

* As fibras devem apresentar uma morfologia semelhante às fibras Coolmax.

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(3)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(3)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Ácido		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(4)	6	---	---	---	---	5-6	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor

(4) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

9. ARMAZENAGEM

9.1 EMBALAGEM

Os pólos deverão ser fornecidos em bolsas plásticas individuais e acondicionados em caixas de cartão, agrupados por tamanhos.

As caixas de cartão deverão ter uma etiqueta exterior onde constem, pelo menos as seguintes informações:

- Nome do Fabricante/Fornecedor.
- Identificação do artigo (conforme ponto 2).
- Número de requisição da Direcção de Abastecimento.
- Quantidade que contém.
- Número da guia de remessa que acompanha o material.

9.2 ETIQUETAGEM

A etiquetagem destina-se a definir o formato e as informações a colocar nos artigos de uniforme.

É uma adaptação do documento:

- EN ISO 3758 – TÊXTEIS. Simbologia para limpeza e conservação de artigos têxteis.

A etiqueta deverá ter as dimensões mínimas de 50X60 mm±10 mm e nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Nº do processo de aquisição;
- Nomenclatura do artigo;
- Composição fibrosa;
- Tamanho;
- Símbolos de conservação segundo a EN ISO 3758;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Deve ainda ser colocado na embalagem individual do artigo o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco);

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

Desenho

a

b

CODIGO DE BARRAS
N.N.A.-
NOMENCLATURA-
TAMANHO-
COMPOSIÇÃO-
CÓD. FAB./FORN.-
NºPROC. AQ.-
NP-EN-23758-
INF.ADIC.-

a = 50mm±10mm
b = 60mm±10mm

NOTA: A colocação da etiqueta será da responsabilidade do fabricante/fornecedor, devendo no entanto salvaguardar dois factores importantes:

- Boa visibilidade
- Utilização funcional por parte do utente

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0366

TECIDO LÃ AZUL NAVAL ELASTICOTINE

ET 0366

ET 0366

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de tecido de lã azul naval elasticotine.

2. IDENTIFICAÇÃO

8305-26-300-7793	TECIDO LÃ AZUL NAVAL ELASTICOTINE, 150 CM

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

MT (METRO)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

O tecido de lã azul naval elasticotine destina-se à confeção de uniformes de cerimónia e de passeio.

5. QUADROS DE CARATERISTICAS

QUADRO 1

Características	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab (1)	16,71	0,54	-2,20	2,27	283,79

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(3)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Limpeza a Seco		(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(4)	5	---	---	---	---	4-5	---
		Húmido	(4)	5	---	---	---	---	4-5	---

QUADRO 3

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mínima	Máxima
AATCC 20	Fibras - Composição	Lã	%	100	97	---
NP 3160	Finesse Lã (artigo acabado)		µm	21,5	---	21,5
NP 4105	Título do Fio		Tex	21x2	20,4x2	21,6 x2
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	40	38	---
		Trama	kg	30	28	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	35	33	---
		Trama	%	20	18	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Urdidura	kg	2	1,8	---
		Trama	kg	1,6	1,4	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	40	39	41
		Trama	Nº	30	29	31
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	315	305	325
NP 4114/1700	Ponto		---	Elasticotine	---	---
------	Padrão		---	Liso	---	---
IWS TM 177	Estabilidade Dimensional Limpeza a Seco	Comp.	%	0	-2	+2
		Larg.	%	0	-2	+2
IWS TM 290	Estabilidade Dimensional Vaporização P'Hoffman	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5
NP EN 24920	Hidrofugacidade (Spraytest)		ISO 1 a 5	ISO 4	ISO 3	---

Notas:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1,2)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

O tecido é fabricado com fibras virgens (não recicladas), total e uniformemente fiadas em penteado e sempre do mesmo lote. O tingimento das fibras é feito em rama ou em "TOP". As ourelas devem ser firmes e direitas.

O acabamento do tipo "pé-de-lã" e a cor têm de corresponder rigorosamente ao padrão existente na Secção de Fardamento.

O tecido tem de resistir adequadamente à limpeza a seco e apresentar boa repelência à água.

6. EMBALAGEM

O tecido de lã azul naval elasticotine será fornecido embalados em rolo. Cada rolo terá no mínimo 60 metros e no máximo 80 metros de tecido e será protegido por manga plástica opaca, por forma a garantir a integridade do tecido durante todo o seu período de armazenamento.

Cada rolo de tecido tem de apresentar de forma bem visível as seguintes informações:

- Código de Barras Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco);
- Identificação do artigo (conforme ponto 2);
- Nome do Fabricante/Fornecedor;
- Lote;
- Número de requisição da Direção de Abastecimento;
- Metragem.

APROVAÇÃO

ET 0366

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/04/27	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/05/02	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.05.14 16:59:54 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.05.14 17:08:05 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

ANEXO D - Informação Complementar

Número do Procedimento	3021002132
Prazo de Entrega	90 dias
Prazo Máximo Contratual	30 de novembro de 2021
Preço Base	110.310,43 € (com exclusão do IVA)
Condições de Pagamento	60 dias